

XIII Plano de Ação Pastoral 1986

**Tornar a
terra de Deus
terra de Irmãos**

IGREJA PARTICULAR DE MARINGÁ



SENTIDO DA CAPA

Unida com todas as Igrejas do Brasil, que celebram a CAMPANHA DA FRATERNIDADE (o tema deste ano é: TERRA DE DEUS, TERRA DE IRMÃOS), e com aquelas reunidas no 6.º Encontro Intereclesial de CEBs a ser realizado em Trindade, Goiás (CEBs IGREJA EM BUSCA DA TERRA PROMETIDA), a Igreja Particular de Maringá, através da ação pastoral comunitária e participativa, se propõe a "TORNAR A TERRA DE DEUS TERRA DE IRMÃOS". Isto será possível mediante a concretização das 3 Prioridades Pastorais do Regional Sul II (assumidas também em nossa ação pastoral arquidiocesana), através de uma EVANGELIZAÇÃO permanente, sendo a Igreja mais: (1) COMUNITÁRIA (CEBs — 1ª Prioridade Pastoral), (2) FORMADA NA PALAVRA DE DEUS E NA VIDA (Formação de Agentes Pastorais — 2ª Prioridade Pastoral), e (3) PRESENÇA NO MUNDO DO TRABALHO (3ª Prioridade Pastoral). Em nossa caminhada rumo a uma maior concretização do Reino de Deus em nosso meio, não pode a nossa ação pastoral distanciar-se dos JOVENS e de suas justas aspirações (Destaque — JUVENTUDE).

ÍNDICE

	Pág.
APRESENTAÇÃO — DOM JAIME LUIZ COELHO	5
I PARTE: NOSSA AÇÃO PASTORAL	7
1.1. — Introdução — Alguns subsídios metodológicos	7
1.2. — Objetivo Geral da Ação Pastoral	8
1.3. — Síntese da Assembléia Arquidiocesana	10
II PARTE: NORMAS PRÁTICAS PARA O CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL (CPP)	17
2.1. — Normas práticas para o CPP — Ante-projeto	17
2.2. — Em busca de uma linguagem comum	21
III PARTE: NORMAS PRÁTICAS PARA OS SACRAMENTOS	30
3.1. — Introdução geral aos Sacramentos	32
3.2. — Sacramento do Batismo	39
3.3. — Sacramento da Crisma	52
IV PARTE: ORGANOGRAMA	63
V PARTE: CALENDÁRIO 1986	95
ANEXO I: ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ REZA PELAS VOCAÇÕES	129
ANEXO II: RELAÇÃO DE ANIVERSÁRIOS DO CLERO DE MARINGÁ	130
ANEXO III: PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES PAROQUIAIS NO PROGRAMA "BOM DIA PARANÁ" — TV CULTURA, CANAL 8, MARINGÁ	131



**PELO 6º ENCONTRO DAS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE
EM TRINDADE-GO
DE 21 A 25 DE JULHO DE 1986**

Pai de Jesus, nosso Pai,/ Senhor dos Céus e da Terra,
Deus da Vida e da Libertação:/ enquanto caminhamos pelo mundo
unidos na mesma fé,/ lutando pela justiça / e procurando a irmandade,
caminhamos para Vós./ Venha a nós o vosso Reino!
Abençoei o 6º Encontro / das Comunidades Eclesiais de Base.
Fonte da vida e do amor,/ vossa Trindade é a melhor Comunidade.
No santuário de Trindade / celebraremos, agradecidos,
a Fé e a Libertação,/ a caminhada de vosso Povo.
"CEBs, Povo de Deus, em busca da Terra Prometida",
no Espírito de Jesus / e unidos a nossos pastores,
queremos ser Igreja viva, / conscientes e responsáveis
na missão de anunciar o Evangelho,/ na construção de vosso Reino.

* Lutaremos por uma Reforma Agrária,/ que respeite os direitos dos Índios,
que acabe com o latifúndio e a especulação,/ que devolva a terra ao Povo:
terra para todos,/ terra de lavoura,/ terra de moradia.

* Construiremos a terra / de uma Nova Sociedade,
fundada na justiça e na partilha,/ na liberdade e na paz.
Orando e trabalhando,/ na família e nas organizações populares,
na escola,/ nos meios de comunicação,/ no sindicato / e na política,
faremos do Brasil e da América Latina / uma Pátria de irmãos:
sem violência e sem medo,/ sem miséria e sem luxo,
sem racismos,/ sem dívidas,/ sem dependências.

* Celebrando na Eucaristia / a Páscoa de Jesus,
a vida toda do Povo / e o sangue de nossos Mártires,
anunciaremos e esperaremos / a Nova Terra dos Céus.
Nessa Terra feliz,/ vencidos o pecado, a escravidão e a morte,
Vós mesmo sereis a nossa Casa para sempre.
Com Maria, a mãe de Jesus,/ a melhor companhia da nossa caminhada
e com todos os vossos filhos,/ nossos irmãos.
Isto vos pedimos, ó Pai / por Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo,/ para glória da vossa Trindade. / Amém.

COMISSÃO DO 6º ENCONTRO DAS CEBs.

APRESENTAÇÃO

Puebla diz que "a ação pastoral planejada é a resposta específica, consciente e intencional às exigências da evangelização. Deverá realizar-se num processo de participação em todos os níveis das comunidades e pessoas interessadas, educando-as numa metodologia de análise da realidade, para depois refletir sobre essa realidade do ponto de vista do EVANGELHO e optar pelos objetivos e meios mais aptos e fazer deles um uso mais racional na ação evangelizadora" (P 1307).

Já há algum tempo, a Igreja que está em MARINGÁ procura planejar a sua ação pastoral para chegar à sua real finalidade: inseparável de Cristo Jesus, seu Fundador, que afirma ouvi-lo quem a ouve e rejeitá-lo quem a rejeita (Lc 10,16), torna-se Ela depositária e transmissora do Evangelho, isto é, proclama aos homens a pessoa e a mensagem de JESUS. Mensagem transformadora, que transcende limites visíveis, afirmando-se onde Deus está plenamente no coração dos homens pela sua Graça. Para ser fiel à sua missão evangelizadora — levar todos a viverem intensamente a Vida de Deus na autenticidade consciente do que é ser cristão, HOJE — é que buscamos todo este esforço conjunto e crescente na nossa ação pastoral. Assim, preocupados todos que estamos neste crescimento consciente da PARTICIPAÇÃO na vida da Igreja na sua admirável COMUNHÃO, estamos, neste XIII PLANO DE AÇÃO PASTORAL, oferecendo pistas, normas, caminhos para uma verdadeira, consciente e participada EVANGELIZAÇÃO, fruto mesmo das nossas Assembléias Paroquiais, dos Vicariatos Episcopais e Arquidiocesana. Portanto, partindo das bases.

Como se diz na exposição do nosso Plano, para uma verdadeira pastoral de conjunto, é indispensável que todas as Comunidades Paroquiais da Arquidiocese adotem os mesmos padrões de preparação e celebração dos Sacramentos do BATISMO e da CRISMA conforme a nossa opção pastoral, dentro de um espírito verdadeiramente eclesial, mas, é claro, sem a uniformidade. A fuga dos fiéis para outros lugares, onde o Batismo e a Crisma se celebram sem exigências e sem compromissos claros para com a comunidade, é ruptura de unidade e sinal de uma pastoral que não educa o povo e nela não insere os novos cristãos, e cristãos que deveriam estar confirmados na fé, levando-os, ao contrário, a um descompromisso total. E aos nossos Padres, eu peço, no desejo de uma verdadeira Evangelização — como atesta o próprio Código de Direito Canônico, hoje mais pastoral que disciplinar — mais que leis rígidas e disciplinares na ação pastoral, vejam neste esforço comum a vontade salvífica de Cristo, o Salvador e Libertador, que todos queremos levar aos nossos fiéis conscientizados dos seus deveres cristãos na construção da Igreja (Cân. 204; 210). Deste modo, muito nos ajudarão os Conselhos Pastorais Paroquiais

no seu compromisso de Leigos esclarecidos com a Igreja, bem como as diversas Pastorais Específicas, cada qual no seu campo de atribuições para o bem de toda a Igreja.

Ao lado do desejo de conscientização e vivência cristã, saibamos levar também os nossos fiéis a fecundarem com a ORAÇÃO, com a união com Deus, o seu esforço pastoral. Lembra o Papa JOÃO PAULO II, falando aos Superiores Maiores Religiosos, em 1978, que "um momento de verdadeira adoração tem mais valor e fruto espiritual do que a mais intensa atividade, ainda que se tratasse da própria atividade apostólica". Esta advertência do Papa deve ser para nós uma luz e um sinal de que estamos caminhando nos verdadeiros caminhos da Igreja, se os observamos. Daí exortar Puebla: "A diocese, na sua pastoral de conjunto, a paróquia e as comunidades menores (comunidades eclesiais de base e família) integrem em seus programas evangelizadores a oração pessoal e comunitária, e procurem que todas as atividades na Igreja (reuniões, uso de meios de comunicação social, obras sociais etc) sejam ocasião e escola de ORAÇÃO" (P 952; 953).

Nesta caminhada de ação pastoral, entre nós, no desejo que todos temos de uma verdadeira e concreta Evangelização, afirma-se que os Sacramentos não são "COISAS" que se recebem, mas uma "REALIDADE" — a Vida de Deus — na vivência de todos os dias, com marca nitidamente cristã. Assim, no seu munus de santificar, a Igreja — que somos todos nós — deve empenhar-se em que ela se torne uma realidade na vida dos Irmãos, para que, transformada a nossa vida, em Cristo, possamos também transformar o mundo em Cristo e para Cristo.

Ao agradecer todo o PRESBITÉRIO e suas Comunidades Paroquiais neste interesse comum da Pastoral, e a quem entregamos, jubilosos, este XIII PLANO DE AÇÃO PASTORAL, e contando sempre com a colaboração fraterna dos Vigários Episcopais e o entusiasmo apostólico do nosso dedicado Coordenador de Pastoral, peço a ajuda, nesta caminhada, como sempre, a proteção da Virgem Mãe, a SENHORA DA GLÓRIA.

Dom Jaime Luiz Coelho

Arcebispo Metropolitano de Maringá
Solenidade da Santa Mãe de Deus, MARIA

I PARTE

Nossa Ação Pastoral



1.1. — INTRODUÇÃO: ALGUNS SUBSÍDIOS METODOLÓGICOS (Algumas pistas para um melhor entendimento e mais responsável compromisso em nossa pastoral)

- O Plano de Pastoral é um momento importante do processo de planejamento, no qual se registram as motivações da ação pastoral, a formulação das decisões e diretrizes relativas aos diversos elementos da caminhada pastoral em comum, como também a elaboração de programas e atividades por um determinado período de tempo.
- Objetivo Geral é o que pretendemos alcançar com a ação pastoral durante um determinado tempo. Neste sentido, é ele o ponto de referência e convergência de toda a ação pastoral. Responde às perguntas: O que? Para que?
- As Prioridades Pastorais com seus destaques apontam situações humanas ou da vida eclesial, que devem merecer uma maior concentração de atenções e compromissos, e que devem estar sempre presentes para a efetiva concretização do Objetivo Geral.
- Dimensões ou 6 linhas da vida da Igreja: Desde o Plano Pastoral de Conjunto (1966 - 1970), a Igreja no Brasil adotou-as, como quadro de referência abrangente. As seis linhas, que foram confirmadas para o quadriênio (1984 - 1987), correspondem às grandes dimensões da vida da Igreja. São elementos constitutivos da ação pastoral da Igreja, que se completam, se apoiam e se fortalecem uns aos outros, fundamentados na própria vida cristã pessoal e comunitária.
- Diretrizes são conjuntos de orientações, normas, critérios, sugestões e indicações que devem balizar e direcionar toda ação pastoral para a realização do Objetivo Geral.
- Método Pastoral é um processo constante, que possui os seguintes passos:
 - VER a realidade eclesial e humana em seus aspectos mais significativos, com suas causas e problemas, como ponto de partida indispensável para a concretização do Reino de Deus;
 - JULGAR a realidade à luz do desígnio de Deus e do ensinamento da Igreja, para que esta posição doutrinal seja um constante ponto de referência do nosso ser e agir, e critério de análise da realidade;
 - AGIR de maneira organizada, comunitária e participativa, passando de atividades e posicionamentos isolados para uma ação pastoral verdadeiramente orgânica (integral), eclesial e transformadora;
 - CELEBRAR a presença salvífica e libertadora de Deus na caminhada de nosso povo, para que a nossa ação pastoral seja testemunho autêntico da nossa mística e do nosso modo próprio do ser-cristão no mundo de hoje;

REVER periodicamente todo o processo pastoral, sendo abertos à conversão e revisão de vida e aos apelos sempre renovadores do Senhor em nossa história.

Assim, o processo pastoral consta de: **reflexão, decisão, ação, celebração, acompanhamento da ação e revisão.**

A **Avaliação do Plano** é a revisão constante do Objetivo Geral, das Prioridades Pastorais com seus Destaques, das diretrizes e das atividades do Plano para sua plena realização. Momento privilegiado e forte desta revisão é a **ASSEMBLÉIA** (nos seus diversos níveis: Comunidade, Paróquia, Vicariato Episcopal e Arquidiocese). A Assembléia visa os seguintes objetivos:

AVALIAR a caminhada realizada ao longo do ano;

REASSUMIR com maior empenho e entusiasmo o crescimento do Reino de Deus através de uma ação pastoral planejada e corresponsável;

PROPOR E APROVAR diretrizes, projetos e atividades específicas, visando a realização do Objetivo Geral.

1.2. — OBJETIVO GERAL DA AÇÃO PASTORAL

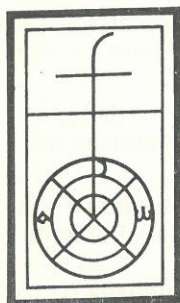
CONFERÊNCIA DE PUEBLA

"A ação pastoral planejada é a resposta específica, consciente e intencional às exigências da evangelização. Deverá realizar-se num processo de participação em todos os níveis das comunidades e pessoas interessadas, educando-as numa metodologia de análise da realidade, para depois refletir sobre essa realidade do ponto de vista do Evangelho e optar pelos objetivos e meios mais aptos e fazer deles um uso mais racional na ação evangelizadora" (1307).

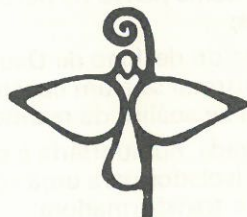
"A Diocese, na sua pastoral de conjunto, a paróquia e as comunidades menores (comunidades eclesiais de base e família) integram em seus programas evangelizadores a oração pessoal e comunitária" (952).

"Procurar que todas as atividades da Igreja sejam ocasião e escola de oração" (95).

"Um momento de verdadeira adoração tem mais valor e fruto espiritual do que a mais intensa atividade, ainda que se tratasse da própria atividade apostólica" (52).



III Conferência Geral do
Episcopado Latino Americano
PUEBLA, México-1979



CNBB



REGIONAL SUL II
PARANÁ

Objetivo Geral:

- Evangelizar
- o povo brasileiro
- em processo de transformação sócio-econômica e cultural,
- a partir da verdade sobre Jesus Cristo, a Igreja e o Homem,
- à luz da opção preferencial pelos pobres,
- pela libertação integral do homem,
- numa crescente participação e comunhão,
- visando a construção de uma sociedade mais justa e fraterna,
- anunciando assim o Reino definitivo.

Destaques Pastorais

- Jovens
- CEBs
- Vocações e Ministérios
- Família
- Leigos
- Mundo do trabalho

As 6 Linhas ou Dimensões da Ação Pastoral

- Viver cada vez mais plenamente sua unidade visível, enquanto Igreja (dimensão comunitária e participativa);
- Anunciar o Cristo, pela palavra e pelo testemunho evangélico, a todos os homens para que possam aderir pessoalmente a Ele e integrar-se à Comunidade Eclesial (dimensão missionária);
- Iluminar e alimentar a adesão a Cristo pelo aprofundamento no conhecimento e na vivência da palavra (dimensão catequética);
- Celebrar e assumir comunitariamente essa adesão pelo culto litúrgico integral e pelas celebrações da Palavra (dimensão litúrgica);
- Reconstruir a unidade de todas as Igrejas que se separaram (dimensão ecumênica e diálogo religioso);
- Ser cada vez mais fermento de uma sociedade justa e fraterna, que anuncie o Reino definitivo (dimensão profética e transformadora).

REGIONAL SUL II

(Ação pastoral assumida também pela Arquidiocese de Maringá)

Objetivo Geral:

- Evangelizar,
- num processo permanente de conversão, participação e comunhão,
- o povo no Paraná,
- visando a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e reconciliada com Deus.

Prioridades Pastorais:

- Comunidades Eclesiais de Base
- Formação de Agentes Pastorais
- Presença da Igreja no mundo do trabalho

Destaques Pastorais

- Juventude
- Família
- Catequese Renovada
- Vocações e Ministérios
- Meios de Comunicação Social

1.3. — SÍNTESE DA ASSEMBLÉIA ARQUIDIOCESANA

— 17 e 18 de novembro de 1985 —

TEMA: TORNAR A TERRA DE DEUS TERRA DE IRMÃOS, ATRAVÉS DA EVANGELIZAÇÃO PERMANENTE, SENDO A IGREJA MAIS: (1) COMUNITÁRIA; (2) FORMADA NA PALAVRA DE DEUS E NA VIDA; E (3) PRESENÇA NO MUNDO DO TRABALHO.

INTRODUÇÃO

As Assembléias de 1985, em todos os níveis (Comunidade, Paróquia, Vicariato Episcopal e Arquidiocese, procuraram avaliar e planejar toda a ação pastoral dentro do Objetivo Geral (EVANGELIZAR) à luz das 3 Prioridades Pastorais e do Destaque "Juventude".

Sendo o sujeito da ação pastoral **todo o Povo de Deus**, que é constituído de cristãos, que assumem diferentes tipos de funções e papéis de acordo com o ministério e carisma próprios (Arcebispo, presbíteros, religiosos e leigos), as nossas Assembléias representam momentos fortes e marcantes da corresponsabilidade de todos os membros para a edificação comum da nossa Igreja. As conclusões dessas Assembléias, sobretudo de toda a Igreja Particular de Maringá, têm, portanto, caráter profundamente eclesial e obrigam a todos nós, "pedras vivas" desta mesma Igreja, a discernir nelas o sopro renovador e transformador do Espírito Santo, Ele que é dinamismo da nova vida de unidade e de "comunhão e participação".

1ª PRIORIDADE PASTORAL — COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE

Ponto de partida — Visão da realidade

— Pontos positivos

- 01 — Conscientização da necessidade de participação nos grupos de reflexão.
- 02 — Aproveitamento dos grupos de reflexão para a preparação ao Sacramento do Batismo, com o engajamento dos pais e padrinhos nestes grupos.
- 03 — Redescoberta do valor da Bíblia.
- 04 — Divisão das Paróquias em setores, visando a formação das CEBs.
- 05 — Maior preocupação e assistência às pessoas carentes de bens materiais e espirituais.
- 06 — Realização de reuniões com coordenadores dos Grupos de Reflexão.
- 07 — Realização de Cursos de Formação para animadores.
- 08 — Estudo de Documentos da Igreja com Agentes de Pastoral.

— Pontos negativos

- 09 — Falta de lideranças preparadas.
- 10 — Ausência de formação cristã sólida.
- 11 — Falta de incentivo e apoio aos Serviços de Pastoral e grupos de reflexão já existentes.
- 12 — Falta do verdadeiro significado e da necessidade de Evangelização.
- 13 — Desinteresse de alguns padres em participar.

Ponto de referência — Posição doutrinal

- 14 — As CEBs são "um novo modo de ser Igreja", pois renovam e dinamizam toda a vida da Igreja.
- 15 — São sinais da presença salvífica e libertadora de Deus na história.
- 16 — São "centros de Evangelização, instrumentos para a construção do Reino e agentes de libertação integral e promoção humana" ("7º Plano do Regional Sul II", pág. 15).
- 17 — Revitalizam a vida de comunhão e de participação entre todos.
- 18 — "Celebram os acontecimentos diários como sinais da presença de Deus, tendo na Eucaristia a raiz e o cume da vivência fraterna" ("CEBs na Igreja do Brasil", Doc. da CNBB nº 25,36).
- 19 — Nelas surgem e se formam muitos e novos ministérios para a construção do Reino.

- 20 — São expressões do amor preferencial pelos pobres.
- 21 — A Pastoral Urbana é um grande desafio para a implantação das CEBs: como fazer surgir estas comunidades de fé, culto e caridade nos grandes centros urbanos?

Pistas para ação — Diretrizes

- 22 — Formar lideranças à luz do Evangelho.
- 23 — Urgir a atuação efetiva do Conselho Pastoral Paroquial para dinamizar e impulsionar a formação das CEBs.
- 24 — Apresentar subsídios claros e simples para a reflexão.
- 25 — Procurar uma maior unidade entre as paróquias na formação das CEBs.
- 26 — Incentivar a vida de Oração nas CEBs, buscando-se uma radical comunhão com Deus em Jesus Cristo, porque, "qualquer outra forma de comunhão puramente humana acaba se tornando incapaz de sustentar-se e termina fatalmente voltando-se contra o próprio homem." (Puebla 21).

2ª PRIORIDADE PASTORAL — FORMAÇÃO DE AGENTES PASTORAIS

Ponto de partida — Visão da realidade

— Pontos positivos

- 27 — Reuniões mensais com estudo e reflexão para os Agentes de Pastoral, muitas vezes, com a participação do Pároco.
- 28 — Encontros entre os grupos de vários movimentos de Igreja, visando uma maior integração na Pastoral de Conjunto.
- 29 — Assistência permanente aos catequistas.
- 30 — Reorganização do Ensino Religioso nas escolas a nível de Paróquia, Vicariato Episcopal e Arquidiocese, e formação prestada ao corpo docente e funcionários da Escola.

— Pontos negativos

- 31 — Sobrecarga de compromissos da parte de alguns leigos, levando-os à desistência.
- 32 — Descomprometimento e falta de autenticidade da parte de alguns leigos.
- 33 — Falta de maior presença pastoral e esclarecimentos aos patrões quanto aos deveres e obrigações junto aos empregados.
- 34 — Falta de planejamento no início do ano à luz das Prioridades do Regional Sul II, assumidas também pela nossa Arquidiocese.

- 35 — A não realização de projetos concretos assumidos nas Assembléias e encontros comunitários.

- 36 — Falta de uma Escola de Formação a nível paroquial.

Ponto de referência — Posição doutrinal

- 37 — A formação de Agentes Pastorais deve ser: — renovada; — ambiental; — transformadora; — participativa; — vivencial (ligação entre fé e vida); — comunitária (visando o crescimento das CEBs).

Pistas para ação — Diretrizes

- 38 — Estabelecer critérios pastorais claros na escolha de animadores de grupos, coordenadores dos Serviços de Pastoral e ministros, zelando para que os mesmos sejam exemplo e testemunho de vida cristã.
- 39 — Urgir a atuação efetiva do Conselho Pastoral Paroquial para dinamizar e impulsionar o trabalho de Agentes de Pastoral.
- 40 — Promover encontros de formação integral para que os Agentes possam assumir, com responsabilidade, a sua função própria, e que esta formação seja a nível de setor, Paróquia e Vicariato Episcopal, tendo presente os diferentes meios urbanos e rural.
- 41 — Promover mais participação dos religiosos e leigos na formação de Agentes.

3ª PRIORIDADE PASTORAL — PRESENÇA DA IGREJA NO MUNDO DO TRABALHO

Ponto de partida — Visão da realidade

— Pontos positivos

- 42 — Crescente conscientização de empresários e operários da presença de Deus no mundo do trabalho e da identidade cristã de cada um.
- 43 — Conscientização nos grupos de reflexão para casais do ensinamento social da Igreja, através dos roteiros do livrinho "Ninguém Cresce Sozinho", editado pela Arquidiocese.
- 44 — Concentração de trabalhadores no dia 1º de maio.
- 45 — Atuação da Pastoral Rural e tentativas da implantação da Pastoral Operária.
- 46 — Palestras sobre Reforma Agrária em algumas paróquias.

— Pontos Negativos

- 47 — Falta de conhecimento sobre orientação e diretrizes contidas nos documentos da Igreja a respeito destes assuntos, as Encíclicas Sociais.
- 48 — Ainda pouca presença da Igreja junto à classe empresarial.
- 49 — Falta de interesse e compromisso de algumas paróquias para com esta Prioridade Pastoral.
- 50 — Falta, da parte da Igreja, de usar a sua influência na sociedade para tentar promover o homem no mundo do trabalho.
- 51 — Falta de líderes que atuam neste campo de trabalho.
- 52 — Falta de ligação entre fé e vida.

Ponto de referência — Posição doutrinal

- 53 — Os pobres são a grande maioria de nosso povo, fruto de um modelo econômico que continua causando gravíssimos problemas sociais.
- 54 — A Igreja, sinal e instrumento do Reino de Deus, deve estar presente no mundo do trabalho, para que este seja transformado conforme o projeto de Deus.
- 55 — Esta presença da Igreja no mundo do trabalho se realiza concretamente através da Pastoral Operária e da Pastoral Rural.
- 56 — Os operários e lavradores são sujeitos da própria transformação, quando eles assumem, à luz da fé em Jesus Trabalhador, na vivência do Evangelho, a conquista da justiça, para si e para seus companheiros, construindo uma sociedade nova, mais humana, fraterna e cristã.

Pistas para ação — Diretrizes

- 57 — Criar e fortalecer em cada Vicariato Episcopal, a começar das Paróquias, grupos específicos de Pastoral Rural e Pastoral Operária, sob a coordenação geral dos Assessores Arquidiocesanos da Pastoral Rural e da Pastoral Operária.
- 58 — Conhecer melhor a problemática patrão e empregado, destacando seus direitos e deveres, com maior presença da Igreja junto à classe empresarial.
- 59 — Fortalecer a presença da Igreja no mundo do trabalho, através do fortalecimento das bases, ou seja, grupos de reflexão e CEBs, na busca comunitária e participativa das soluções, não esquecendo a classe empresarial e a classe patronal agrícola.
- 60 — Tomar posições firmes na questão da Reforma Agrária e Constituinte, aproveitando a Campanha da Fraternidade de 1986 para uma maior conscientização do tema e levantamento de propostas concretas para a ação.

DESTAQUE PASTORAL — JUVENTUDE

Ponto de partida — Visão da realidade

— Pontos positivos

- 61 — Realização de encontros e confraternização a nível de Paróquia/Vicariato Episcopal, Arquidiocese, Província e Regional.
- 62 — Realização de encontros mensais com os coordenadores da Pastoral de Juventude (PJ).
- 63 — Divisão da paróquia em setores, dando oportunidade ao surgimento de novos grupos e a participação dos mesmos nos diversos Serviços Pastorais da Comunidade.
- 64 — Conscientização dos jovens para a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e cristã.
- 65 — As programações da PJ referentes ao Ano Internacional da Juventude (1985) e a ampla participação dos jovens.

— Pontos negativos

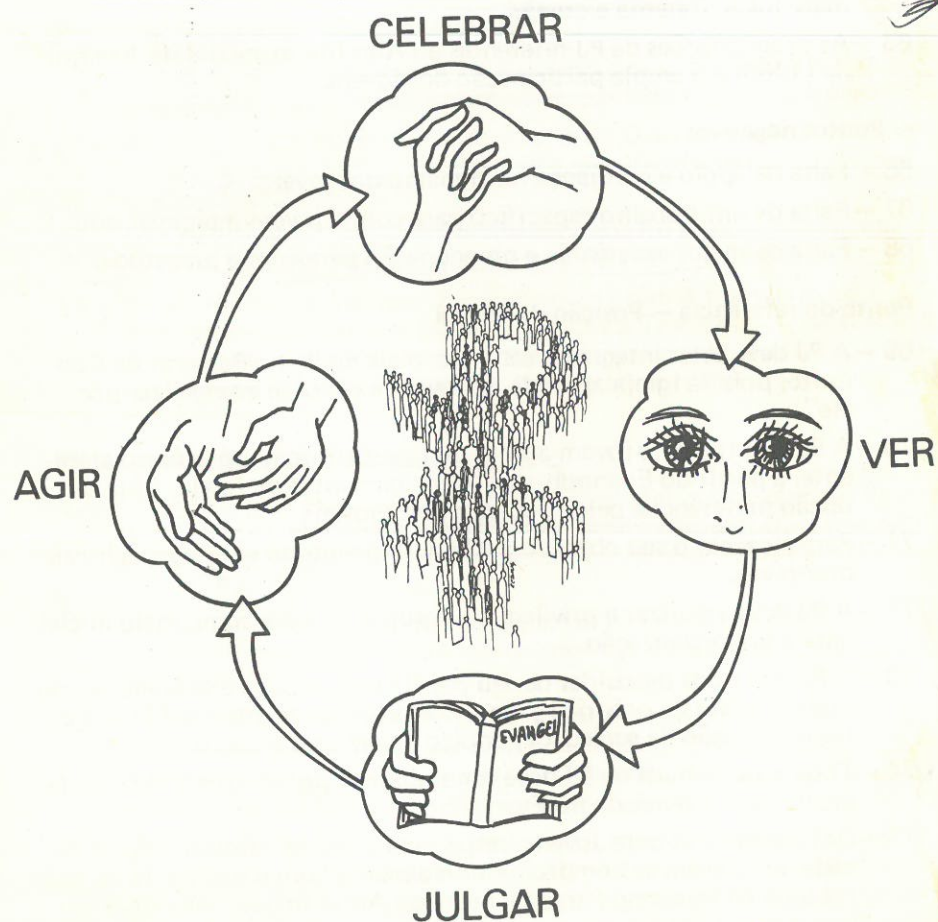
- 66 — Falta de apoio e confiança no trabalho dos jovens.
- 67 — Falta de um trabalho específico para com o jovem marginalizado.
- 68 — Falta de maior assistência e preocupação para com a juventude.

Ponto de referência — Posição doutrinal

- 69 — A PJ deve estar integrada, cada vez mais no Plano Pastoral de Conjunto, pois “a Igreja aprende do jovem e deixa-se evangelizar por ele”.
- 70 — A PJ visa tornar o jovem agente de transformação no próprio ambiente, a partir do Evangelho e dos ensinamentos da Igreja, à luz da opção preferencial pelos pobres e pelos jovens.
- 71 — Para alcançar o seu objetivo a PJ adota o método ver-julgar-agir-celebrar-rever.
- 72 — A PJ deve valorizar e privilegiar os grupos de base como meio inicial para a sua organização.
- 73 — A PJ não pode descuidar de seu papel como espaço adequado de militância cristã na própria Igreja e nos organismos intermediários de transformação da sociedade, onde o jovem está situado.
- 74 — Toda a caminhada da PJ deve ser embasada por uma espiritualidade profunda e vivenciada no Evangelho.
- 75 — Os Movimentos para Jovens, respeitada a espiritualidade própria de cada um, devem se comprometer realmente com a realização da ação pastoral da Igreja no Paraná e na nossa Arquidiocese, visando a um maior e real entrosamento com a PJ.

Pistas para ação — Diretrizes

- 76 — Promover a troca de experiências entre grupos de jovens pertencentes aos movimentos e Comunidades Paroquiais.
- 77 — Fortalecer e assumir a PJ para que possa unir todos os Movimentos de Jovens de acordo com as diretrizes do Regional Sul II, contidas, sobretudo no documento "Pastoral de Juventude no Paraná — 1985".
- 78 — Promover meios para uma formação espiritual e apostólica mais sólidas para animadores de grupos de base, em nível Paroquial, Vicariato Episcopal e Arquidiocese.
- 79 — Integrar a Pastoral Vocacional na Pastoral de Juventude, a nível de Paróquia, Vicariato Episcopal e Arquidiocese.



II PARTE

Normas práticas para o Conselho Pastoral Paroquial (CPP)

Nota de esclarecimento

A Assembléia Arquidiocesana de 1985 aprovou as seguintes conclusões quanto ao aprofundamento do significado do CPP e de sua implantação em nossas Comunidades Paroquiais:

- Transcrever no próximo Plano Arquidiocesano de Pastoral o ante-projeto com algumas modificações já recebidas das Paróquias.
- Aprofundar o texto do ante-projeto e "Em busca de uma linguagem comum" nas reuniões do Conselho Pastoral do Vicariato no decorrer de 1986.
- Viabilizar a criação do CPP no ano de 1986, como experiência a ser aprofundada e avaliada.
- Aprofundar o ante-projeto do CPP e "Em busca de uma linguagem comum" nas Assembléias dos Vicariatos Episcopais e da Arquidiocese em 1986.
- Realizar as eleições em todos os níveis da Arquidiocese no final de 1986, para um período de dois anos, vigorando a partir de janeiro de 1987.

2.1. — NORMAS PRÁTICAS PARA O CPP — ANTE-PROJETO

I — FUNDAMENTAÇÃO

- 01 — "Cristo convoca e reúne seu povo para viver em comunidade. Nesta, conforme o dom de Deus, cada um desenvolve seu carisma específico e desempenha sua missão a serviço do Corpo e da Missão da Igreja no mundo" ("Diretrizes Gerais da Ação Pastoral da Igreja no Brasil: 1983 - 1986" — DGAP 90). Para que a Igreja possa estar a serviço de Cristo e evangelizar de forma mais eficiente e fraterna, há necessidade de uma organização pastoral, pois esta "organização é sinal de comunhão e participação na vida da Igreja; ensina a transmissão e crescimento das experiências e a permanente formação e capacitação de seus membros" (Puebla — P 801; cfr também 1307).
- 02 — Desta forma, "o método participativo tornou-se cada vez mais valorizado e assumido nos vários níveis de vida e atuação eclesial" ("8º Plano Bial dos Organismos Nacionais: 1985 - 1986" — 8º PBON - Pág. 24).

03 – Todos são chamados a uma vida de comunhão e participação. Todos os cristãos são chamados a assumir este processo de participação para que a Pastoral da Igreja seja mais organizada e espelho vivo do Reino do Senhor. De sua parte, “os leigos, por seu sacerdócio comum, gozam na comunidade do direito e têm o dever de trazer indispensável colaboração para a pastoral. Por isso, é dever dos sacerdotes dialogar com eles não de maneira ocasional, mas de modo constante e institucional” (Medellin, Doc. sobre os “Sacerdotes” 16). Neste mesmo sentido, “a participação do laicato requer-se, não só na fase de execução da pastoral de conjunto, mas também na planificação e nos próprios organismos de decisão” (P 808; Cân. 275 §2; Cân. 529 §2).

04 – Dimensão fundamental da ação pastoral eclesial é a **dimensão comunitária e participativa**. Toda e qualquer atividade da Igreja, para ser verdadeiramente evangelizadora, deve ser fruto da “vivência de uma crescente comunhão, pela qual a Igreja, acolhendo e incentivando as diversas vocações e carismas específicos, se organiza em estruturas sempre mais participativas para a construção da unidade orgânica, que é sinal da comunhão dos homens com Deus e dos homens entre si” (DGAP 90).

05 – O CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL (CPP) situa-se nesta dimensão comunitária e participativa da Igreja. Através deste organismo tão importante de **comunhão e participação**, cada Comunidade Paroquial é chamada a “prosseguir no esforço de renovação, superando os aspectos meramente administrativos; buscando maior participação dos leigos, mormente no conselho pastoral; dando prioridade aos apostolados organizados e formando os leigos para que assumam, como cristãos, suas responsabilidades na comunidade e no ambiente social” (P 649; Cân. 224–231).

II – NATUREZA E FINALIDADE

06 – O CPP é um organismo constituído por representantes de todos os Serviços das Pastorais e Movimentos de Igreja existentes na Comunidade Paroquial. É o serviço eclesial que garante a comunhão e a participação do Povo de Deus situado nas Comunidades Paroquiais.

07 – O CPP tem as seguintes finalidades:

1. Representar toda a comunidade paroquial.
2. Estudar a realidade paroquial.
3. Procurar uma crescente integração entre os diversos Setores e Comunidades da Paróquia, visando uma maior coordenação e articulação.

4. Avaliar e planejar a caminhada pastoral da Comunidade Paroquial dentro do Objetivo e Prioridades Pastorais do Regional Sul II e da Arquidiocese de Maringá.

5. Favorecer o entrosamento de todas as Pastorais existentes na Comunidade Paroquial.

6. Integrar os Movimentos de Igreja, para que, conservando o seu campo de atuação e sua espiritualidade própria, se entrossem na caminhada comum da Comunidade Paroquial.

7. Favorecer o espírito cristão da verdadeira amizade e solidariedade entre os membros.

8. Possibilitar a plena participação e corresponsabilidade de seus membros, para que todos tenham “voz e vez”.

9. Auxiliar o Pároco nas suas tarefas de animação e coordenação geral da Comunidade Paroquial.

III – CONSTITUIÇÃO

08 – Os membros do CPP são:

1. **Membros natos:** Pároco (e onde houver, Vigário Paroquial), Religiosos e Religiosas pertencentes à Comunidade Paroquial;

2. **Membros eleitos:**

2.1 – O Coordenador Geral de cada Comunidade ou Setor

2.2 – O Coordenador Paroquial dos Serviços das Pastorais

2.3 – O Coordenador Paroquial dos Movimentos de Igreja existentes na Comunidade Paroquial.

09 – Todos os membros do CPP deverão ser cristãos engajados na vida e no apostolado da Igreja e que tenham “uma fé sólida, bons costumes e prudência” (Cân. 512 § 3).

IV – COORDENAÇÃO

10 – O CPP será coordenado pelos seguintes membros: Pároco, que é o Presidente nato, 1º e 2º Vice-Presidentes, e 1º e 2º Secretários (cfr Cân. 536).

11 – Esses cargos serão preenchidos, por eleição, pelos membros do CPP (exceto o do Pároco).

12 – O mandato dos membros da Coordenação do CPP será de 2 anos, podendo alguém ser reeleito uma só vez, para o mesmo cargo, para um período imediatamente seguinte.

V – ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DA COORDENAÇÃO

- 13 – Compete ao 1º Vice-Presidente, em estreita união com o Pároco, convocar e coordenar as reuniões do Conselho, bem como representar a Comunidade Paroquial no Conselho Pastoral do Vicariato (CPV), junto com outros 3 a 6 membros escolhidos da comunidade.
- 14 – Compete ao 2º Vice-Presidente auxiliar o 1º Vice-Presidente e substituí-lo em seu impedimento.
- 15 – Compete ao 1º Secretário e, no seu impedimento, ao 2º Secretário, elaborar as Atas das Reuniões, redigir a correspondência, fazer as necessárias comunicações aos membros do CPP com a pauta de cada reunião, e arquivar pelo Arquivo do Conselho.
- 16 – Compete ao Pároco presidir ao CPP, assessorá-lo, acompanhá-lo e orientá-lo na caminhada pastoral. O Pároco promoverá, por todos os meios, as iniciativas do CPP, buscando aceitar as suas sugestões, a não ser que elas se oponham razões graves de ordem teológica, moral ou pastoral.
- 17 – As atribuições da Coordenação do CPP (Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários) não devem prejudicar ou substituir a função e a missão própria do Pároco, como legítimo representante do Arcebispo e primeiro responsável da Evangelização e da renovação pastoral e fraterna da Comunidade Paroquial. Tudo procure ser feito em clima eclesial, de amor à Igreja e aos Fiéis, excluindo sempre qualquer artifício de policiamento ou vigilância prejudiciais ao verdadeiro sentido da Evangelização.

VI – REUNIÕES

- 18 – As reuniões do CPP são:
 1. **Ordinárias**, a serem estabelecidas pelos membros do CPP, conforme necessidades de cada Comunidade Paroquial (sugestão: pelo menos uma a cada 3 meses);
 2. **Extraordinárias**, que poderão ser convocadas para fins determinados e urgentes, pelo Pároco, seja por iniciativa própria, seja por solicitação da Presidência ou da metade dos membros do Conselho.
- 19 – As reuniões do CPP só terão validade e poderão se instalar se estiverem presentes 2/3 dos seus membros.
- 20 – No início de cada reunião aprovar-se-á a pauta de assuntos, para a qual, antecipadamente, serão enviadas sugestões dos membros do CPP e da Comunidade Paroquial.

4. Avaliar e planejar a caminhada pastoral da Comunidade Paroquial dentro do Objetivo e Prioridades Pastorais do Regional Sul II e da Arquidiocese de Maringá.
5. Favorecer o entrosamento de todas as Pastorais existentes na Comunidade Paroquial.
6. Integrar os Movimentos de Igreja, para que, conservando o seu campo de atuação e sua espiritualidade própria, se entrossem na caminhada comum da Comunidade Paroquial.
7. Favorecer o espírito cristão da verdadeira amizade e solidariedade entre os membros.
8. Possibilitar a plena participação e corresponsabilidade de seus membros, para que todos tenham “voz e vez”.
9. Auxiliar o Pároco nas suas tarefas de animação e coordenação geral da Comunidade Paroquial.

III – CONSTITUIÇÃO

08 – Os membros do CPP são:

1. **Membros natos:** Pároco (e onde houver, Vigário Paroquial), Religiosos e Religiosas pertencentes à Comunidade Paroquial;
2. **Membros eleitos:**
 - 2.1 – O Coordenador Geral de cada Comunidade ou Setor
 - 2.2 – O Coordenador Paroquial dos Serviços das Pastorais
 - 2.3 – O Coordenador Paroquial dos Movimentos de Igreja existentes na Comunidade Paroquial.

09 – Todos os membros do CPP deverão ser cristãos engajados na vida e no apostolado da Igreja e que tenham “uma fé sólida, bons costumes e pureza de vida” (Cân. 512 § 3).

IV – COORDENAÇÃO

- 10 – O CPP será coordenado pelos seguintes membros: Pároco, que é o Presidente nato, 1º e 2º Vice-Presidentes, e 1º e 2º Secretários (cfr Cân. 536).
- 11 – Esses cargos serão preenchidos, por eleição, pelos membros do CPP (exceto o do Pároco).
- 12 – O mandato dos membros da Coordenação do CPP será de 2 anos, podendo alguém ser reeleito uma só vez, para o mesmo cargo, para um período imediatamente seguinte.

V – ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DA COORDENAÇÃO

- 13 – Compete ao 1º Vice-Presidente, em estreita união com o Pároco, organizar e coordenar as reuniões do Conselho, bem como representar a Comunidade Paroquial no Conselho Pastoral do Vicariato (CPV), junto com outros 3 a 6 membros escolhidos da comunidade.
- 14 – Compete ao 2º Vice-Presidente auxiliar o 1º Vice-Presidente e substituí-lo em seu impedimento.
- 15 – Compete ao 1º Secretário e, no seu impedimento, ao 2º Secretário preparar as Atas das Reuniões, redigir a correspondência, fazer as necessárias comunicações aos membros do CPP com a pauta de cada reunião, e manter o Arquivo do Conselho.
- 16 – Compete ao Pároco presidir ao CPP, assessorá-lo, acompanhá-lo e orientá-lo na caminhada pastoral. O Pároco promoverá, por todos os meios, as iniciativas do CPP, buscando aceitar as suas sugestões, e não permitindo que elas se oponham a razões graves de ordem teológica, moral ou pastoral.
- 17 – As atribuições da Coordenação do CPP (Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários) não devem prejudicar ou substituir a função e a missão própria do Pároco, como legítimo representante do Arcebispo e **primeiro responsável da Evangelização** e da renovação pastoral e fraterna da Comunidade Paroquial. Tudo que procure ser feito em clima eclesial, de amor à Igreja, aos Fiéis, excluindo sempre qualquer artifício de policiamento ou influência prejudiciais ao verdadeiro sentido da Evangelização.

VI – REUNIÕES

- 18 – As reuniões do CPP são:
 1. **Ordinárias**, a serem estabelecidas pelos membros do CPP, conforme as necessidades de cada Comunidade Paroquial (sugestão: pelo menos uma a cada 3 meses);
 2. **Extraordinárias**, que poderão ser convocadas para fins determinados e urgentes, pelo Pároco, seja por iniciativa própria, seja por solicitação da Presidência ou da metade dos membros do Conselho.
- 19 – As reuniões do CPP só terão validade e poderão se instalar se estiverem presentes 2/3 dos seus membros.
- 20 – No início de cada reunião aprovar-se-á a pauta de assuntos, para a qual, antecipadamente, serão enviadas sugestões dos membros do CPP e da Comunidade Paroquial.

21 – Nas reuniões do CPP não deverá faltar uma reflexão espiritual, o estudo de algum documento ou plano de pastoral para a formação permanente dos membros, a leitura da Ata, revisão das decisões da reunião anterior, designação clara dos responsáveis pelas conclusões adotadas, pensamento do Pároco.

22 – As decisões, para sua validade e adequada aplicação, deverão contar com 2/3 dos votantes presentes.

2.2. – EM BUSCA DE UMA LINGUAGEM COMUM (A NÍVEL PAROQUIAL)

INTRODUÇÃO

- 01 – Muitas de nossas Comunidades Paroquiais, extensas em suas áreas geográfica e populacional, estão, progressivamente, se organizando em pequenas Comunidades ou Setores, para a renovação da vida paroquial, abrindo novos espaços de uma maior comunhão e participação. Desta forma, tenta-se concretizar a primeira Prioridade Pastoral do Regional Sul II e da nossa Arquidiocese: a criação e o fortalecimento das **Comunidades Eclesiais de Base**.
- 02 – É importante lembrar as palavras de Puebla: “Na linha da evangelização, a Paróquia apresenta uma **dupla relação** de comunicação e comunhão pastoral: em nível diocesano, as paróquias se integram em regiões, **Vicariatos**, decanatos; no interior de si mesmas, a pastoral se diversifica segundo os diferentes **setores** e se abre à criação de **Comunidades menores**” (632).
- 03 – A título de sugestão, oferecemos algumas idéias quanto ao nome usado em certos Ministérios e funções pastorais, visando a uma integração entre as Comunidades Paroquiais de nossa Arquidiocese.
- 04 – **1. SERVIÇOS DA PASTORAL**
- 05 – Dentro do **OBJETIVO** comum “**EVANGELIZAR**”, a partir das 6 dimensões ou linhas da ação pastoral, formam-se **Serviços da Pastoral**, a nível de Setor, Comunidade ou Paróquia.
- 06 – A finalidade principal de cada Serviço da Pastoral é ajudar na concretização das várias dimensões da ação pastoral.

07 — É importante lembrar que não são dimensões separadas umas das outras. Toda e qualquer atividade pastoral deverá ser enfocada dentro destas dimensões, dentro do **objetivo geral** proposto pelas Diretrizes da CNBB nas Prioridades Pastorais do Regional Sul II (para o significado das **linhas ou Dimensões Gerais da Ação Pastoral**, cfr DGAP 79 a 102; 8º PBON pág. 48 a 144 e 'VII Plano de Ação Pastoral da Igreja no Paraná — 7º P. Pr. pág. 59; quanto à Prioridade Pastoral, **Comunidades Eclesiais de Base**, que abrange todas as linhas e Dimensões da Ação Pastoral, cfr P 641 a 643; DGAP 134 a 157; "As comunidades eclesiais de base na Igreja do Brasil" — Doc. da CNBB nº 25; "Catequese Renovada" — Doc. da CNBB nº 26 — CR 281 a 316; "Comunidades: Igreja base" — Est. da CNBB nº 3; "Comunidades Eclesiais de Base — Experiências e perspectivas" — Est. da CNBB nº 23; 7º P. Pr. pág. 15 a 17).

08 — É lógico que cada Comunidade Paroquial, dentro do seu contexto local, saberá fazer surgir aqueles Serviços da Pastoral que mais necessitam de sua realidade pastoral.

09 — 1ª — DIMENSÃO COMUNITÁRIA E PARTICIPATIVA

10 — **Conselhos Pastorais** (Setorial, Comunitário e Paroquial) (P 704; DGAP 90; 8º PBON pág. 48)

11 — **Conselho Paroquial de Assuntos Econômicos** (Cân. 537)

12 — **Pastoral do Dízimo** ("Pastoral do Dízimo" — Est. da CNBB nº 8)

13 — **Pastoral Vocacional** (Cân. 233; P 850 e ss; DGAP 158 a 178; "Vida e Ministério do Presbitério — Pastoral Vocacional" — Doc. da CNBB nº 2; "A Pastoral Vocacional — Realidade, reflexões e pistas" — Est. da CNBB nº 5; "Guia pedagógico de Pastoral Vocacional" — Est. da CNBB nº 36)

14 2ª — DIMENSÃO MISSIONÁRIA

15 — **Pastoral de Ação e Animação Missionária** (P 9; 173; 891; DGAP 91 a 93; 8º PBON pág. 69 a 72)

16 3ª — **DIMENSÃO CATEQUÉTICA** (P 977 a 1011; DGAP 94 a 95; 8º PBON pág. 76 a 80; CR)

17 — **Pastoral de Evangelização: Casais — Grupos de Reflexão para Casais** (Cân. 226 a 229; CR 121 a 123)

18 — **Pastoral de Evangelização: Jovens — Grupos de Reflexão para Jovens** (P 1184 a 1205; DGAP 109 a 133; CR 131 a 141; "Pastoral de Juventude no Paraná — 1985")

19 — **Pastoral de Evangelização: Pré-Jovens — Grupos de Reflexão para Pré-Jovens** (CR 131 a 141)

20 — **Pastoral de Evangelização: Catequese Infantil — Grupos de Catequese Infantil** (P 605; CR 131 a 141)

21 — **Pastoral de Catecumenato dos Adultos (Sacramentos da Iniciação Cristã)** (CR; "Pastoral dos Sacramentos da Iniciação Cristã" — Doc. da CNBB 2a)

22 — **Pastoral de Ensino Religioso nas Escolas** (Cân. 793 a 795; P. 1026 e ss; 8º PBON pág. 80 a 81; CR 124 a 125; "Igreja e Educação" — Est. da CNBB nº 06; "Educação Religiosa nas Escolas" — Est. da CNBB nº 14)

23 4ª — DIMENSÃO LITÚRGICA

— **Pastoral Litúrgica** (Cân. 230 a 231; P 895 e ss; DGAP 96 a 98; 8º PBON pág. 89 a 90)

25 5ª — **DIMENSÃO ECUMÊNICA E DIÁLOGO RELIGIOSO** (Cân. 755; P. 1096; 1115; DGAP 99; 100; 8º PBON pág. 99 a 106; "Guia ecumênico" — Est. da CNBB nº 21; "Pela unidade dos cristãos — Guia ecumênico popular" — Est. da CNBB nº 28)

26 6ª — **DIMENSÃO PROFÉTICA E TRANSFORMADORA** (cfr DGAP 101 a 102; 8º PBON pág. 110)

27 Para concretizar esta dimensão, a CNBB nos oferece as chamadas "**SITUAÇÕES PASTORAIS**" (cfr P 31 a 39; DGAP 103 a 105; 8º PBON pág. 145 a 196)

28 São modalidades diferenciadas da vida humana, que envolvem:
29 a) **faixas etárias** (crianças, jovens, adultos e anciãos)
30 b) **situações de vida** (família, casais, menores abandonados etc)
31 c) **tipos de trabalho** (operários, lavradores, bóias-frias, domésticas, universitários etc)

- 32 d) condições de moradias
- 33 e) problemas de violações dos Direitos (Direitos Humanos, Justiça e Paz etc)
(Cân. 447; P 40; 49; 90; 146; 338; "Comissão Justiça e Paz" — Est. da CNBB nº 38)
- 34 f) instrumentos organizativos (sindicatos, partidos políticos, associações de bairros etc)
(P 44; 45; 1163; "Exigências cristãs de uma ordem política" — Doc. da CNBB nº 10)
- 35 Em nossa Arquidiocese, sugerimos as seguintes pastorais:
- 36 — **Pastoral Rural**
(P. 35; 68; 1245; "Igreja e problemas da terra" — Doc. da CNBB nº 17; "Solo urbano e ação pastoral" — Doc. da CNBB nº 23; "Pastoral da Terra I" — Est. da CNBB nº 11; "Pastoral da Terra II — Posse e conflitos" — Est. da CNBB nº 13; "Manual simplificado do trabalhador rural" — Est. da CNBB nº 18)
- 37 — **Pastoral Operária**
(P 26; 36; 419; 442; 1244; DGAP 232 a 258; 8º PBON pág. 158 a 160; 7º P. Pr. pág. 25 a 29)
- 38 — **Pastoral de Juventude**
(P 1187; 1189; 1190; 1193; 8º PBON pág. 145 a 148)
- 39 — **Pastoral do Menor**
(8º PBON pág. 166 a 169)
- 40 — **Pastoral Familiar** (incluindo a preparação para o Sacramento do Matrimônio)
(P. 570; 578; 590 ss; DGAP 179 a 206; 8º PBON pág. 151 a 155; "Em favor da família" — Doc. da CNBB nº 3; "Orientações pastorais sobre o matrimônio" — Doc. da CNBB nº 1; "Valores básicos da vida e da família" — Doc. da CNBB nº 2; "Pastoral da família" — Est. da CNBB nº 20; "A família e a promoção da vida" — Est. da CNBB nº 32)
- 41 — **Pastoral da Saúde**
(8º PBON pág. 164; "Pastoral da unção dos enfermos" — Doc. da CNBB nº 14; "Pastoral da saúde" — Est. da CNBB nº 9; "Sofrer em Cristo Jesus — Espiritualidade do enfermo" — Est. da CNBB nº 26)

- 42 — **Pastoral de Promoção Humana**
(P 152; 441)
- 43 — **Pastoral de Estatística**
- 44 — **Pastoral dos Meios de Comunicação Social**
(Cân. 822; P. 1063 e ss; 8º PBON pág. 134 a 139)

45 — 2. COORDENAÇÃO

46 No que diz respeito à coordenação dos grupos de reflexão, Serviços das Pastorais, Setores e Comunidades, sugerimos as seguintes formas de ministérios:

47 1) A nível de grupo de reflexão (casais, jovens e pré-jovens):

ANIMADOR DO GRUPO, ou seja, animador do grupo de reflexão para casais, animador de grupo de reflexão para jovens, animador de grupo de reflexão para pré-jovens.
Achamos melhor conservar a nomenclatura tradicional "catequista" para o animador de grupos de catequese infantil.

48 2) Serviços das Pastorais

49 2.1. — Serviços das Pastorais a nível de Setor: **COORDENADOR SETORIAL**

— Escolhido entre os integrantes de cada Pastoral existente no Setor

50 2.2. — Serviços das Pastorais a nível de Comunidade: **COORDENADOR COMUNITÁRIO**

— Escolhido entre os Coordenadores Setoriais de cada Pastoral existente na Comunidade.

51 2.3. — Serviços das Pastorais a nível da Comunidade Paroquial: **COORDENADOR PAROQUIAL**. É este Coordenador Paroquial que deve representar cada Pastoral ou Movimento de Igreja, em nível paroquial, no CPP

— Escolhido entre os Coordenadores Comunitários de cada Pastoral existente na Comunidade Paroquial.

3) Coordenação Geral:

3.1. — A nível de Setor: **COORDENADOR GERAL DO SETOR**

3.2. — A nível de Comunidade: **COORDENADOR GERAL DA COMUNIDADE**

Cabe a este **Coordenador Geral do Setor ou da Comunidade** presidir ao Conselho Pastoral, articular as várias Pastorais e outros Movimentos de Igreja, fortalecer a caminhada comum do Povo de Deus e zelar pela união de todos. Se possível, é importante que ele exerça, também, a função de **Ministro Extraordinário de Eucaristia (MEE)**, presidindo aos Cultos Eucarísticos, na ausência do Pároco, e à distribuição da Sagrada Comunhão, pois é a função deste Coordenador Geral ser élo da Igreja na vida diária e, sobretudo, no momento da participação da Eucaristia. (Cân. 910 § 2; Cân. 911 § 2).

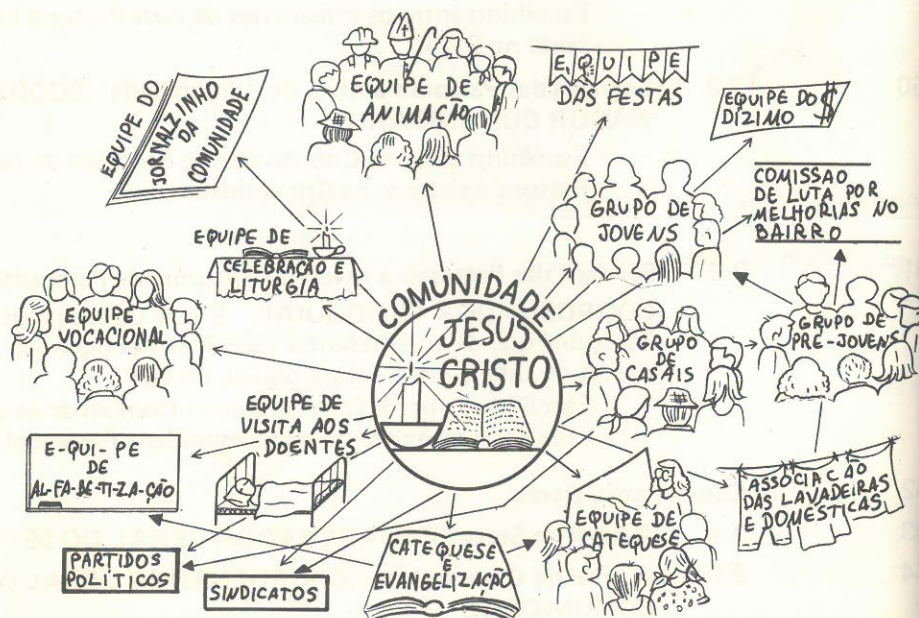
3. CONSELHO PASTORAL

O Conselho Pastoral é o grande organismo de comunhão e participação. Deve existir em todos os níveis da Igreja (Setor, Comunidade, Comunidade Paroquial, Vicariato Episcopal e Arquidiocese). Tudo o que foi dito anteriormente a respeito do CPP vale também com as necessárias adaptações, para os Oratórios (Capelas), Setores e Comunidades Eclesiais de Base. Assim nós teremos:

3.1. — Conselho Pastoral Setorial (CPS)

3.2. — Conselho Pastoral Comunitário (CPC)

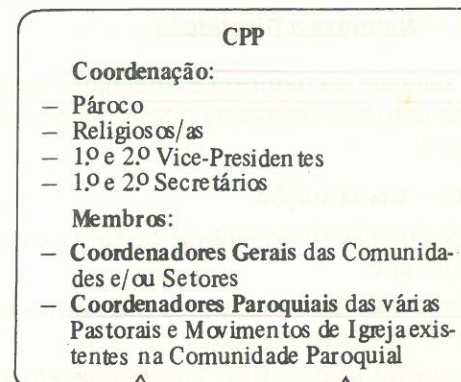
3.3. — Conselho Pastoral Paroquial (CPP)



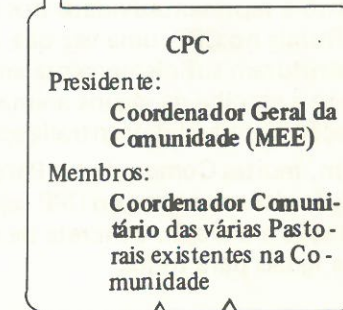
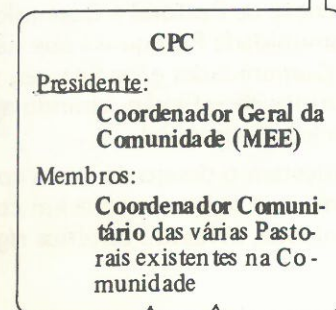
ANEXO I

VISUALIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO PAROQUIAL PARA GARANTIR A COMUNHÃO E PARTICIPAÇÃO

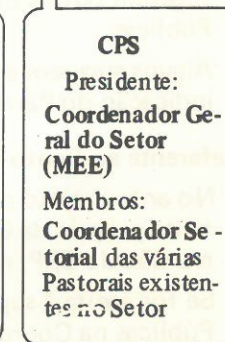
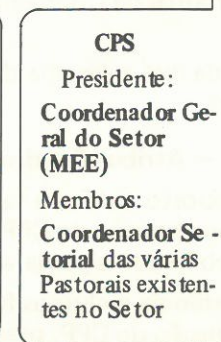
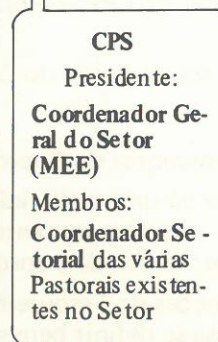
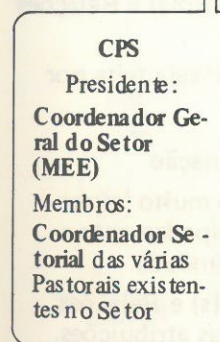
1- Nível de Comunidade Paroquial



2- Nível de Comunidade



3- Nível de Setor



ANEXO II

ALGUMAS MODIFICAÇÕES VINDAS DAS COMUNIDADES PAROQUIAIS

Referente ao Ponto II — Natureza e Finalidade

- Sugere-se que seria também da natureza e finalidade do CPP discutir e decidir sobre projetos de natureza financeira que atingem a pastoral de toda a Comunidade Paroquial.

Referente ao Ponto III — Constituição

- Quanto ao tempo de duração dos membros do CPP deu-se a sugestão de que seja apenas de um ano.
- Levantou-se também a questão de membros desistentes ou substituíveis e a maneira concreta de agir neste sentido.
- No que se refere à constituição do CPP, alguns sugerem que a representatividade dos religiosos e religiosas fica de acordo com a inserção efetiva dos mesmos na caminhada pastoral da Comunidade Paroquial.
- Quanto à representatividade dos diversos Serviços de Pastoral e Comunidades Rurais no CPP, uma vez que ainda há Comunidades Paroquiais que não se estruturam suficientemente em pequenas Comunidades e/ou Setores, sugere-se a escolha de alguns animadores dos grupos de reflexão, visando a renovação e gradual descentralização da vida eclesial paroquial.
- Enfim, muitas Comunidades Paroquiais manifestam o desejo de que a constituição dos membros no CPP seja de tal forma que se leve sempre em consideração a situação concreta de cada Comunidade, evitando critérios rígidos e iguais para todos.

Referente ao Ponto IV — Coordenação

- Para atender a certos objetivos específicos, algumas Comunidades Paroquiais sugerem outros membros na Coordenação do CPP: Tesoureiro(s) e Relações Públicas.
- Alguns sugerem ainda que a escolha da coordenação do CPP seja feita por indicação do Pároco.

Referente ao Ponto V — Atribuições dos membros da Coordenação

- No ante-projeto proposto nota-se a falta de uma atribuição muito importante própria da Coordenação do CPP: a de preparar antecipadamente a reunião do CPP, escolhendo a pauta a ser discutida e aprofundada.
- Se for aceita a sugestão de incluir as funções de Tesoureiro(s) e Relações Públicas na Coordenação do CPP, precisa-se definir bem suas atribuições.

Referente ao Ponto VI — Reuniões

Para garantir o perfeito funcionamento do CPP, tão importante de Comunhão e participação na vida eclesial, sugere-se que, os membros do CPP perderão o seu mandato se faltarem a três reuniões consecutivas sem motivo justo e sem comunicação prévia.

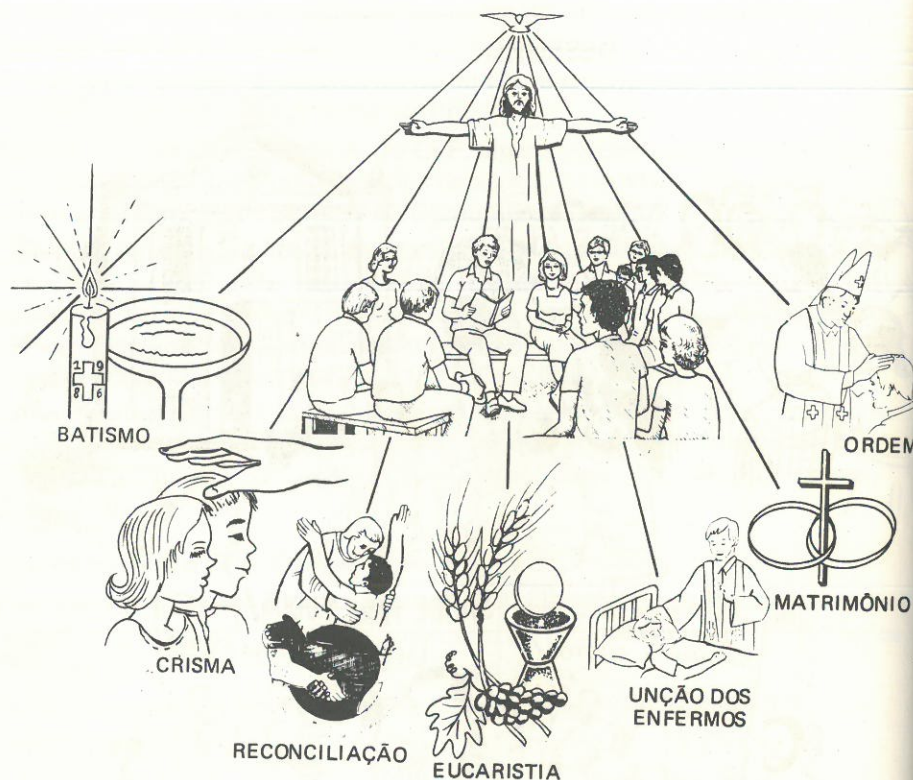
Quanto à validade do número de presenças e das decisões do CPP, sugere-se que bastaria a maioria simples, ou seja, metade mais um. Ainda no que se refere às decisões tomadas pelo CPP, alguns sugerem de que estas devem sempre ser aprovadas pelo Pároco, e tem caráter unicamente consultivo.

DESENHO



III PARTE

Normas práticas para os sacramentos



Nota de esclarecimento

O "XII Plano de Ação Pastoral da Igreja Particular de Maringá — 1985" (12º P. Mgá), lembrando as "Diretrizes Gerais da Ação Pastoral da Igreja no Brasil: 1983 - 1986" (—DGAP) e o "VII Plano de Ação Pastoral da Igreja no Paraná: 1984 - 1987" (— 7º P. Pr.), insistem no objetivo pastoral: **EVANGELIZAR O POVO**. Sendo uma das 3 Prioridades Pastorais, as CEBs representam "um novo modo de ser Igreja" ("Comunidades Eclesiais de Base na Igreja do Brasil", Doc. da CNBB nº 25 — CEBs Ig. Br. 3) e constituem uma fonte privilegiada da nossa evangelização. Não se deve, portanto, apenas sacramentalizar, já que o povo, assim, não assume na vida concreta o valor de cada sinal sacramental, por falta de conhecimento. Por outro lado, porém, não só evangelizar, descuidando o uso e a vivência sacramentais. "Procura-se a Evangelização, a busca do conhecimento do ensinamento de Cristo e de sua Igreja, para se chegar à vida plena da Graça de Deus, da Vida de Deus na vivência dos Sacramentos" (12º P. Mgá. pág. 1).

Desta maneira, foi sempre uma aspiração da nossa ação pastoral arquidiocesana a elaboração de um Diretório Pastoral contendo algumas normas práticas para os Sacramentos. Atendendo a esta aspiração, o Clero de Maringá, com participação de forças vivas das nossas Comunidades Paroquiais, no decorrer de 1985, iniciou um processo neste sentido. Foram estudados e aprofundados: (1) a introdução geral aos sacramentos; (2) Batismo e (3) Crisma.

É importante salientar também que na Assembléia Arquidiocesana de 1985 foram aprovados os ante-projetos elaborados no decorrer do ano, a entrar em vigor a partir do dia 01 de janeiro de 1986, e tomadas as seguintes decisões:

a) Transcrever no próximo Plano Arquidiocesano de Pastoral o texto elaborado, até a confecção final de um livrinho próprio da Arquidiocese referente a todos os Sacramentos e outros projetos a serem encaminhados (Estatutos do Conselho Presbiteral, do Conselho Pastoral do Vicariato, do Conselho Pastoral Paroquial e elaboração de algumas normas práticas referentes às várias Pastorais Específicas e Movimentos de Igreja, definindo o seu objetivo, campo específico de trabalho, lugar próprio dentro da Pastoral de Conjunto e das 3 Prioridades Pastorais, ligação com outras pastorais afins etc).

b) Continuar, no decorrer de 1986, a elaboração das normas práticas referentes aos outros Sacramentos (Penitência, Eucaristia, Unção dos Enfermos, Matrimônio e Ordem), visando a uma maior consulta e participação efetiva dos leigos e forças vivas das nossas Comunidades Paroquiais.

Com isso procura-se a busca de "uma unidade de pensamento e de ação" (12º P. Mgá. pág. 1), para que os Sacramentos passem a ser, de fato, "celebração da presença de Jesus no meio da comunidade e como compromisso com o Reino" ("Catequese Renovada", Doc. da CNBB nº 26 — CR 305).

3.1. — INTRODUÇÃO GERAL AOS SACRAMENTOS

1. O homem à procura da vida

O Documento "Catequese Renovada — orientações e conteúdo" Doc. da CNBB nº 26 diz: "ao criar o mundo, Deus nos criou para que participássemos da comunhão divina de amor . . . Fomos criados, pois, para a comunhão e participação" (CR 181). A vocação plena do homem é a procura da vida. Ele se realiza quando está em comum-união consigo mesmo, com os outros, com o mundo e, sobretudo, com Deus, Fonte da Verdadeira Vida.

Por isso, viver é ser e conviver com os outros. Deste encontro nasce vida autêntica baseada na justiça e no amor, e que se manifesta através de palavras, sinais, símbolos e gestos.

Na busca da vida, há sete momentos marcantes:

- 1 - Nascimento para o mundo
- 2 - Entrada na vida adulta e responsável
- 3 - Fraqueza de desunião e divisão
- 4 - Crescimento físico, intelectual, cultural . . .
Estado de vida:
- 5 - Realização no amor, casamento, família, filhos . . .
- 6 - Liderança, coordenação, realização na vocação, doação a Deus e aos irmãos . . .
- 7 - Doença e morte

Pela Bíblia sabemos que o homem pecou. Rompeu-se a unidade do homem dentro de si mesmo, em relação aos outros e ao mundo, e em relação a Deus. O projeto de Deus, segundo a História da Salvação, é uma proposta para que a vida plena de comum-união se restabeleça entre Deus e os homens.

2. Jesus Cristo, a fonte de vida

Para realizar este plano de salvação, Deus envia seu único Filho, que toma a nossa carne e se faz "sinal sensível e eficaz da ação salvadora de Deus" (CR 220). Ele é o maior sinal de Deus aos homens — Deus em forma humana, "Sacramento Primordial do Pai" (CR 220).

"Deus nos deu a vida eterna, e esta vida é nossa por meio de seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus, não tem a vida" (1 Jo. 5,11—12).

Segundo os Evangelhos, Jesus realiza esta sua missão convivendo com os outros. Convive em diálogo orante com o Pai (cfr Jo 6,37—40). Convive profundamente com todos de sua época: a multidão sofrida e marginalizada (cfr Jo 6,1—15), doentes (Mc 1,32—34), pecadores (Lc 19,1—10), esposos (Jo 2,1—12) . . . e sobretudo convive com os Doze. E Jesus manifesta esta vida de comum-união através de palavras, milagres, curas, atos de perdão, oração . . .

Na vida de Jesus podemos encontrar alguns momentos marcantes do projeto libertador que Ele veio trazer neste mundo (estes constituirão mais tarde os sete sacramentos):

- 1- Jesus é batizado e inicia sua vida pública (Mt 3,13—17)
- 2- Jesus é impelido pela força do Espírito e enfrenta com coragem a força do mal (Lc 4,1—13)
- 3- Curando os doentes, Jesus mostra que a cura é sinal de que o Reino já chegou (Mc 2,1—12)
- 4- Encontrando-se com os pecadores, Jesus revela o amor misericordioso do Pai (Lc 7,36—50) e entrega este poder de perdoar os pecados aos doze Apóstolos (Jo 20,21—23)
- 5- Faz-se presente nas bodas de Caná, confirmando a dignidade do casamento, como sinal da Nova Aliança (Jo 2,1—11)
- 6- Celebra a última Ceia com os discípulos, fazendo deste banquete o sinal da plena comum-união (Lc 22,14—23)
- 7- Jesus chama a todos, especialmente os Doze, confiando-lhes autoridade e responsabilidades especiais na construção de sua obra redentora (Mt 28,16—20).

3. A Igreja, sinal de Cristo: Possuidora e continuadora da vida de Cristo

Assim como Cristo foi enviado pelo Pai, assim também Ele enviou os Apóstolos para anunciar, testemunhar e construir a plena vida a todos os homens. Como Cristo é sinal do Pai, a Igreja é sinal e presença salvadora de Cristo neste mundo. Ela é o próprio Cristo em forma de comunidade. "Onde dois ou três estiveram reunidos em meu nome, ali estou eu no meio deles" (Mt 18,20).

Portanto, a missão da Igreja não é só lembrar as palavras e os gestos de Cristo, mas de realizar, aqui e agora, o Projeto de Vida Nova trazida por Cristo. Pela presença de Cristo, sempre constante e atuante, a Igreja "leva a efeito o que anuncia" ("Sacrosanctum Concilium", Constituição sobre a Sagrada Liturgia do Concílio Vaticano II — SC 6), de forma que é o próprio Cristo que nos introduz no Reino da Vida. "Assim vivificada continuamente pela presença libertadora do Senhor Ressuscitado, a Igreja é o Sacramento de Cristo, para comunicar a vida nova e propor o Projeto de Deus aos homens e ao mundo, sendo ao mesmo tempo sinal e testemunha" (CR 220).

Os momentos mais fortes e marcantes desta presença de Cristo na Igreja são os Sacramentos. Através destes sete sinais, a Igreja, em nome de Cristo, nos comunica a riqueza da vida libertadora e renovadora do Senhor.

4. A Igreja é a Comunidade de Vida, animada pelo Espírito de Jesus Cristo

Jesus é concebido pelo poder do Espírito Santo (Lc 1,35); durante toda a sua vida é conduzido pela força do Espírito (cfr Lc. 4,1). Morrendo na cruz, Jesus entregou seu Espírito (Lc 23,46).

"Cristo Jesus, após realizar historicamente a obra de nossa libertação e da perfeita glorificação de Deus através de sua morte e ressurreição, enviou, com o Pai, o Espírito Santo à sua Comunidade-Igreja, e por ela ao mundo" (CR 220). É este "Espírito de Jesus" que torna Jesus "contemporâneo e companheiro de todos os homens" (CR 54), fazendo com que a obra redentora de Jesus se realizasse a cada época e momento, através dos Sacramentos, pela ação renovadora do Espírito Santo.

— É o Espírito que nos torna novas criaturas, fazendo do BATISMO o novo nascimento pela água e pelo Espírito Santo (Jo 3,5-8).

— O Espírito Santo pela unção do óleo na CRISMA confere ao cristão a força especial para a luta e o testemunho de sua fé (Lc 4,18).

— A força do Espírito Santo manifesta-se como libertação do pecado e construção da reconciliação e do perdão, como no Sacramento da RECONCILIAÇÃO.

— Na EUCARISTIA, o Espírito Santo comunica a vida plena de Cristo, transformando o pão e o vinho na presença viva do Senhor.

— É o Espírito que fortalece o cristão na fraqueza da enfermidade, animando-o a assumir sua morte como semente da vida nova (Tg 5,13-15), como no Sacramento da UNÇÃO DOS ENFERMOS.

— É o Espírito de Amor que une os esposos no amor de total entrega mútua e fonte de geração de novas vidas (Ef 5,30-33), como no Sacramento do MATRIMÔNIO.

— Finalmente, é o mesmo Espírito Santo, que é fonte dos diversos carismas e ministérios que enriquecem a comunidade, e que qualifica alguns em vista da construção da Igreja de Cristo, como participantes do Sacramento da ORDEM (Ef 4,11-12).

5. Definição dos Sacramentos

Segundo o Código de Direito Canônico, "os sacramentos do Novo Testamento, instituídos pelo Cristo Senhor e confiados à Igreja, constituem sinais e meios pelos quais se exprime e se robustece a fé, se presta culto a Deus e se realiza a santificação dos homens; por isso, muito concorrem para criar, fortalecer e manifestar a comunhão eclesial" (Cân. 840).

Em outras palavras, os sacramentos são sinais através dos quais a Comunidade-Igreja encontra a presença viva de Jesus nos momentos fortes de sua caminhada.

Neste sentido, os sacramentos NÃO são atos mágicos ou supersticiosos, atos que inspiram medo. Não são "coisas" que se recebem apenas por tradição ou costume. Nem tampouco são atos ritualistas, limitados ao cumprimento e à observância de certos ritos externos sem a participação consciente, profunda e compromissiva da ação sagrada que se celebra.

6. A articulação dos Sacramentos

a) Os Sacramentos correspondem às etapas marcantes do crescimento da vida humana.

Há várias manifestações da presença de Cristo na sua Igreja. Ele se faz presente na pregação da Palavra, nas pessoas e serviços, na luta pela justiça, nos

pobres... Mas há, sobretudo, certos sinais visíveis da presença da graça de Deus entre os homens, que a Igreja reconhece como os sete Sacramentos propriamente ditos.

"A Igreja é, por sua vez, Sacramento de Cristo para comunicar aos homens a vida nova. Os sete Sacramentos da Igreja concretizam e atualizam esta realidade sacramental para as diversas situações da vida" (Puebla — P 922).

Estas diversas situações da vida humana são: "Batismo (nascimento, entrada na vida divina e na Igreja); Eucaristia (alimentação no mistério da morte-ressurreição do Senhor); Confirmação ou Crisma (participação do Espírito na missão comunicada à Igreja no dia de Pentecostes; testemunho da fé no Cristo Ressuscitado); Reconciliação ou Penitência (celebração do perdão após o pecado); Unção dos Enfermos (presença da graça no sofrimento, doença, morte); Ordem (serviço cristão especial, participação no sacerdócio de Cristo, administração dos Sacramentos) e Matrimônio (amor conjugal, estabelecimento da família cristã)" (CR 221).

b) Sacramentos de Iniciação Cristã, Libertação e Serviço

1º- Sacramentos da Iniciação Cristã

Sacramentos da Iniciação Cristã (Batismo, Crisma e Eucaristia): por estes Sacramentos somos assumidos na vida de

Cristo, na Comunidade-Igreja, a fim de vivermos, de modo concreto, a comunhão com os outros, para darmos testemunho e vivermos a própria vida de Deus.

2º- Sacramentos de Libertação

Pelos Sacramentos da Penitência e da Unção dos Enfermos, somos libertados dos pecados da desunião e do afastamento de Deus, e nos ajudam assumir a doença e a morte, por causa do Reino de Deus.

3º- Sacramentos de Serviço Os Sacramentos do Matrimônio e da dem nos despertam para a organização da Igreja-Comunidade, através dos serviços da vida conjugal e familiar, como também sacerdotal.

c) Sacramentos dos Vivos e dos Mortos — Os Sacramentos dos Vivos (Crisma Eucaristia, Matrimônio e Ordem) — uma vez que fortalecem a vida de comunhão com Deus e os demais (a vida da graça), supõem que a pessoa já esteja em estado de graça.

— Os Sacramentos dos Mortos (Batismo, Penitência e Unção dos Enfermos) são sacramentos que nos libertam do pecado e do rompimento com Deus e com a Igreja, possibilitando-nos a abertura à vida de reconciliação e da graça.

d) Ministros dos Sacramentos Cristo deixou à sua Igreja a liberdade e autoridade para administrar estes sacramentos de sua presença, que são os Sacramentos. A Igreja é depositária deste tesouro que Jesus lhe confiou para o bem dos homens. Por isso, somente o ministro devidamente reconhecido pela Igreja pode administrar o Sacramento em nome da mesma. O Sacramento, em caso de perigo de morte e na ausência do ministro competente, deve ser administrado por pessoa idônea. Quanto ao Sacramento do Matrimônio, este é administrado pelos noivos e testemunhado pelo delegado autorizado.

e) Sacramento e Caráter Há três Sacramentos que implicam uma consagração mais profunda e irreversível a Deus e à Igreja: “os Sacramentos do Batismo, Confirmação e Ordem, já que imprimem caráter, não podem ser repetidos” (Cân. 845 § 1).

7. Sacramentos — Sinais da Igreja-Comunidade

Os Sacramentos não são atos individuais ou isolados. São gestos da Igreja e que manifestam, constroem e fortalecem a vida em comunidade. “Não basta receber os sacramentos de forma passiva, mas sim inserindo-nos vitalmente na comunhão eclesial” (P 923).

Algumas conclusões pastorais:

a) Preparação adequada num processo de evangelização permanente Os Sacramentos, por serem sinais e símbolos que nos colocam num encontro pessoal e comunitário com o Cristo Vivo, “requerem uma iniciação, uma instrução, para serem devidamente compreendidos e vividos” (CR 222). O Direito Canônico diz que “os pastores têm o dever de cuidar que todos os que pedem os sacramentos estejam preparados para recebê-los, mediante devida evangelização e instrução catequética, segundo as normas dadas pela autoridade competente” (Cân. 843 § 2). Sendo a evangelização, missão principal da Igreja, uma educação permanente da fé (cfr CR 129 e 318), esta preparação para os Sacramentos deve constituir-se de momentos fortes de uma evangelização comunitária, permanente e progressiva. Não pode limitar-se a alguns cursos ou encontros de “caráter episódico e esporádico” (CR 136).

b) Inserção numa comunidade eclesial local Sendo os Sacramentos sinais da Igreja, que se destinam a constituí-la de forma mais viva e participativa, é importante que aqueles que pedem os Sacramentos tenham esta ligação bem clara e definida com a Igreja de Deus. Lembrando que uma das três Prioridades Pastorais do Regional Sul II e da nossa Arquidiocese são as CEBs, pois nelas “os cristãos não são pessoas anônimas, mas se sentem acolhidas e responsáveis e delas fazem parte integrante” (7º P. Pr. pág. 17), é importante que o cristão, antes de receber qualquer Sacramento, faça parte, de preferência, de uma CEB ou grupo de reflexão. Não se esqueça, porém, do que diz o Cânon 843 § 1: “Os ministros sagrados não podem negar os sacramentos àqueles que os pedirem oportunamente, que estiverem devidamente dispostos e que pelo direito não foram proibidos de os receber”. Tratando-se de casos duvidosos quanto à recepção dos Sacramentos, é importante o parecer dos animadores dos grupos e/ou coordenadores das Pastorais e, se for o caso, do Conselho Pastoral Paroquial ou Comunitário.

c) Celebração litúrgica digna e participativa Sendo a liturgia o ponto mais alto da vida da Igreja, os Sacramentos devem ser celebrados de forma digna e comunitária.

Para isto, cada Comunidade tenha uma Equipe de Liturgia que, juntamente com o Sacerdote, preveja, anime e coordene todos os momentos da celebração dos Sacramentos (cfr Cân. 846).

d) Celebração comunitária É muito significativo celebrar os Sacramentos, quando possível, na CEB ou grupos de reflexão para salientar melhor o aspecto eclesial e comunitário do Sacramento.

mento. Neste sentido, a Constituição do Concílio Vaticano II sobre a Sagrada Liturgia diz: "Todas as vezes que as cerimônias, de acordo com sua própria natureza, admitem uma celebração comunitária, com assistência e participação ativa dos fiéis, seja inculcado que, na medida do possível, ela deve ser preferida à celebração individual ou quase privada" (SC 27; Cân. 840).

e) Que não haja aceção de pessoas

Como a Igreja é comunidade que, a exemplo de Cristo, deve acolher a todos, sobretudo os mais fracos e pobres, "além das ofertas estabelecidas pela autoridade competente, o ministro nada peça pela administração dos Sacramentos, tomando sempre cuidado para que os necessitados não sejam privados do auxílio dos Sacramentos por causa de sua pobreza" (Cân. 848).

8. Sacramentos — Resposta do cristão a Cristo na Igreja

Sinais da bondade e do amor de Deus, que vem oferecer ao homem Projeto de vida nova, os Sacramentos implicam a resposta do cristão a esta oferta de Deus. Resposta esta que deve ser consciente, livre e amadurecida. Neste sentido podemos dizer que os Sacramentos exigem um **compromisso de fé, esperança e caridade**.

a) Sacramentos de Fé

Os Sacramentos "supõem a fé, mas ao mesmo tempo a alimentam, fortalecem e exprimem" (CR 222). Por esta razão são chamados "Sacramentos de fé" (SC 12), pois a pessoa humana precisa entender, aceitar e assumir na vida o compromisso deste encontro com Cristo na Comunidade Eclesial.

b) Sacramentos de Esperança

Os Sacramentos são sinais de esperança no mundo novo instaurado por Cristo, que começa a partir de agora, e cuja plenitude esperamos confiantes após a Ressurreição. Pelos Sacramentos participamos da vida de Cristo, sobretudo de sua Paixão, Morte e Ressurreição, para que, confiantes, participemos da construção do Reino do Senhor, preparando a sua vinda gloriosa.

c) Sacramentos de Caridade

Enfim, os sacramentos são apelos vivos de Deus para que a comunhão com Deus e os outros converta o nosso coração, fazendo criar novas estruturas de amor e justiça entre os homens. Eles nos despertam para novos gestos de serviço, compreensão, verdade, reconciliação, justiça, e sobretudo, caridade. Neste sentido, os Sacramentos sempre serão "celebração da presença de Jesus no meio da comunidade e como compromisso com o Reino" (CR 305).

3.2. — SACRAMENTO DO BATISMO

1. Algumas idéias a respeito do Batismo

Na pastoral e na celebração do Batismo ocorrem, às vezes, falhas e situações que dificultam o seu verdadeiro significado e vivência. Eis algumas delas:

- razões supersticiosas
- razões de tradição familiar e social
- razões de ordem econômica
- razões religiosas deformadas: necessidade do Batismo apenas:

- Para apagar o pecado original
- Como cumprimento de uma promessa ou qualquer devoção
- ou a intenção genérica da salvação, sem vivência dos compromissos batismais.

2. Origem do Batismo

O Batismo do cristão tem sua fonte no Mistério Pascal: na Morte e Ressurreição de Jesus Cristo. É, pois, a partir do Batismo que participamos da Morte e Ressurreição do Senhor. Daí deriva também a missão própria do batizado (cfr Rm 6,3—4).

3. Aspectos teológicos essenciais do Sacramento do Batismo

Segundo a "Pastoral dos Sacramentos da Iniciação Cristã" — Doc. da CNBB nº 2a (— P. Sac. In. Cr. pág. 8 ss), o Sacramento do Batismo inclui três aspectos importantes e inseparáveis:

3.1. — Dimensão da realidade nova na pessoa do batizado:

O Batismo é presente de Deus que cria uma criatura nova, marcando-a pela força permanente do seu Espírito.

3.2. — Dimensão do relacionamento pessoal com Deus:

implica uma proposta de Deus e consequente resposta de fé da parte do batizado.

3.3. — Dimensão social e comunitária:

o cristão é inserido no povo da Nova Aliança, que é a Igreja, e exige deste ser "fermento na massa", através da comunhão e participação (Puebla — P 852; "Catequese Renovada" — Doc. da CNBB nº 26 — CR 214).

Na comunidade e na sociedade, o cristão batizado começa exercer as seguintes funções:

- a) **Sacerdotal:** santifica-se e santifica os outros, principalmente pela participação das celebrações da Comunidade Eclesial;
- b) **Profética:** anuncia a Palavra de Deus na construção de um mundo novo e denuncia as injustiças e as opressões das estruturas deste mundo velho, testemunhando a presença do Reino de Deus na história;
- c) **Real ou Pastoral:** o cristão, por direito, assume o compromisso de participar da caminhada da Igreja, organizando-a de forma mais evangélica, fraterna e comunitária, exercendo um serviço para o bem dos irmãos.

Em outras palavras, o Batismo confere ao cristão três importantes e inseparáveis funções dentro da Igreja: (a) a vocação ao **testemunho** autêntico da Boa-Nova no mundo; (b) a vocação à vida de **comunhão** com Deus e com os irmãos; e (c) a vocação ao **serviço** a todos, para a consolidação da unidade da Igreja.

Por esta fundamentação, não se pode separar **BATISMO** e **COMUNIDADE**. O Sacramento do Batismo se recebe e se vive na comunidade que, por sua vez, "se concretiza de modo crescente na família, nas pequenas comunidades eclesiais, nas paróquias que, em comunhão com o Bispo, formam a Diocese" (CR 215).

O referido Documento da CNBB enfatiza que não se pode separar qualquer um destes três aspectos, quebrando a unidade teológica do Sacramento. Qualquer deficiência teológica neste sentido pode causar atitudes pastorais deformadas e não demonstra suficientemente toda a riqueza conjunta deste Sacramento (P. Sac. In. Cr. pág. 10 ss).

Quanto ao Batismo de Crianças, é bom lembrar que na Igreja, que é a grande família de Deus, as crianças também têm seu lugar específico. Alguns não entendem suficientemente a razão pela qual as crianças "sejam batizadas dentro das primeiras semanas" (Cân. 867 § 1). É importante salientar que o Batismo das crianças é um "privilegio" concedido aos pais de comprovada fé cristã. É nesta fé dos pais que a criança é batizada (cfr "Batismo de Crianças" — Documento da CNBB nº 19 — Bat. Cr 37 a 39). Por isso, torna-se necessária a opção dos pais ao pedirem o Batismo para suas crianças.

4. Orientações Pastorais

A — Antes do Batismo

A Pastoral do Sacramento do Batismo é apenas um aspecto da Pastoral Orgânica da Igreja em seus vários níveis.

4.1. — Preparação remota para o Batismo

"A fé sempre é vivida e transmitida dentro de uma comunidade" (CR 214). A fé é aprofundada pela evangelização permanente, e acontece preferencialmente também nas CEBs, pois estas pequenas e verdadeiras Comunidades possibilitam a renovação da estrutura paroquial.

Pelas CEBs a vida de comunhão e participação torna-se uma realidade visível. Eis alguns destes sinais da renovação da vida eclesial pelas CEBs: "o relacionamento pessoal sobre o qual se deve construir todo o trabalho de evangelização; a necessidade de fazer da recepção, às vezes, mecânica e passiva, dos Sacramentos, uma autêntica celebração da fé; a formação de verdadeiros centros de comunhão e participação nas "Igrejas domésticas" . . . ; uma participação mais qualificada e diversificada dos leigos na Igreja e no mundo" (Bat. Cr. 147).

Portanto, os nossos esforços na renovação paroquial devem ser voltados para essa Prioridade Pastoral, que são as CEBs. O ideal seria que todos os que pedem o Batismo sejam de verdade estes cristãos evangelizados de forma permanente, sendo testemunhas vivas para os descomprometidos com a caminhada da Comunidade (cfr Cân. 528).

4.2. — Preparação próxima para o Batismo

BATISMO DE CRIANÇAS:

"A fim de que esta preparação não tome um caráter de mera formalidade (como: frequentar tantas palestras, conseguir um diploma etc), convém distinguir entre os pais já iniciados na fé e integrados na vida da comunidade, e os outros que, por razões diferentes mas com boa vontade, vêm procurar o Batismo para seus filhos. Para os primeiros, a preparação poderá estar bastante inspirada na própria celebração do Sacramento e seus ritos. Para os demais, o fundamental é ajudá-los a descobrir a Igreja em suas comunidades, sua missão e recursos para alimentar a vida de seus membros" (P. Sac. In. Cr. pág. 12; Cân. 843 §1).

Preparação para cristãos engajados na vida comunitária

Os Pais e Padrinhos "já iniciados na fé e integrados na vida da comunidade", por exemplo, os que já participam de grupos de reflexão, por um período de pelo menos seis meses e acompanham todas as dimensões da vida eclesial, podem ser dispensados de uma outra preparação imediata ao Sacramento do Batismo. É conveniente que estes participantes de grupos de reflexão e de outros serviços pastorais sejam apresentados ao Pároco e à Secretaria Paroquial pela comunidade, através de seus respectivos animadores e/ou Conselho Comunitário.

b) Preparação para cristãos afastados da vida comunitária

Direito Canônico, no caso do Batismo das crianças, diz: "haja fundada esperança de que será educada na religião católica; se essa esperança faltar de todo, o batismo seja adiado segundo as prescrições do direito particular, avisando-se o pai sobre o motivo" (Cân. 868 § 2). O mesmo Direito Canônico insiste na "conveniente preparação" ao Sacramento do Batismo: "os pais da criança a batizada, e também os que vão assumir o encargo de padrinhos, sejam convenientemente instruídos sobre o significado desse sacramento e as obrigações dele decorrentes; o pároco, por si ou por outros, cuide que os pais sejam devidamente instruídos por meio de exortações pastorais, e também mediante a oração comunitária reunindo mais famílias, e quando possível, visitando-as" (Cân. 851 § 1).

Em que consistiriam estas "exortações pastorais" para instruir devidamente os pais e padrinhos, afastados da vida eclesial? Uns anos atrás surgiu no Brasil a experiência dos "cursos de Batismo". Tais cursos foram válidos para conscientizar pais e padrinhos quando a renovação pastoral das nossas Igrejas estava iniciando. Hoje, esses cursos tomaram-se insuficientes. O próprio Documento da CNBB refere-se a esta "preparação insuficiente, quando não inexistente, de pais e padrinhos, antes teórica que vivencial, por vezes mais burocrática que pastoral" (Bat. Cr. 11; cfr P. Sac. In. Cr. pág. 12).

Ainda hoje, muitos dizem que devem se preparar para batizar, esquecendo-se de se engajar num processo permanente de evangelização. Neste sentido, é importantíssimo recordar o espírito renovado à **evangelização permanente** segundo os ensinamentos do episcopado brasileiro (cfr CR; "Diretrizes Gerais da Ação Pastoral da Igreja no Brasil — 1983 - 1986"; "VII Plano de Ação Pastoral da Igreja no Paraná — 1984 - 1987" etc).

Diante desta situação, queremos reformular a preparação imediata dos pais e padrinhos não engajados na Igreja, no que segue:

1º — Forma de preparação

que intelectual e instrutiva. Não se deveria falar mais em cursos, mas em reuniões ou encontros de preparação, nos quais haja reflexão, diálogo, oração e alguma celebração" (Bat. Cr. 154). Nesta nova forma apresentada pela CNBB a preparação pode ser o começo da conscientização e comprometimento dos pais apenas de nome, e não somente abrir as portas da comunidade ao novo batizado. Por isso, achamos mais conveniente denominar esta preparação de **"ENCONTROS DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ"**.

É inegável o importante e insubstituível papel dos pais como principais educadores da fé da criança. O Código

2º — Conteúdo e tempo de duração

Insistimos em **encontros de vivência**, que estimulem a participação plena na totalidade da vida eclesial da comunidade. Esta inserção na vida comunitária deve ser o passo decisivo de uma vivência verdadeiramente cristã.

Achamos que, no mínimo, **dez encontros** realizados, possivelmente a cada semana — sem querer reduzi-los a um mero cumprimento de um programa acadêmico no menor tempo possível — seriam de grande importância. Outras Comunidades Paroquiais podem, talvez, estender este tempo a um período de seis meses, possivelmente um encontro a cada quinze dias.

É importante lembrar que, "tratando-se de famílias afastadas da convivência eclesial, o período de preparação deve estender-se por um espaço de tempo maior" (Bat. Cr. 159).

O conteúdo destes encontros deve girar em torno dos seguintes temas: verdadeiro significado do Batismo e vivência comunitária. Neste sentido, sugerimos a Novena em preparação para o Batismo: "Batismo em Família" (Equipe "Natal em Família") ou material apropriado a ser elaborado pela Pastoral Arquidiocesana. É conveniente que o último encontro desta preparação seja realizado em forma de celebração, quando a comunidade acolhe os participantes, oferecendo-lhes meios apropriados para o engajamento eclesial.

3º — Número de participantes e responsáveis

Para que estes "Encontros de Iniciação à Vida Cristã" alcancem sua finalidade, é importante que cada grupo não tenha mais de oito a dez casais participantes. São encontros de reflexão da Palavra de Deus e de oração, feitos com simplicidade e espontaneidade nas residências de cada um dos participantes.

Para o bom desempenho desses encontros de engajamento na comunidade, é imprescindível uma equipe apropriada: "uma equipe de agentes de pastoral, quando bem formada, será de inestimável proveito na preparação do Batismo. Esta equipe representa a comunidade no empenho de levar novos membros à fonte batismal: valoriza o leigo na Igreja; muitas vezes, atinge melhor a família dos batizados que o próprio padre" (Bat. Cr. 153). Neste sentido, toda a comunidade eclesial deve concentrar seus esforços na preparação dos pais e padrinhos. Estes, por sua vez, devem ter possibilidades reais de conhecer a caminhada pastoral de sua Igreja, com os serviços pastorais e funções ali exercidos. Num destes encontros, é recomendável a presença do Pároco, a fim de que "o pastor conheça mais de perto suas ovelhas" (cfr Jo 10,14).

Para agilizar o trabalho pastoral desta equipe de responsáveis, é urgente a divisão da Paróquia em setores ou pequenas comunidades. É necessário também marcar estes encontros de engajamento com datas pré-estabelecidas no decorrer do ano. Muito recomendáveis são as visitas às famílias dos batizados para o fortalecimento da verdadeira amizade e fé.

Cabe à equipe responsável por esta etapa de preparação dar o seu parecer ao Pároco quanto ao aproveitamento dos participantes nos encontros, sua adesão à Igreja Viva, sua prática de justiça e promoção do irmão, sobretudo dos mais pobres e marginalizados, e participação litúrgica.

4ª — Local de preparação

Sendo esta preparação dos Pais e Padrinhos uma oportunidade para o engajamento dos mesmos na comunidade eclesial, à qual pertencem, é necessário que a preparação seja feita em suas comunidades. A transferência desta preparação para uma outra paróquia é feita somente mediante autorização expressa do Pároco. Não se aceita como válida a preparação daquelas pessoas que, sem licença prévia do Pároco, forem em outra paróquia para esta finalidade.

5ª — Ficha de Inscrição

A inscrição para estes "Encontros de Iniciação à Vida Cristã" se faz normalmente na Secretaria Paroquial, ou conforme achar-se melhor. Neste sentido, é importante adotarmos uma ficha comum de inscrição em nível de Arquidiocese. Esta ficha, devidamente preenchida no decorrer dos Encontros, pode ser arquivada na Secretaria Paroquial como comprovante de participação. Assim, evita-se a distribuição de "carteirinhas" após estes Encontros, dando a impressão de que estamos formando ou diplomando cristãos.

6ª — Validade da Preparação

Aquelas pessoas que, depois de terem participado destes Encontros, não derem seu "SIM" à participação efetiva na vida comunitária, devem participar novamente do processo desta preparação. Isto se justifica também pelo motivo de que para cada criança que nasce na família, os pais se renovam no amor entre si e pelos filhos, e preparam todos os meios necessários para um novo ser que chega.

7ª — Documentos exigidos antes da celebração do Batismo

Por ocasião do Batismo, exija-se as seguintes coisas: a) o registro de nascimento da criança e a declaração religiosa dos pais e padrinhos quando for necessário.

PREPARAÇÃO E BATISMO DE ADULTOS:

No caso de Batismo de adultos, é necessário que haja uma preparação especial (—catecumenato), que vise a sua integração na comunidade. O Código de Direito Canônico diz: "o adulto que pretende receber o Batismo seja admitido ao catecumenato e, enquanto possível, percorra os vários graus até a iniciação sacramental, de acordo com o ritual de iniciação..." (Cân. 851 § 1).

Segundo o Rito da Iniciação Cristã dos Adultos, há diversas etapas ou passos a serem dados na preparação dos catecúmenos: 1ª) corresponde à conversão inicial, ao "pré-catecumenato", encerrando-se com o ingresso dos catecúmenos; 2ª) é dedicada à catequese e a uma preparação mais intensiva para os sacramentos a serem recebidos: é tempo dos "escrutínios" ou ritos penitenciais, a entrega do Símbolo Apostólico e do Pai-nosso, terminando com o dia da eleição; 3ª) a recepção dos Sacramentos da Iniciação Cristã; 4ª) é dedicada à "mistagogia", isto é, à aquisição de experiência e de aprofundamento na amizade e fé para com Deus e com a comunidade dos fiéis.

Ao neófito sejam administrados, ao mesmo tempo, a não ser que razão grave o impeça, os três Sacramentos da Iniciação Cristã: Batismo, Confirmação e Eucaristia (cfr Cân. 866).

Quanto ao tempo de preparação: cabe à Equipe responsável por este Serviço verificar se o catecúmeno está "suficientemente instruído sobre as verdades da fé e as obrigações cristãs e que tenha sido provado, por meio de catecumenato, na vida cristã" (Cân. 865 § 1). Que este tempo não seja menor de um ano.

Outras exigências quanto ao Batismo dos Adultos:

- Pedido do Batismo por parte do adulto
- informação sobre sua vida familiar e profissional
- participação nas atividades comunitárias e na promoção da justiça social
- participação de presença na vida comunitária religiosa
- valorização do tempo da Quaresma como tempo de conversão e purificação
- celebração do Batismo, de preferência na Noite Pascal ou no Domingo, com a participação de toda a comunidade.

PADRINHOS:

Frequentemente se escuta dizer que a escolha dos padrinhos é feita ou por posição social ou por simpatia ou por simples parentesco. Estes não são os melhores critérios para a escolha. Infelizmente, é dada uma "importância desproporcional" aos padrinhos, em prejuízo dos pais, que são os que decidem o Batismo dos filhos e se responsabilizam pelo desenvolvimento da vida cristã iniciada no Batismo" (Bat. Cr. 11).

"Para que alguém seja admitido para assumir o encargo de padrinho necessário que: seja designado pelo próprio batizando, se for adulto, por seus pais ou por quem lhes faz as vezes, ou, na falta deles, pelo Pároco ou ministro, e tenha aptidão e intenção de cumprir esse encargo; tenha completado dezesseis anos de idade . . . ; seja católico, confirmado, já tenha recebido o santíssimo sacramento da Eucaristia e leve uma vida de acordo com a fé e o encargo que vai assumir; não seja pai ou mãe do batizando" (Cân. 874). "Para escolha dos padrinhos deve-se em conta sua função de representantes da comunidade eclesial e de co-responsáveis com os pais pela iniciação cristã do afilhado" (P. Sac. In. Cr. pág. 13). É necessário também que os padrinhos tenham condições físicas e mentais suficientes para o devido desempenho de seu papel. Neste sentido, aconselha-se dar este encargo às pessoas de menos idade, evitando-se chamar para padrinhos aqueles que provavelmente, viverão afastados do afilhado, principalmente, durante os primeiros anos de sua vida.

Quando o encargo de padrinho e madrinha é exercido fora da comunidade de paróquia dos mesmos, é necessária uma apresentação do Pároco de origem.

Observação: Todas estas diretrizes pastorais devem ser comunicadas e explicadas aos fiéis no decorrer do ano inteiro, aproveitando certos momentos especiais. Isto ajuda evitar equívocos e desentendimentos na ocasião do batizado.

B — Durante a celebração do Batismo

Quanto à celebração do Batismo, é importante evitar a "celebração solene ou rotineira, sem animação e entusiasmo, sem explicações do sentido do sacramento, sem distribuição de funções dentro de uma equipe de celebração, sem variação e adaptação aos diferentes grupos; mera execução mecânica de cerimônias; linguagem inexpressiva de textos" (Bat. Cr. 11).

Para isto é necessário:

1º — Celebração aos domingos

que ordinariamente seja celebrado no domingo ou, se for possível, na vigília da Páscoa" (Cân. 856).

2º — Dias fixos

Ressalvados os casos de urgência, estabeleça cada Paróquia dias fixos para a celebração do Batismo.

3º — Missa Batismal

"Onde for viável, celebre-se o Batismo, ao menos de vez em quando, em uma missa dominical" (Bat. Cr. 170). Pode-se realizar, também, a Missa própria do Batismo, conforme o Missal, com uma pequena comunidade. Nesta celebração, é conveniente a presença, além dos Pais e Padrinhos, de alguns outros membros da comunidade, da Equipe de agentes responsáveis pela preparação, vizinhos e membros dos grupos de reflexão, onde são inseridos os pais e padrinhos.

4º — A celebração na CEB

"A celebração do batismo na comunidade eclesial de base, onde os laços de comunhão são mais fortes" é muito educativa e comprometedora" (cfr Bat. Cr. 187; Cân. 857 a 860).

5º — Presença dos Pais

"Normalmente, devem estar presentes os pais (pai e mãe) das crianças, pois têm parte saliente na celebração e assumirão compromissos especiais" (Bat. Cr. 169).

6º — Encontro preparatório

É de grande proveito um encontro preparatório para todos os pais e padrinhos antes da realização da celebração do Batismo. Mesmo as pessoas já engajadas na comunidade podem e devem participar, pois suas experiências ajudam e motivam os que estão iniciando seu engajamento. Neste encontro preparatório devem ser explicados os sinais e símbolos da celebração do Batismo e a maneira como estes são assumidos em nossa vida. Deverá haver oportunidade para a confissão dos pais e padrinhos, como também um ensaio geral das cerimônias e dos cantos.

7º — Participação ativa e ajuda da Equipe Litúrgica

É preciso que todos participem da celebração do Batismo de forma consciente e ativa. Neste sentido, recomenda-se o estudo detalhado do Documento da CNBB "Batismo de Crianças" (Doc. nº 19), que oferece sugestões práticas quanto à celebração do Rito. É importante a presença da Equipe Litúrgica que, bem treinada e formada, muito poderá auxiliar nesta tarefa.

8º — Recordação do Batismo

"Como recordação do Batismo, pode-se entregar à criança ou aos pais um texto com uma pequena dedicatória, contendo, por exemplo, os pontos mais importantes da doutrina sobre o Batismo e suas consequências para a vida do cristão" (Bat. Cr. 264; Cân. 877).

9º — Consagração a N. Sra. e celebração do Batismo

Levando em consideração a religiosidade de popular a respeito da Consagração a Nossa Senhora, é importante "acentuar que a verdadeira consagração a Deus e a Cristo é o Batismo; usar uma fórmula apropriada, em que Maria apareça como o modelo de perfeição consagrada a Deus, e realizar a consagração depois de toda a cerimônia do Batismo e não logo depois do Pai-nosso" (Bat. Cr. 259 a 261).

10º — Celebração do Batismo na própria comunidade local

"Na celebração do Batismo, é importante realçar que este sacramento é porta de entrada para a Igreja, Povo de Deus e Corpo de Cristo. Ora, a Igreja não subsiste em forma de indivíduos avulsos, mas se organiza em comunidades locais, maiores e menores, como as dioceses, paróquias, comunidades eclesiais de base e famílias. Os batizando devem, portanto, normalmente, receber o Batismo na sua própria comunidade, e não fora dela, por exemplo, em algum santuário ou maternidade ou noutra paróquia" (Bat. Cr. 1. Câ. 860 § 2). O Código de Direito Canônico afirma: "tenha-se como regra geral que o adulto seja batizado na própria Igreja Paroquial e a criança na Igreja Paroquial dos pais, salvo se justa causa aconselhar outra coisa" (Cân. 857 § 2; e Cân. 859). Um Batismo pode ser celebrado em outra Comunidade Paroquial somente com licença expressa do Pároco de origem (Cân. 862).

11º — Batismo "de emergência"

Quanto ao Batismo "de emergência", instruem-se os fiéis no sentido de que este Batismo seja administrado somente em caso de perigo de morte da criança (Cân. 867 § 2; 868 § 2; 870; 871).

C — Depois do Batismo

Depois do Batismo é que tudo, propriamente, começa. A experiência tem indicado ser bastante proveitoso promover encontros após a celebração do Batismo, entre pais e padrinhos, para troca de impressões e de testemunhos de vida cristã. Os responsáveis dos "Encontros de Iniciação à Vida Cristã", com a ajuda das forças vivas da comunidade e do Conselho Pastoral, deverão visitar frequentemente os pais e padrinhos que entrarem nos grupos de reflexão, e ajudá-los na vivência dos compromissos batismais.

5. Casos especiais de Batismos de crianças

5.1. — Batismo de crianças cujos pais não têm fé

"Falamos de pais que, positivamente, negam valores da fé, e não obstante, pedem o Batismo para seus filhos. Neste caso, requer-se um exame sério das verdadeiras motivações que levam os pais a pedir o Batismo dos filhos. Além disso, dificilmente haverá condições favoráveis para que a criança possa ser iniciada e amparada na fé, depois de atingir o uso da razão. Impõe-se, portanto, grande reserva em admitir tal criança ao Batismo. Somente se houver, na pessoa do padrinho ou outros membros da comunidade, a real possibilidade de garantir a educação cristã da criança, poder-se-ia conceder-lhe o Batismo. Caso apenas o pai ou a mãe não tenha fé, é possível que o outro possa oferecer condições favoráveis ao Batismo do filho. Todavia se deve considerar cada caso em particular" (P. Sac. In. Cr. pag. 14; Cân. 868 § 2).

5.2. — Batismo de crianças cujos pais têm vida irregular

1º — Casais de união irregular mas regularizável

Neste caso, antes do Batismo da criança, é imprescindível legitimar, com preparação adequada, o casamento dos pais pelo Sacramento do Matrimônio.

2º — Casais de união irregular e irregularizável

Cada caso deve ser examinado em sua singularidade. Para tais casos, a preparação seja normal, ou seja: ou a inserção normal dentro da vida pastoral da comunidade, ou a preparação imediata para as pessoas não engajadas na comunidade.

5.3. — Mães solteiras

Para com elas é necessário uma "caridade compreensiva". No caso de aceitarem e assumirem conscientemente sua maternidade, vale o mesmo tratamento e preparação como os demais casais. Do ponto de vista pastoral, vale muito a solidariedade da família e da comunidade no sentido de inseri-las na vida da Igreja.

5.4. — Batismo de crianças cujos pais não têm a mesma religião

"Para se poder batizar na Igreja católica um filho de tais famílias, é indispensável que a parte católica, mais do que nunca apoiada pela comunidade, ofereça garantias reais de educação católica da criança. Também aqui a situação concreta de cada caso é que deve ser julgada, cabendo ao ministro responsável pelo sacramento o julgamento específico" (P. Sac. In. Cr. pag. 15).

5.5. — Batismo de criança cujos pais têm filhos maiores não iniciados na vida cristã

O problema surge com aqueles pais que, devido a circunstâncias várias, por culpa própria, e apesar da insistência dos pastores, não levaram a sério os compromissos batismais, “e não cumpriram a promessa feita por ocasião do batismo dos outros filhos. Há motivos para não acreditar na promessa que fazem agora. Quaisquer que tenham sido os motivos do não cumprimento com relação à iniciação cristã dos filhos maiores, é necessário que os pais finalmente assumam sua responsabilidade e decidam dar educação cristã a todos os seus filhos, sem exceção. Pastoralmente, será útil que os agentes pastorais da comunidade efetuem a iniciação cristã dos filhos maiores ao mesmo tempo que se preparam os pais e padrinhos para o novo batizado. Assim os pais são ajudados e dão provas da seriedade do seu propósito” (P. Sac. In. Cr. pág. 15).

5.6. — Batismo de crianças, cujos responsáveis são impossibilitados de fazer a preparação normalmente exigida

Há pessoas que não podem inserir-se integralmente na comunidade e nem participar dos “Encontros de Iniciação à Vida Cristã”, por motivo de trabalho. Para estes casos sugere-se que o Pároco e o Conselho Pastoral encontrem meios adequados para uma preparação conveniente. Por exemplo: poder-se-iam realizar alguns dias de formação, marcados com muita antecedência, onde sejam abordados alguns dos temas dos “Encontros de Iniciação à Vida Cristã” e exposta a vida concreta da comunidade. O parecer do animador do grupo ou do Conselho Pastoral ao Pároco é importante a fim de que seja comprovada a impossibilidade destas pessoas se prepararem normalmente para o Batismo. Que esta decisão seja tomada com muita responsabilidade, para não atrapalhar a caminhada de outras Comunidades Paroquiais e da Pastoral da Arquidiocese.

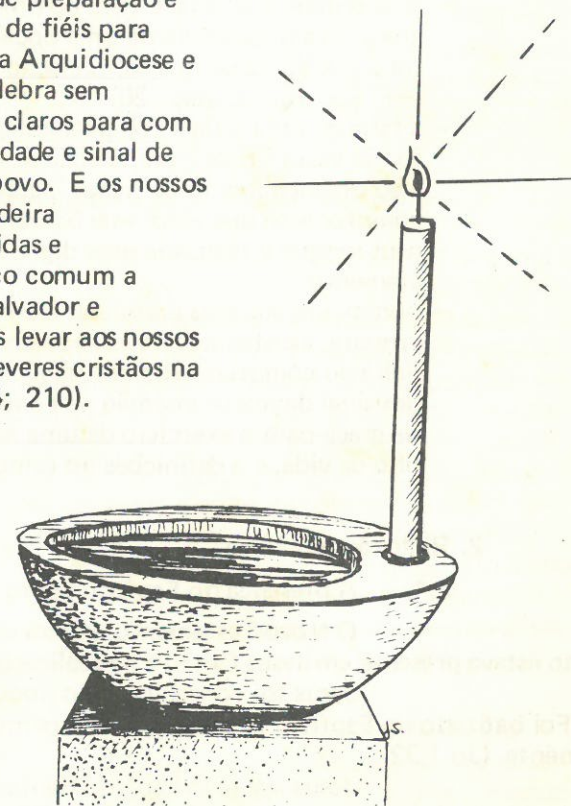
NB 1 — Para as crianças maiores de sete anos de idade (cfr Cân. 852) que não foram ainda batizadas, é importante a instrução catequética normal, encaminhando-as, também, à recepção da 1ª Eucaristia. O “Rito da Iniciação Cristã dos Adultos” apresenta um rito especial para estas crianças não batizadas na infância: “Rito de Iniciação das crianças em idade de catequese”.

NB 2 — A Pastoral Ecumênica: a questão mais comum nesta Pastoral é a validade de batismos realizados em outras Igrejas. A nota ao Cân. 869 (Edições Loyola, pág. 394 a 395) traz o devido esclarecimento quanto a estes casos. O “Rito da Iniciação Cristã dos Adultos” traz, no apêndice, um rito apropriado para alguns destes casos: “Rito de Admissão na plena comunhão da Igreja Católica das pessoas já batizadas validamente”.

6. Conclusão

Como conclusão a estas diretrizes referentes ao Sacramento do Batismo, vale repetir as palavras da CNBB: “Na verdade, é preciso que se considere a preparação para o Batismo inserido num conjunto pastoral mais amplo, onde esteja em questão não apenas o Sacramento do Batismo ou algum outro detalhe pastoral, mas a própria realização concreta da Igreja com sua missão. Nesta perspectiva, todo o esforço que se faz na pastoral do Batismo deve ser considerado como mais um passo dado e não como a totalidade da solução. Assim se pode compreender que os objetivos da pastoral do Batismo numa comunidade não coincidem exclusivamente com os objetivos do próprio Sacramento, mas se abrem para objetivos de toda a vida pastoral da Igreja local” (P. Sac. In. Cr. pág. 13).

Para uma verdadeira pastoral de conjunto, é indispensável que todas as Comunidades Paroquiais da Arquidiocese adotem estes mesmos padrões de preparação e celebração do Batismo. A fuga de fiéis para outros lugares, em nossa própria Arquidiocese e fora dela, onde o Batismo se celebra sem exigências e sem compromissos claros para com a comunidade, é ruptura de unidade e sinal de uma pastoral que não educa o povo. E os nossos padres, no desejo de uma verdadeira evangelização, mais que leis rígidas e disciplinares, vejam neste esforço comum a vontade salvífica de Cristo, o Salvador e Libertador, que todos queremos levar aos nossos fiéis conscientizados dos seus deveres cristãos na construção da Igreja (Cân. 204; 210).



3.3. — SACRAMENTO DA CRISMA

1. Algumas idéias a respeito do Sacramento da Crisma

No que diz respeito ao Sacramento da Crisma, a realidade pastoral caracteriza por alguns dos seguintes aspectos:

- uma tradicional devoção ao Espírito Santo
- o pouco valor que se dá a este Sacramento devido à falta de um aprofundamento teológico adequado e de uma catequese permanente
- motivações insuficientes na procura deste Sacramento: alguns o pedem para ter mais um padrinho, ou como mero cumprimento da exigência para o Casamento
- a falta de acolhimento do crismado numa comunidade cristã ou inserção num grupo de reflexão
- nem sempre a Crisma é vista como um “momento privilegiado de graça para o exercício de uma opção” na Igreja e no mundo (“ pastoral dos Sacramentos da Iniciação Cristã” — Doc. da CNBB nº 20 — P. Sac. In. Cr. pág. 20).
- a falta de uma séria e comprometedora preparação a este Sacramento: às vezes “ toda a preparação se reduz à inscrição dos candidatos e ao preenchimento de fichas”, com grave prejuízo do verdadeiro compromisso que exige este Sacramento (P. Sac. In. Cr. pág. 21)
- nem sempre é realizada uma digna e participativa celebração do Sacramento
- porém, em algumas paróquias e comunidades já se notam sinais bastante alentadores no sentido de uma catequese permanente (na linha do compromisso batismal). A Crisma passa a ser vista como um sinal de maior inserção na comunidade, momento privilegiado da graça para o exercício de uma missão que leva a um testemunho de vida, e a definições no rumo das opções evangélicas.

2. Reflexão teológica

2.1. — A presença do Espírito Santo na vida de Jesus e da Igreja

O Novo Testamento mostra claramente como o Espírito Santo estava presente em Jesus Cristo e na realização de sua tarefa messiânica.

Jesus foi concebido pelo poder do Espírito Santo (Lc 1,35). Foi batizado no Espírito (Mc 1,10), e este permanece em Jesus de forma permanente (Jo 1,32).

Jesus age pelo Espírito Santo: é impelido a iniciar publicamente o ministério da construção do Novo Reino fortalecido pela presença do Espírito do Senhor (Lc 4,16-21).

Jesus garantiu o envio deste Espírito Paráclito aos Apóstolos: na véspera de sua paixão, afirmava-lhes enviar do Pai o Espírito da verdade (Jo 14,26), o qual permaneceria com eles para sempre (Jo 14,16) e os ajudaria a dar testemunho autêntico do Senhor (Jo 16,13).

Na tarde da Páscoa Jesus envia o Espírito Santo como primeiro Dom à sua Igreja, para realizar e completar a nova criação do Reino do Senhor (Jo 20,22-23).

No dia de Pentecostes, a promessa de Cristo se cumpre, e a Igreja, transformada por esta Vida de Comunhão do Pai e do Filho, inicia a sua vida pública no mundo, para ser sinal e instrumento do Reino de Jesus entre todos os homens (At 2,1-11).

Assim, o Espírito Santo “é o nosso principal Evangelizador” (“Catequese Renovada — orientações e conteúdo” — Doc. da CNBB nº 26 — CR 197), pois é este Espírito do Senhor Ressuscitado que está agindo no Povo de Deus, reunindo todos na unidade, e a todos enriquecendo na diversidade de dons e ministérios. De forma que, “sem o Espírito Santo não há Igreja; em sua ação missionária, ela age, como Cristo, impulsionada pelo Espírito” (CR. 200). É este Espírito que renova e rejuvenece a Igreja, quando ela se organiza em comunidades, sobretudo as CEBs, “um novo modo de ser Igreja” (“Comunidade Eclesiais de Base na Igreja do Brasil” — Doc. da CNBB nº 25 — CEBs Igr. Br. 3).

2.2. — Aspectos fundamentais do Sacramento da Crisma

a) É um Sacramento da Iniciação cristã

A Confirmação ou Crisma completa a obra começada no Batismo. Por este Sacramento, o cristão torna-se um membro mais ativo da comunidade cristã, a Igreja viva, e abraça a fé em Deus. Pela Crisma, o cristão recebe o Espírito de Jesus Ressuscitado em sua vida; é o sinal pelo qual ele assume conscientemente os compromissos do Batismo e da participação na Eucaristia: “pelo Sacramento da Confirmação são vinculados mais perfeitamente à Igreja, enriquecidos de especial força do Espírito Santo. . . e participando do sacrifício eucarístico, fonte e ápice de toda a vida cristã, oferecem a Deus a Vítima divina e com Ela a si mesmos” (“Lumen Gentium”, Constituição Dogmática sobre a Igreja do Concílio Vaticano II — LG 11). Desta forma, “é preciso que não se perca de vista que este Sacramento faz parte da única Iniciação cristã, que leva o homem da conversão primeira à plenitude da participação no mistério da Ceia do Senhor” (P. Sac. In. Cr. pág. 24).

b) Sacramento do Apostolado Leigo na Igreja e no Mundo

Assim como a missão própria dos Apóstolos era a de serem testemunhas da Vida, Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor, a tarefa daqueles que são crismados é a de serem testemunhas do Cristo Vivo na Igreja e no mundo (cfr CR 221). A Confirmação é, pois, o sacra-

mento da maioria do apóstolo leigo, de forma que, os crismados, "inseridos pelo Batismo no Corpo Místico de Cristo, pela Confirmação, robustecidos na força do Espírito Santo, recebem do próprio Senhor a delegação ao apostolado" ("Apostolicam Actuositatem", Decreto sobre o Apostolado dos Leigos do Concílio Vaticano II—AA 3). O Sacramento da Confirmação leva os crismados a serem testemunhas de Cristo pela palavra e ação e a difundirem e defenderem a fé" (Cân. 879).

c) O sentido dos nomes "Crisma" e "Confirmação"

Antes de se administrar este Sacramento a alguém, estava terminada, completa a Iniciação de alguém. A pessoa estava confirmada na vida da Igreja. A palavra **confirmação** passa a ser usada para indicar o sacramento que completa e termina a etapa da Iniciação.

— **CRISMA**: era o nome dado ao óleo, ou à unção que se faz com o óleo. Isto independente da fé cristã. Os cristãos não tardaram muito a adotar este nome ao gesto sacramental. É importante relacionar esta palavra com a própria pessoa de "Jesus, que é chamado o 'Cristo'" (Mt 1,16), o crismado, o unctus.

— **"MARCA"**: igualmente importante para se entender o sentido lógico da crisma é lembrar outra palavra, que muito cedo (já nas cartas de São Paulo), começou a acompanhar a sua história: a palavra "sfragis", que, traduzida, significa "marca, sinal". Portanto, este Sacramento não é a mesma coisa que o Batismo, ou simples "confirmação" da graça do Batismo, mas ele dá uma graça própria, que **marca** de modo próprio e com efeito próprio. Imprime caráter (marca) e, portanto, não é repetível: recebe-se uma só vez para sempre.

2.3. — Consequências pastorais

a) Confirmação ou Crisma e participação na comunidade eclesial

"A Confirmação, como todo sacramento, é celebração da vida humana enquanto atingida pela graça de Cristo, e por isso mesmo, celebração da vocação do homem para viver em comunhão" (P. Sac. In. Cr. pág. 22).

Por isso, "para viver em comunhão", cabe ao crismado descobrir a Comunidade Eclesial, a presença viva do Espírito, que é fonte da variedade dos dons e ministérios (—serviços especiais na Igreja), e se definir quanto à essência de sua vocação própria para a sua realização e o bem dos irmãos.

b) Confirmação e transformação do mundo em mais fraterno e mais justo

Do mesmo modo que conduz os crismados a se tomarem, por palavras e por ações, "profetas da libertação e transformação do mundo segundo o desígnio de Deus" (P. Sac. In. Cr. pág. 29). Pelo Sacramento da Crisma, os "leigos são especialmente chamados para tornarem a Igreja presente e operosa naqueles lugares e circunstâncias onde apenas através deles ela pode chegar como sal da terra" (LG 33). Por isso, a vocação para a vida de "comunhão e participação" é realmente assumida pelos crismados quando se comprometem a transformar o mundo em mais fraterno e mais justo, segundo o Projeto de Deus.

Doutro lado, porém, é nas estruturas e ambientes do mundo que os leigos são chamados a viver a sua vocação de crismados. Pois é o mesmo Espírito

3. Orientações Pastorais

3.1. — Antes da celebração da Crisma

A — Quanto à preparação remota

"A orientação deve ser a de ultrapassar seja a fase da administração indiscriminada da Crisma, seja a fase do cursinho puramente doutrinal" (P. Sac. In. Cr. pág. 30).

Neste sentido sugerimos:

1º — Formação de comunidades verdadeiramente fraternas

Como foi dito anteriormente a respeito do Sacramento do Batismo, a meta fundamental de toda ação pastoral é de "formar Igreja, isto é, comunidades onde os cristãos possam viver sua fé e o compromisso dela decorrente, na fraternidade e no amor" (P. Sac. In. Cr. pág. 28). Toda a preparação ao Sacramento da Crisma deve ser vista como mais um momento da caminhada e formação da Igreja-Viva, momento este "inserido e realmente integrado na Iniciação Cristã à vida eclesial" (P. Sac. In. Cr. pág. 28). Essa iniciação dos crismandos, mais que preparação para o rito, deve constituir-se de uma "conveniente" e "devida" preparação (Cân. 889 a 890; Puebla — P 1202) e de uma genuína inserção maior na grande Família dos Irmãos.

2º — Catecumenato Crismal

Neste sentido, é importante usarmos, ao invés de "curso de preparação à Crisma", o termo: **CATECUMENATO CRISMAL**, para que sejam salientadas as exigências da Catequese Permanente, conforme o desejo do episcopato brasileiro.

3º — Toda a Comunidade Eclesial é responsável pelo Catecumenato Crismal

Neste sentido, "A Comunidade Eclesial é o cenáculo em que se reúnem na oração os crismandos, os novos apóstolos de Cristo, ao receberem o Espírito Santo. Nela deverão sentir-se em casa, acolhidos, amparados e apoiados" (Diretório dos Sacramentos, Arquidiocese de São Paulo" — Dir. Sac. SP. pág. 49). Cabe toda a Comunidade Eclesial acompanhar e se interessar pelo Catecumenato dos crismandos.

4º — Agentes próprios do Catecumenato Crismal

Este Catecumenato Crismal, responsabilidade comum de toda a comunidade local, exige que se preparem alguns agentes pastorais, membros ativos e atuantes da Igreja, para que possam assumir esta tarefa específica da pastoral. Entre os agentes pastorais, devem ser incluídos alguns jovens da Pastoral de Juventude, uma vez que a maioria dos crismandos encontra-se nesta mesma faixa de idade. Aliás, um dos objetivos desta Pastoral é de "dar continuidade ao processo de catequese crismal, como um dos meios para iniciação e engajamento na Pastoral de Juventude" ("Pastoral de Juventude no Paraná — 1985" pág. 38).

5º — Catecumenato Crismal e vivência de leigo

Este Catecumenato Crismal não pode ser completo se não consegue despende-se ou aprofundar nos crismandos alguma forma de ação transformadora no mundo e na própria Comunidade Eclesial. Neste sentido, todo o Catecumenato Crismal deverá ser o tempo em que os crismandos darão os passos mais importantes na decisão de sua vocação na Igreja e no mundo. É próprio desta faixa de idade a grandeza de ânimo, a nobreza de caráter e a definição pessoal pela proposta de Cristo. Ao amadurecer sua personalidade, o jovem descobre a presença e atuação do Espírito Santo, abre-se à comunidade, interpretando os desafios e compromissos sociais. Interpelado pela palavra de Deus, à luz do seu Espírito, o jovem tomará as decisões importantes e decidirá de sua vida. O grau de amadurecimento nesta vocação humana e cristã do crismando é demonstrado pelo seu engajamento concreto na Comunidade Eclesial através dos grupos de reflexão (casais, jovens e pré-jovens). "Assim se pode estabelecer um processo que acompanhe a criança desde antes da Primeira Eucaristia dando continuidade à preparação para a Confirmação, que seria dada quando o jovem estivesse inserido no grupo de adolescentes ou jovens, conforme sua idade" (P. Sac. In. Cr. pág. 30).

6º — Idade dos crismandos

Na Arquidiocese de Maringá a idade mínima é de **15 anos completos**, para sua maior compreensão do Sacramento que vai receber e da sua inserção na Igreja. Por isso, "mais do que com o número de anos, o Pastor deve preocupar-se com a maturidade na fé e com a inserção numa comunidade viva", sendo "o crismando capaz de obedecer mais perfeitamente ao Cristo Senhor e dele dar firme testemunho pessoal" (P. Sac. In. Cr. pág. 30).

— Passos do Catecumenato Crismal

7.1. — Idade e subsídios

Os candidatos ao Sacramento da Crisma podem ter várias faixas de idade, e isto exige uma preparação própria.

— Crismandos aos 15 anos

Para os adolescentes que já receberam a Eucaristia e estão inseridos nos grupos dos pré-jovens, sugerimos que este Catecumenato seja de 3 anos, usando, por exemplo, os volumes IV e V da coleção "Crescer em Comunhão" (Regional Sul II). É importante dividir os pré-jovens segundo a idade: Grupo Pré-Jovens 1: "Crescer em Comunhão" — Vol. IV; Grupo Pré-Jovens 2: "Crescer em Comunhão" — Vol. V (1ª Parte); Grupo Pré-Jovens 3: "Crescer em Comunhão" — Vol. V (2ª Parte).

— Crismandos de mais de 15 anos

Para adultos (jovens e casados) mais de 15 anos, sugerimos, pelo menos, **1 ano de Catecumenato Crismal**. Quanto ao subsídio usado, sugerimos também que seja elaborado um roteiro próprio da Arquidiocese, pela Pastoral de Juventude, em colaboração com a Pastoral Pré-Jovens, Vocacional e dos Meios de Comunicação Social. Este subsídio do Catecumenato Crismal, elaborado de acordo com as necessidades locais e a caminhada concreta da nossa pastoral, poderá ser muito útil também como complemento na preparação aos crismandos pré-jovens.

7.2. — Temas principais abordados no Catecumenato Crismal

Alguns pontos importantes desta Catequese Permanente focalizados no Catecumenato Crismal poderão ser:

- A presença do Espírito Santo na Igreja primitiva e na Igreja de hoje
- Significado bíblico e teológico do Sacramento e seus consequentes compromissos

Vocações e Ministérios no mundo e na Igreja
Visão e organização pastoral da Arquidiocese e suas Prioridades Pastorais (destacando a Pastoral de Juventude)
Explicações dos sinais próprios do Sacramento da Crisma

- A atuação do Espírito Santo na vida de alguns mártires-testemunhas da Igreja, especialmente os mártires da América Latina, mais próximos de nós
- Reflexão sobre fatos desafiantes para aqueles que querem ser cristãos adultos e o desenvolvimento do sentido crítico diante de tais realidades
- Esclarecimentos sobre movimentos pentecostais e carismáticos.

7.3. — O Catecumenato Crismal e o "Rito da Iniciação Cristã dos Adultos"

Na medida do possível, o Catecumenato Crismal deve seguir os passos do Rito da Iniciação Cristã dos Adultos, conforme foi exposto no Sacramento do Batismo (pág. 45). A celebração da eleição, conforme o Rito, pode ser muito significativa na escolha daqueles crismandos mais aptos a receber a plenitude da vida do Espírito Santo. Conforme este Rito, o presbítero que, depois da devida preparação e atendendo às normas do Sacramento do Batismo, batizar um jovem ou adulto, pode crismá-lo também ouvido o Arcebispo (Cân. 883 § 2).

7.4. — O Catecumenato Crismal e os pais dos crismandos

No Catecumenato Crismal não se esqueça dos pais dos crismandos: merecem, porventura, especial consideração aqueles que geraram estas pessoas que o próprio Deus, no Batismo, adotou como filhos e que a Igreja, no Crisma, recebe como apóstolos? " (Dir. Sac. SP. pág. 48). Aliás, na própria celebração da Crisma, todos são convidados a renovar as promessas do Batismo: os pais deverão dar testemunho vivo e autêntico, diante dos filhos e da Comunidade Eclesial, da fé que eles semearam no dia do Batismo de seus filhos.

7.5. — O Catecumenato Crismal e os padrinhos dos crismandos

A comunidade, por sua vez, não pode ficar toda inteira, acompanhar cada um dos crismandos. Por isso, ela confia aos padrinhos, que, em nome dela, haverão de apoiar um por um. A respeito dos padrinhos dos crismandos, o Código do Direito Canônico lembra que: "Enquanto possível, assista ao confirmando um padrinho, a quem caberá dar que o confirmando se comporte como verdadeira testemunha de Cristo e cumprir com fidelidade as obrigações inerentes a esse sacramento" (Cân. 892). "Para que alguém desempenhe o papel de padrinho, é necessário que preencha as condições mencionadas no Código (cfr "Normas Pastorais para o Sacramento do Batismo", pág. 45 a 46). "É o mesmo que se assuma como padrinho o mesmo que assumiu esse encargo no batismo" (Cân. 893 § 2).

Desta forma, o Catecumenato Crismal deve atingir também os padrinhos, para que estes tenham melhores condições de cumprir os compromissos decorrentes do Sacramento.

B — Quanto à preparação próxima

— Ensaio para o Rito da Crisma

Um ensaio dos crismandos, juntamente com os pais e padrinhos, feito possivelmente pelo Pároco e a Pastoral de Li-

gria da Comunidade, será uma ótima oportunidade de se aprofundar ainda mais o sentido de cada um dos sinais do Rito da Crisma, como também levará a uma participação mais consciente e segura no dia da Crisma. O Pároco orientará também os crismandos quanto a vestes e fotografias, pedindo discreção.

— Vigília de Oração

Ponto importante do Catecumenato Crismal pode ser uma Vigília de Oração

no dia (tarde) de reflexão dos crismandos, para que estes assumam, de forma consciente e livre, a adesão ao Dom do Espírito. A criatividade dos crismandos e dos pais e padrinhos responsáveis do Catecumenato Crismal buscará formas e maneiras mais convenientes e participadas.

— Celebração Penitencial e Sacramento da Confissão

Não se deve deixar de realizar a Celebração Penitencial e a participação do Sacramento da Confissão junto aos Crismandos,

pois o Espírito Santo é fonte da vida nova da reconciliação e do sincero arrependimento.

3.2. — Durante a celebração da Crisma

A celebração do Sacramento da Crisma consta de cinco partes fundamentais:

- homilia ou alocução
- renovação das promessas do Batismo
- imposição das mãos e a grande oração
- unção do óleo do crisma e a imposição da mão (são os dois sinais do Rito da Crisma)
- oração dos fiéis.

As palavras próprias deste Sacramento são as que o ministro da Crisma profere no momento em que impõe a mão na cabeça do crismando e unge a fronte com o óleo do crisma. São as seguintes: "N. . ., RECEBE POR ESTE SINAL O DOM DO ESPÍRITO SANTO".

Não se deve limitar-se a "simples execução do ritual", mas sim, realizar uma "celebração autêntica do Sacramento do Espírito Santo", onde todos participem ativamente, tendo "consciência de que o amor dos irmãos, a solidariedade no trabalho, a coragem nas lutas, a paciência e a doação são obras do Espírito Santo na vida dos cristãos" (P. Sac. In. Cr. pág. 32).

Algumas orientações práticas:

1º — Caráter festivo, solene e acolhedor da Comunidade

Deve-se evitar "a constituição de uma comunidade exclusivamente de confirmandos e padrinhos por ocasião da Confirmação de alguns membros da Comunidade" (P. Sac. In. Cr. pág. 31). Mas é todo o Povo de Deus de uma comunidade roquial que se reúne para celebrar a vida plena do Espírito Santo nos crismandos, membros mais engajados neste mesmo Povo. Neste sentido, a celebração eucarística deve ser o ponto culminante do Catecumenato Crismal. Cabe, então, à comunidade local, participar ativamente da celebração, "cantando o que lhe é próprio . . . , respondendo ou aclamando, e orando em silêncio para que o domado sobre os confirmandos possa robustecê-los e configurá-los ao Cristo, Filho de Deus" (P. Sac. In. Cr. pág. 31). Neste sentido, todos os fiéis devem ter nas mãos o folheto com a celebração completa.

2º — Expressividade e adaptação dos ritos

É igualmente importante dar "o devido realce à expressividade dos sinais sacramentais" e explicar "sua significação no mistério pascal de Cristo, tornado presente nestes mesmos sinais" (P. Sac. In. Cr. pág. 24). "Quanto aos gestos, é necessário valorizá-los devidamente, tanto a imposição das mãos como na unção. Faça-se, pois, a imposição das mãos com vagar e solenidade e a unção com bastante óleo, que deixe a marca na testa confirmando" (P. Sac. In. Cr. pág. 33). Não se deve limpar, em seguida, com algodão. Algum rito poderá ser adaptado, levando em consideração a devoção popular ao Divino Espírito.

3º — A colocação dos crismandos na Igreja

Convém que, durante a cerimônia de crismandos estejam entre os pais e padrinhos. Os crismandos deveriam usar um crachá com nome, para uma melhor identificação da parte do celebrante. "Tudo isto se tornará mais fácil, se a Confirmação for conferida a grupos menores e homogêneos, inseridos na comunidade eclesial, para juntos celebrarem o Dom do Espírito" (P. Sac. In. Cr. pág. 32).

4º — Missa Crismal

"É de toda convivência que este Sacramento seja administrado na Missa Crismal, possibilitando a Comunhão sob as duas espécies dos crismandos, padrinhos, familiares e catequistas" (P. Sac. In. Cr. pág. 33; cfr Cân 881), se o número de crismandos não for muito grande.

2º — Confirmação e Igreja Particular de Maringá

Como sucessor dos Apóstolos e aquele que preside aos diversos carismas e ministérios de sua Igreja Particular, "o ministro ordinário da Confirmação é o Bispo; administra validamente este Sacramento também o presbítero que tem essa faculdade em virtude do direito comum ou da concessão especial da autoridade competente" (Cân. 882). "O Sacramento da Confirmação, ao ser recebido das mãos do Bispo ou de um delegado especial, indica a dimensão diocesana que transcende os limites da comunidade local e é essencial à caracterização da Igreja Particular. Por isso, ao celebrar a Confirmação, toda esta comunidade local é chamada a renovar também, numa ardente oração, a sua abertura ao Espírito Santo, que lhe é sempre comunicado e nela atua" (P. Sac. In. Cr. pág. 26). É conveniente também que o Arcebispo delegue esta faculdade de administrar o Sacramento da Crisma aos Vigários Episcopais, quando necessário.

3º — Testemunhas e compromissos concretos

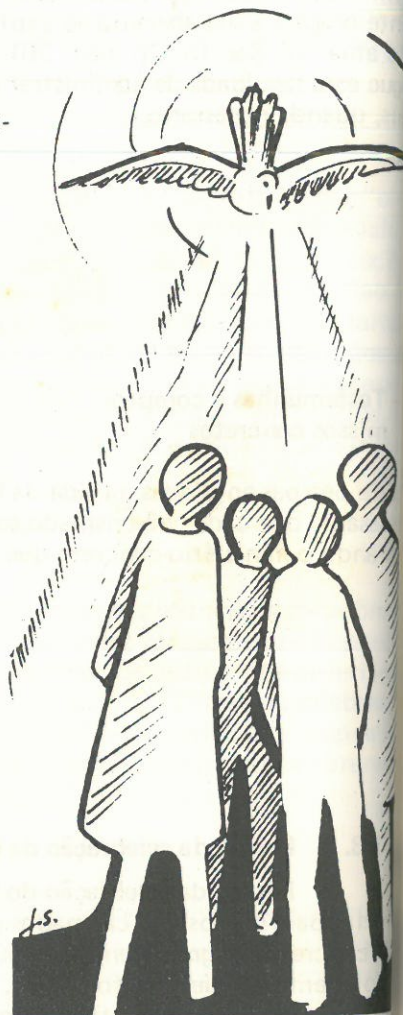
Durante a celebração, é importante que toda a assembléia, particularmente os crismandos, escutem alguns testemunhos de pessoas engajadas na vida da Igreja. No fim da celebração, seria também interessante que cada neó-crismado seja apresentado à comunidade local testemunhando o ministério concreto que nela exerce, ou vai começar a exercer.

3.3. — Depois da celebração da Crisma

Depois da celebração do Sacramento da Crisma, a comunidade local deve zelar para que os neó-crismados perseverem no seu engajamento, na caminhada concreta da Igreja, sendo atuantes no mundo como sal da terra, luz do mundo e fermento de transformação. A maior inserção nas CEBs ou setores, com a participação ativa nos grupos de reflexão para casais e jovens, muito contribuirá para o crescimento da plena vida do Espírito Santo.

4. Conclusão

Podemos concluir com a enriquecedora síntese que a "CATESE RENOVADA" nos apresenta: "O Sacramento da Crisma ou Confirmação ferido na adolescência, juventude ou começo da idade adulta, por motivos pessoais, significa uma confirmação da fé batismal. O cristão, fortalecido pelo do Espírito Santo que recebe no sacramento, assume, consciente, esclarecida, coerente e generosamente, de modo pessoal e comunitário, as exigências do Batismo, num compromisso adulto com a comunidade eclesial, presidida pelo Bispo que confere o sacramento, e com a transformação social segundo o Projeto de Deus, numa consagração mais amadurecida do Senhor" (249).



IV PARTE

Organograma

01 – ARCEBISPO METROPOLITANO

Dom Jaime Luiz Coelho
CÚRIA METROPOLITANA

End.: Av. Tiradentes, 740 – Caixa Postal 152

Fones: (0442) 22-1706 e 22-1022

87001 – MARINGÁ – PR

RESIDÊNCIA EPISCOPAL

End.: Praça Pio XII, 479

Fones: (0442) 24-2850 e 24-4862

87015 – MARINGÁ – PR

02 – VIGÁRIOS EPISCOPAIS

Mons. Bernardo Cnudde

Mons. Antônio de Pádua Almeida

Mons. Friedrich J. K. Gerkens

03 – CÚRIA METROPOLITANA

Auxiliares de Secretaria:

Irmã Thereza Tiecher

Irmã Antoinette Banchet

Seminarista

End.: Av. Tiradentes, 740 – Caixa Postal 152

Fones: (0442) 22-1706 e 22-1022

87001 – MARINGÁ – PR

04 – ECÔNOMO DA MITRA ARQUIDIOCESANA

Padre Geraldo Schneider

End.: Av. Rio Branco, 1000 – Caixa Postal 264

Fone: (0442) 24-4287

87001 – MARINGÁ – PR

05 – CONSELHO ARQUIDIOCESANO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

Presidente – Dom Jaime Luiz Coelho
Membros: – Mons. Sidney Luiz Zanettini
Pe. Geraldo Schneider
Dr. Irivaldo J. Souza
Dr. Wilson Saens Surita
Sílvio Iwata

06 – PRESBITÉRIO

Sacerdotes: 38 (trinta e oito)
Seculares: 30 (trinta)
Religiosos: 08 (oito)

07 – CONSELHO PRESBITERAL ARQUIDIOCESANO

Presidente – Dom Jaime Luiz Coelho
Arcebispo Metropolitano
Coordenador – Pe. Vicente Costa
Coordenador da Pastoral Arquidiocesana
Secretário – Mons. Sidney Luiz Zanettini
Conselheiros – I- Vicariato Episcopal CENTRO
Vigário Episcopal: Mons. Bernardo Cnudde
Representante: Pe. Júlio Antônio da Silva
II- Vicariato Episcopal LESTE
Vigário Episcopal: Mons. Antônio de Pádua Almeida
Representante: Pe. Antônio Natalino Braga
III- Vicariato Episcopal OESTE
Vigário Episcopal: Mons. Friedrich J. K. Gerkens
Representante: Pe. José Vieira da Silva
IV- Representante dos Religiosos:
Pe. Alcides de Bastiani, S. J.
V- Consultores Arquidiocesanos:
Mons. Bernardo Cnudde
Mons. Antônio de Pádua Almeida
Mons. Friedrich J. K. Gerkens
Mons. Sidney Luiz Zanettini
Pe. Geraldo Schneider
Pe. Nunzio Reghenzi
VI- Representante do Presbitério junto à CRC:
Pe. Júlio Antônio da Silva
Secretário Geral da Reunião Conjunta do Clero:
Mons. Sidney Luiz Zanettini

08 – CONSELHO ARQUIDIOCESANO DE PASTORAL (em formação)

09 – CONSELHO PASTORAL DOS VICARIATOS EPISCOPAIS – Diretoria –

I – Vicariato Episcopal CENTRO

Presidente: Mons. Bernardo Cnudde
1º Vice-Presidente: Damião José de Lima
End.: Av. Brasil, 482
Fones: (0442) – Res. 22-2551;
Com. 22-0133 (Ramal 209)
87050 – MARINGÁ – PR
2º Vice-Presidente: Benedita Lira de Barros Belotti
End.: Av. Mauá, 1848 – Bloco A – Apto. 18
Fone: (0442) 23-1896
87050 – MARINGÁ – PR
1ª Secretária: Maria Albany Pereira de Souza
End.: Av. Laguna, 2219
Fones: (0442) – Res. 22-3248;
Com. 22-0133 – Ramal 261
87050 – MARINGÁ – PR
2º Secretário: José Osvaldo Galindo
End.: Caixa Postal 15
86985 – SARANDI – PR
Relações Públicas: Reinaldo Marques
End.: Rua Neo Alves Martins, 580
Fone: (0442) 23-1153
87050 – MARINGÁ – PR

Representante dos Padres:
Pe. Júlio Antônio da Silva

Representante dos Religiosos:
Irmã Antona Dröge
End.: Caixa Postal 15
Fone: (0442) 23-4823
86985 – SARANDI – PR

II – Vicariato Episcopal LESTE

Presidente: Mons. Antônio de Pádua Almeida
1ª Vice-Presidente: Maria Conceição Pereira de Almeida
End.: Av. Getúlio Vargas, 307
Fone: (0434) 41-1375
86910 – MARUMBI – PR

2ª Vice-Presidente: Mildes Aparecida Tucunduva Suzuki
End.: Rua Ângelo Bornia, 380 — Cx. P.
Fone: (0442) 32-1622
86990 — MARIALVA — PR

1º Secretário: Sebastião Paulo do Prado
End.: Av. Getúlio Vargas, 110 — Cx. P.
Fone: (0434) 32-1223
86900 — JANDÁIA DO SUL — PR

2ª Secretária: Raimunda Gusman Borges
End.: Senador Souza Naves, 311 — Cx. P.
Fone: Com. — (0434) 41-1212 e 41-1213
86910 — MARUMBI — PR

Relações Públicas: Luiz José Saciotto
End.: Rua Pe. Antônio Lock, 186 — Cx.
Fone: (0442) 33-1639
86970 — MANDAGUARI — PR

Representante dos Padres:
Pe. Antônio Natalino Braga

Representante dos Religiosos:
Irmã Leonilda Lima de Carvalho
Instituto "São José"
End.: Rua Rafael Morales Sanches, 45 —
Fone: (0442) 32-1414
86900 — JANDÁIA DO SUL — PR

III — Vicariato Episcopal OESTE

Presidente: Mons. Friedrich J. K. Gerkens
Vice-Presidente: Silvestre dos Santos Lima
End.: Rua Nilo Cairo, 64 — Caixa Postal
Fone: (0442) 52-1154
87600 — NOVA ESPERANÇA — PR

1ª Secretária: Irmã Marinês Tusset
End.: Escola "Coração de Jesus"
Rua Levy Cameiro, 409 — Cx. P. 389
Fone: (0442) 52-1432
87600 — NOVA ESPERANÇA — PR

2ª Secretária: Yara Barbosa Cavicchioli
End.: Rua José Ferreira de Castilho, 296
Fone: (0442) 43-1376
87190 — SÃO JORGE DO IVAÍ — PR

Relações Públicas: Pedro Francisco Vicentin
End.: Rua XV de Novembro, 27
Fone: (0442) 42-1326
87185 — FLORAÍ — PR

Representante dos Padres:
Pe. José Vieira da Silva

Representante dos Religiosos:
Irmã Marinês Tusset

10 — TRIBUNAL ECLESIAÍSTICO

Presidente:	Dom Jaime Luiz Coelho
Vigário Judicial:	Cônego José Jézu Flor
Defensor do Vínculo:	Mons. Bernardo Cnudde
Promotor da Justiça:	Mons. Sidney Luiz Zanettini
Notário:	Mons. Orivaldo Robles
Tribunal de 1ª Instância:	Maringá
Tribunal de 2ª Instância:	Porto Alegre
Tribunal de 3ª Instância:	Roma

11 — COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL

Coordenador:	Pe. Vicente Costa
Atendimento:	Cúria Metropolitana, Quarta-feira, 13:30 h até 17:00 h
	End.: Av. Tiradentes, 740 — Caixa Postal 152
	Fones: (0442) 22-1706 (Cúria)
	24-4791 (Seminário)
	87001 — MARINGÁ — PR

12 — SEMINARISTAS

01. "STUDIUM THEOLOGICUM" — Curitiba

01. Eurides dos Santos Maria
End.: Av. N. Sra. da Paz, 160
Caixa Postal 10.098
Fone: (041) 276-1464
81503 — CURITIBA — PR

4º Teologia

02. Seminário Arquidiocesano "PAULO VI" – INSTITUTO DE TEO

End.: Rua Padre Reinaldo Semprebom, s/nº – Caixa Postal 626

Fones: (0432) 22-6393 e 22-1627

86040 – LONDRINA – PR

Reitor: Pe. João Braz de Aviz

Seminaristas:

01 - Bruno Eliseu Versari	3º Teologia
02 - Israel Zago	3º Teologia
03 - Jair Aparecido Favaretto	3º Teologia
04 - Edmar Peron	1º Teologia
05 - João Waldecir Stecca	1º Teologia
06 - Josemar Zeferino de Paula	1º Teologia
07 - Paulo Campos	1º Teologia
08 - Sidney Fabril	1º Teologia

03. Seminário Maior Provincial "NOSSA SENHORA DA GLÓRIA" – INSTITUTO DE FILOSOFIA

End.: Estrada p/ Mandaguaçu – Caixa Postal 789

Fones: (0442) 24-4965 – Seminário

24-4791 – Coord. Arquid. de Pastoral e Admini
do Seminário

24-7680 – Encontros (Cozinha)

87001 – MARINGÁ – PR

Reitor: Mons. Orivaldo Robles

Diretor Espiritual: Padres do Seminário

Ecônomo: Mons. Bernardo Cnudde

Administrador: Isaías Alves Martins

Auxiliar da Administração (p/ Movimentos):

Sérgio Ruy

End.: Av. Cerro Azul, 244

Fone: (0442) 22-3321

87010 – MARINGÁ – PR

Seminaristas:

Arquidiocese de MARINGÁ

01 – Dorival Valentini	3º Filosofia
02 – Eduardo Sugizaki	3º Filosofia
03 – Leomar Antônio Montagna	3º Filosofia
04 – Mílton Antônio Bossoni	3º Filosofia
05 – Vanderley Pereira	3º Filosofia

Diocese de CAMPO MOURÃO

01 – Roberto Carlos Reis	3º Filosofia
--------------------------	--------------

Diocese de PARANAVAI

01 – José Carlos Pereira de Carvalho	3º Filosofia
--------------------------------------	--------------

Diocese de UMUARAMA

01 – Celso Francisco de Farias	3º Filosofia
02 – Lidécio Leandri	3º Filosofia
03 – Luiz Lourenço de Oliveira	3º Filosofia
04 – Raimundo Rodrigues	3º Filosofia

Arquidiocese de MARINGÁ

01 – Artêmio Ten Caten	2º Filosofia
02 – José Gonçalves da Silva Filho	2º Filosofia
03 – Nelson Aparecido Máia	2º Filosofia
04 – Nílton Peres de Souza	2º Filosofia

Diocese de CAMPO MOURÃO

01 – Apolinário João da Silva	2º Filosofia
02 – Arlindo Vieira dos Santos	2º Filosofia
03 – João Donisetti Pitondo	2º Filosofia
04 – José Barbosa dos Santos Neto	2º Filosofia
05 – Lourivaldo Silva Ramos	2º Filosofia

Diocese de UMUARAMA

01 – Geraldo Luiz Cheron	2º Filosofia
02 – Luiz Carlos PINTENHO	2º Filosofia

Arquidiocese de MARINGÁ

01 – Augusto Cartapatti	1º Filosofia
02 – Carlos Alberto Rampani	1º Filosofia
03 – Edson Barbosa da Silva	1º Filosofia
04 – Edson Roberto Brescansin	1º Filosofia
05 – Gerson França	1º Filosofia
06 – Hélio Takemi Sakamoto	1º Filosofia
07 – Ivanôr Jorge Ferreira	1º Filosofia
08 – Onofre Teodoro de Souza	1º Filosofia
09 – Osmar Aparecido Rabelo	1º Filosofia
10 – Valdecir da Silva Viana	1º Filosofia

Diocese de CAMPO MOURÃO

01 – Adelino Gonçalves	1º Filosofia
02 – Alcides Ambrósio de Souza	1º Filosofia
03 – Antônio Pereira dos Santos	1º Filosofia
04 – Carlos Hulek	1º Filosofia
05 – Hélio José da Costa	1º Filosofia
06 – José Coelho Pereira	1º Filosofia
07 – Sincero Pascoal Rola	1º Filosofia
08 – Tarcísio Miguel Teixeira	1º Filosofia
09 – Valdomiro Pinto Rosa	1º Filosofia

Diocese de Umuarama

- | | |
|-------------------------------|--------------|
| 01 — Aparecido da Silva | 1º Filosofia |
| 02 — Luiz Carlos de Almeida | 1º Filosofia |
| 03 — Wilson Aparecido Batista | 1º Filosofia |

Professores:

Irmã Antona Dröge; Mons. Antônio de Pádua Almeida; Basílio Bacarin; Darcy D. de Souza; Pe. Geraldo Trabuço; Dr. Gilson D. Volpe; Dr. Irivaldo J. de Souza; João B. O. Matto - sinho; João Luiz Gasparin; João Pappa; Côn. José Jézu Flor; Pe. Júlio Antônio da Silva; Lia Sambatti; Dr. Luiz Alberto Araújo; Luiz Mantovani; Marly M. de Campos; Moacir Colombo; Pe. Nunzio Reghenzi; Mons. Orivaldo Robles; Reinaldo Marques; Sílvio F. Carvalho; Tércio S. Grassmann; Pe. Vicente Costa; Dr. Wilson S. Surita.

04. Seminário Preparatório "INSTITUTO PAPA JOÃO PAULO I" —
Curso Propedêutico
End.: Praça Santo Antônio — ADAR — Caixa Postal 562
Fone: (0442) 22-3947
87001 — MARINGÁ — PR

Diretor: Pe. Nunzio Reghenzi
Candidatos ao Seminário Maior: 02
Candidatos dos Encontros Vocacionais: 30

13 — EQUIPE AUXILIAR DE FORMANDOS DOS SEMINARISTAS

Presidente: — Dom Jaime Luiz Coelho

Membros:

Reitor do Seminário Maior Provincial: Mons. Orivaldo Robles
Coordenador Arquidiocesano de Pastoral:

	Pe. Vicente Costa
Vicariato Episcopal CENTRO:	Pe. Nunzio Reghenzi
	Pe. Geraldo Trabuço
Vicariato Episcopal LESTE:	Pe. José Victor Riffel
	Pe. Antônio Natalino Br
Vicariato Episcopal OESTE:	Pe. Antônio Alczuk
	Pe. Roberto Takeshi Ku

Representantes dos Seminaristas
Secretário

(a ser escolhido)

14 — COMUNIDADES PAROQUIAIS

34 Paróquias e 01 Missão Nipo-Brasileira

AQUIDABAN (Município de Marialva) — BOM JESUS

Pároco: Pe. José Victor Riffel

End.: Praça da Matriz

Fone: (0442) 35-1105

86990 — AQUIDABAN — PR

ATALÁIA — NOSSA SENHORA RAINHA

Pároco: Mons. Friedrich J. K. Gerken

End.: Praça João XXIII, 80 — Caixa Postal 7

Fone: (0442) 52-1474

87630 — ATALÁIA — PR

BARÃO DE LUCENA E PRES. CASTELO BRANCO — N. SRA. MÃE DE DEUS

Pároco: Pe. Pedro Watar Makiyama

End.: Praça da Matriz

Fone: (0442) 45-1363

87180 — PRESIDENTE CASTELO BRANCO — PR

BOM SUCESSO — DIVINO ESPÍRITO SANTO

Pároco: Pe. Francisco Guffi, O.S.J.

End.: Praça Padre Ângelo Casagrande — Caixa Postal 56

Fone: (0434) 42-1241

86940 — BOM SUCESSO — PR

CRUZEIRO DO SUL — SÃO JUDAS TADEU

Pároco: Pe. José Fernandes de Souza

End.: Av. Dr. Romário Martins, 633 — Caixa Postal, 50

Fone: (0444) 63-1186

87650 — CRUZEIRO DO SUL — PR

DOUTOR CAMARGO — SÃO PEDRO APÓSTOLO

Administrador Paroquial: Pe. Mateus Elias

End.: Praça John Kennedy, 164 — Caixa Postal 7

Fone: (0442) 38-1259

87155 — DOUTOR CAMARGO — PR

FLORAÍ — IMACULADA CONCEIÇÃO

Pároco: Pe. Ângelo Rabachin

End.: Praça Imaculada Conceição, 150 — Caixa Postal 177

Fone: (0442) 42-1213

87185 — FLORAÍ — PR

FLORESTA – NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
Administrador Paroquial: Pe. Geraldo Schneider
End.: Praça da Matriz
Fones: (0442) 36-1218 e 36-1231 (Orfanato)
87-120 – FLORESTA – PR

INAJÁ – SÃO PEDRO APÓSTOLO
Colaboração das Paróquias de Paranacity e Cruzeiro do Sul –
Entregue às Irmãs da Companhia de Maria
Irmã Aparecida da Silva
Irmã Genny Ferrari
Irmã Edite Morais
Irmã Isabel Garez Caballero
End.: Praça da Matriz
87670 – INAJÁ – PR

ITAMBÉ – NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
Pároco: Pe. Pedro Canísio Dapper
End.: Rua 31 de Março, 18
Fone: (0442) 31-1255
86980 – ITAMBÉ – PR

IVATUBA – NOSSA SENHORA DO ROCIO
Pároco: Pe. Mateus Elias
End.: Praça XV de Novembro
Fone: (0442) 38-1272
87130 – IVATUBA – PR

JANDÁIA DO SUL – SÃO JOÃO BATISTA
Pároco: Pe. Roberto Palotto, O.S.J.
Vigário Paroquial: Pe. Arlindo de Souza Trindade, O.S.J.
End.: Rua dos Patriotas, 808 – Caixa Postal 220
Fone: (0434) 32-1214
86900 – JANDÁIA DO SUL – PR

KALORÉ – SÃO BENEDITO
Pároco: Pe. Virgílio Cabral dos Santos
End.: Rua Fernando Ferrari, 413 – Caixa Postal 54
Fone: (0434) 41-1322
86920 – KALORÉ – PR

MANDAGUAÇU – SÃO SEBASTIÃO
Pároco: Pe. Roberto Takeshi Kuriyama
End.: Praça da Bíblia – Caixa Postal 130
Fone: (0442) 45-1430
87160 – MANDAGUAÇU – PR

MANDAGUARI – BOM PASTOR
Pároco: Pe. Antônio Natalino Braga
End.: Travessa Vitória – Caixa Postal 142
Fone: (0442) 33-1704
86970 – MANDAGUARI – PR

MANDAGUARI – NOSSA SENHORA APARECIDA
Pároco: Pe. Francisco de Assis Mochiutti, SAC
Vigário Paroquial: Pe. Luiz Scheweiger, SAC
End.: Praça N. Sra. Aparecida – Caixa Postal 22
Fone: (0442) 33-1353
86970 – MANDAGUARI – PR

MARIALVA – NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
Pároco: Mons. Antônio de Pádua Almeida
End.: Rua Pres. Nasser, 99 – Caixa Postal 22
Fone: (0442) 32-1307
86990 – MARIALVA – PR

MARINGÁ – CATEDRAL BASÍLICA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA
Reitor e Pároco: Mons. Sidney Luiz Zanettini
End.: Av. Duque de Caxias – Caixa Postal 189
Fones: (0442) 22-1993; 22-2993; Res. 22-1359
87001 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SÃO JOSÉ OPERÁRIO
Pároco: Pe. Alcides de Bastiani, S.J.
Vigário Paroquial: Pe. Genésio Luiz Adami, S.J.
End.: Praça Emiliano Pernetá – Caixa Postal 448
Fones: (0442) 22-1130; Centro Pastoral - 23-3967
87001 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
Pároco: Pe. Nunzio Reghenzi
End.: Praça Santo Antônio – Caixa Postal 562
Fone: (0442) 22-3947
87001 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SANTA MARIA GORETTI
Pároco: Pe. Geraldo Trabuço
End.: Rua Padre Raimundo Le Goff, 710 – Caixa Postal 553
Fone: (0442) 24-5371
87001 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – CRISTO RESSUSCITADO
Pároco: Pe. Geraldo Schneider
End.: Av. Rio Branco, 1000 – Caixa Postal 264
Fone: (0442) 24-4287
87001 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – DIVINO ESPÍRITO SANTO
Pároco: Mons. Bernardo Cnudde
End.: Praça Gomes Carneiro, – Caixa Postal 1442
Fone: (0442) 22-9561
87001 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SÃO FRANCISCO DE ASSIS
Pároco: Pe. Júlio Antônio da Silva
End.: Rua Ivan Pavlov, 432 – Caixa Postal 47
Fones: (0442) 22-0371; Res. 23-3396
87001 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SÃO MIGUEL ARCANJO
Pároco: Cônego José Jézu Flor
End.: Praça das Américas (Bairro Aeroporto) – Caixa Postal 757
Fone: (0442) 22-9651
87001 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
Pároco: Pe. Lourenço Gauci
End.: Praça Sagrado Coração de Jesus, 1601 – Caixa Postal 926
Fone: (0442) 23-1303
87001 – MARINGÁ – PR

MARUMBI – SENHOR BOM JESUS
Pároco: Pe. Darcy Maximino de Oliveira
End.: Praça Senhor Bom Jesus – Caixa Postal 29
Fone: (0434) 41-1277
86910 – MARUMBI – PR

NOVA ESPERANÇA – SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
Pároco: Pe. Antônio Alczuk
End.: Av. São José, 959 – Caixa Postal 133
Fones: (0442) 52-1090; Res. 52-1045
87600 – NOVA ESPERANÇA – PR

OURIZONA – NOSSA SENHORA DIVINA PASTORA
Pároco Emérito: Pe. Paulo Weng
Administrador Paroquial: Pe. José Vieira da Silva
End.: Rua Bela Vista
87170 – OURIZONA – PR

PAIÇANDU – SANTO CURA D'ARS
Pároco: Pe. Ângelo Banki
End.: Praça da Matriz – Caixa Postal 45
Fone: (0442) 24-1539
87140 – PAIÇANDU – PR

PARANACITY – NOSSA SENHORA DE LOURDES
Pároco: Pe. José Bortolotte
End.: Av. Brasil – Caixa Postal 111
Fones: (0444) 63-1262; Res. 63-1220
87660 – PARANACITY – PR

SÃO JORGE DO IVAÍ – SÃO JORGE
Pároco: Pe. José Vieira da Silva
End.: Praça Santa Cruz – Caixa Postal 150
Fone: (0442) 43-1302
87190 – SÃO JORGE DO IVAÍ – PR

SÃO PEDRO DO IVAÍ – SÃO PEDRO APÓSTOLO
Pároco: Pe. Agostinho Cola O.S.J.
End.: Praça das Américas, 426 – Caixa Postal 110
Fones: (0434) 51-1391; Res. 51-1106
86945 – SÃO PEDRO DO IVAÍ – PR

SARANDI – NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
Pároco: Pe. João Caruana
End.: Praça Ipiranga, 271 – Caixa Postal 15
Fone: (0442) 23-1598
86985 – SARANDI – PR

MARINGÁ – SANTA MARIA GORETTI

Pároco: Pe. Geraldo Trabuço

End.: Rua Padre Raimundo Le Goff, 710 – Caixa Postal 553

Fone: (0442) 24-5371

87001 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – CRISTO RESSUSCITADO

Pároco: Pe. Geraldo Schneider

End.: Av. Rio Branco, 1000 – Caixa Postal 264

Fone: (0442) 24-4287

87001 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – DIVINO ESPÍRITO SANTO

Pároco: Mons. Bernardo Cnudde

End.: Praça Gomes Carneiro, – Caixa Postal 1442

Fone: (0442) 22-9561

87001 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Pároco: Pe. Júlio Antônio da Silva

End.: Rua Ivan Pavlov, 432 – Caixa Postal 47

Fones: (0442) 22-0371; Res. 23-3396

87001 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SÃO MIGUEL ARCANJO

Pároco: Cônego José Jézu Flor

End.: Praça das Américas (Bairro Aeroporto) – Caixa Postal 757

Fone: (0442) 22-9651

87001 – MARINGÁ – PR

MARINGÁ – SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Pároco: Pe. Lourenço Gauci

End.: Praça Sagrado Coração de Jesus, 1601 – Caixa Postal 926

Fone: (0442) 23-1303

87001 – MARINGÁ – PR

MARUMBI – SENHOR BOM JESUS

Pároco: Pe. Darcy Maximino de Oliveira

End.: Praça Senhor Bom Jesus – Caixa Postal 29

Fone: (0434) 41-1277

86910 – MARUMBI – PR

NOVA ESPERANÇA – SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Pároco: Pe. Antônio Alczuk

End.: Av. São José, 959 – Caixa Postal 133

Fones: (0442) 52-1090; Res. 52-1045

87600 – NOVA ESPERANÇA – PR

OURIZONA – NOSSA SENHORA DIVINA PASTORA

Pároco Emérito: Pe. Paulo Weng

Administrador Paroquial: Pe. José Vieira da Silva

End.: Rua Bela Vista

87170 – OURIZONA – PR

PAIÇANDU – SANTO CURA D'ARS

Pároco: Pe. Ângelo Banki

End.: Praça da Matriz – Caixa Postal 45

Fone: (0442) 24-1539

87140 – PAIÇANDU – PR

PARANACITY – NOSSA SENHORA DE LOURDES

Pároco: Pe. José Bortolotte

End.: Av. Brasil – Caixa Postal 111

Fones: (0444) 63-1262; Res. 63-1220

87660 – PARANACITY – PR

SÃO JORGE DO IVAÍ – SÃO JORGE

Pároco: Pe. José Vieira da Silva

End.: Praça Santa Cruz – Caixa Postal 150

Fone: (0442) 43-1302

87190 – SÃO JORGE DO IVAÍ – PR

SÃO PEDRO DO IVAÍ – SÃO PEDRO APÓSTOLO

Pároco: Pe. Agostinho Cola O.S.J.

End.: Praça das Américas, 426 – Caixa Postal 110

Fones: (0434) 51-1391; Res. 51-1106

86945 – SÃO PEDRO DO IVAÍ – PR

SARANDI – NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Pároco: Pe. João Caruana

End.: Praça Ipiranga, 271 – Caixa Postal 15

Fone: (0442) 23-1598

86985 – SARANDI – PR

**MISSÃO NIPO-BRASILEIRA – CENTRO CULTURAL E SOCIAL
SÃO FRANCISCO XAVIER**

Assistente Eclesiástico: Pe. Pedro Ryô Tanaka
End.: Rua Monsenhor Miguel Kimura, 36 – Caixa Postal 431
Fone: (0442) 22-2983
87001 – MARINGÁ – PR

15 – RELIGIOSOS

Organização Pastoral e Administrativa

Ordens e Congregações: 19

Casas Religiosas: 33

Sacerdotes: 08

Irmãos: 14

Irmãs: 146

NÚCLEO ARQUIDIOCESANO DA CRB – DIRETORIA –

Presidente – Irmã Antona Dröge

Vice-Presidente – Irmã Eduarda Leite do Amaral

1ª Secretária – Irmã Isabel Facundo

2ª Secretária – Irmã Dirce Scandorali

Tesoureiro – Irmão Vidal Klur

Casa “Nossa Senhora das Graças”

Praça Ipiranga – Caixa Postal 15

Fone: (0442) 23-4823

86985 – SARANDI – PR

COMPANHIA DE JESUS (JESUÍTAS) – S.J.

– Residência Paroquial: Paróquia de São José Operário
2 Sacerdotes

End.: Praça Emiliano Perneta – Caixa Postal 448

Fone: (0442) 22-1130

87001 – MARINGÁ – PR

SOCIEDADE DO APOSTOLADO CATÓLICO – SAC

– Residência Paroquial: Paróquia de N. Sra. Aparecida
1 Sacerdote

End.: Praça N. Sra. Aparecida – Caixa Postal 22

Fone: (0442) 33-1353

86970 – MANDAGUARI – PR

– Casa “São Bonifácio

Superior: Pe. Luiz Schweiger, SAC

Irmão: 1 de votos perpétuos

End.: Caixa Postal 24

Fone: (0442) 23-0088

87001 – MARINGÁ – PR

OBLATOS DE SÃO JOSÉ (JOSEFINOS) – O.S.J.

– Residência Paroquial: Paróquia de São João Batista
2 Sacerdotes

End.: Rua dos Patriotas, 808 – Caixa Postal 220

Fone: (0434) 32-1214

86900 – JANDÁIA DO SUL – PR

– Residência Paroquial: Paróquia do Divino Espírito Santo
1 Sacerdote

End.: Praça Pe. Ângelo Casagrande – Caixa Postal 56

Fone: (0434) 51-1391

86940 – BOM SUCESSO – PR

– Residência Paroquial: Paróquia de São Pedro Apóstolo
1 Sacerdote

End.: Praça das Américas, 426 – Caixa Postal 110

Fones: (0434) 51-1391; Res. 51-1106

86945 – SÃO PEDRO DO IVAI

**CONGREGAÇÃO DOS IRMÃOS DA MISERICÓRDIA DE
MARIA AUXILIADORA – F.M.M.A.**

– Noviciado “São Luiz Gonzaga”

Superior: Irmão Vital Klur

Irmãos: 2 de votos perpétuos

5 de votos temporários

Noviços: 4

End.: Av. Beckmann – Caixa Postal 624

Fone: (0442) 22-3630

87001 – MARINGÁ – PR

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS DAS ESCOLAS – FMS

– Colégio Marista de Maringá

Superior: Irmão Júlio Bilfbio

Irmãos: 4 de votos perpétuos

2 de votos temporários

End.: Rua Marcelino Champagnat, 130 – Caixa Postal 777

Fones: (0442) 22-1318 e 22-1705

87001 – MARINGÁ – PR

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS CARMELITAS DA CARIDADE DE
VEDRUNA — C.A.CH.

- Colégio "Santa Cruz"
Superiora: Irmã Josefa Lourenzo y Lago
Irmãs: 8 de votos perpétuos
End.: Av. Brasil, 5354 — Caixa Postal 2043
Fone: (0442) 24-1671
87011 — MARINGÁ — PR
- Casa Vocacional "Teresita"
Superiora: Irmã Dirce Scandoral
Irmãs: 2 de votos perpétuos
1 de votos temporários
End.: Rua Santa Joaquina de Vedruna, 182 — Caixa Postal 2043
Fone: (0442) 24-5120
87011 — MARINGÁ — PR

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DO SANTO NOME DE
MARIA

- Casa Regional
Superiora Regional: Irmã Maria Dolores Grandel
Superiora Local: Irmã Claudete Müller
Irmãs: 7 de votos perpétuos
2 de votos temporários
End.: Praça Emiliano Perneta, 247 — Caixa Postal 1145
Fone: (0442) 22-3320
87001 — MARINGÁ — PR
- Noviciado "Rainha da Paz"
Superiora: Irmã Agnes Shindate
Irmãs: 9 de votos perpétuos
Noviças: 7
End.: Rua Distrito Federal — Caixa Postal 1108
Fone: (0442) 22-3410
87001 — MARINGÁ — PR
- Colégio "Santo Inácio"
Superiora: Irmã Irmengard Klar
Irmãs: 9 de votos perpétuos
2 de votos temporários
End.: Av. Mauá, 1768 — Caixa Postal 442
Fone: (0442) 22-2090
87001 — MARINGÁ — PR

- Hospital "Maria Auxiliadora"
Superiora: Irmã Isabel Romanelli
Irmãs: 4 de votos perpétuos
2 de votos temporários
End.: Rua Santos Dumont, 555 — Caixa Postal 624
Fone: (0442) 22-5633
87001 — MARINGÁ — PR
- Residência Episcopal
Irmã Maria Ginten e Irmã Maria Ludovika
Irmãs: 2 de votos perpétuos
End.: Praça Pio XII, 479 — Caixa Postal 152
Fones: (0442) 24-2850 e 24-4862
87001 — MARINGÁ — PR
- Casa "Nossa Senhora das Graças"
Superiora: Irmã Maria Ângela
Irmãs: 2 de votos perpétuos
1 de votos temporários
End.: Praça Ipiranga — Caixa Postal 15
Fone: (0442) 23-4823
86985 — SARANDI — PR

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DE JESUS
CRUCIFICADO — MJC

- Superiora: Irmã Maria Nair Cavallari
Irmãs: 3 de votos perpétuos
End.: Rua Luiz Gama, 463 — Caixa Postal 979
Fone: (0442) 24-1675
87001 — MARINGÁ — PR

PIA SOCIEDADE DAS FILHAS DE SÃO PAULO — FSP

- Superiora: Irmã Luzia Sena
Irmãs: 6 de votos perpétuos
1 de votos temporários
End.: Praça Napoleão Moreira da Silva, 469 — Caixa Postal 365
Fone: (0442) 22-2213
87001 — MARINGÁ — PR

FILHAS DA CARIDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO SERVAS DOS
POBRES — FC

- Albergue "Santa Luiza de Marillac"
Superiora: Irmã Suzana Flores
Irmãs: 4 de votos perpétuos
1 de votos temporários
End.: Rua Fernão Dias, 840 — Caixa Postal 152
Fone: (0442) 24-1673
87001 — MARINGÁ — PR
- Núcleo Social 'Papa João XXIII'
Superiora: Irmã Isabel Facundo
Irmãs: 4 de votos perpétuos
End.: Av. Dom Bosco, 66 (Vila Valdelina) — Caixa Postal 152
Fone: (0442) 24-3454
87001 — MARINGÁ — PR

IRMÃZINHAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO — I.C.

- Lar dos Velhinhos
Superiora: Irmã Firmina Maria
Irmãs: 4 de votos perpétuos
End.: Rua Ponta Grossa — Caixa Postal 1192
Fone: (0442) 22-4559
87001 — MARINGÁ — PR

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE SÃO CARLOS DE LYON — I.S.C.L

- Recanto Pascal (Noviciado)
Superiora: Irmã Maria José Côte
Irmãs: 3 de votos perpétuos
1 de votos temporários
Noviças: 4
End.: Saída para Campo Mourão — Caixa Postal 1022
Fone: (0442) 24-3415
87001 — MARINGÁ — PR
- Casa São Carlos
Superiora: Irmã Thereza Tiecher
Irmãs: 3 de votos perpétuos
2 de votos temporários
End.: Rua Três (Vila Santa Isabel) — Caixa Postal 152
Fone: (0442) 24-6399
87001 — MARINGÁ — PR

CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ — R.I.C.

- Colégio "São Francisco de Assis"
Superiora: Irmã Suzana Maria
Irmãs: 7 de votos perpétuos
1 de votos temporários
End.: Rua 14 de Dezembro, 332 — Caixa Postal 55
Fone: (0442) 45-1386
87160 — MANDAGUAÇU — PR
- Colégio "Regina Mundi"
Superiora: Irmã Maria Inês Berardo Loyo
Irmãs: 8 de votos perpétuos
3 de votos temporários
End.: Rua Estácio de Sá, 595 — Caixa Postal 586
Fone: (0442) 22-1742
87001 — MARINGÁ — PR
- Casa de Formação "Cenáculo"
Superiora: Irmã Maria Bernarda Galindo
Irmãs: 2 de votos perpétuos
1 de votos temporários
Postulantes: 3
End.: Rua Trindade, 288 — Caixa Postal 586
Fone: (0442) 23-3586
87001 — MARINGÁ — PR

IRMÃS MURIALDINAS DE SÃO JOSÉ — I.M.S.J.

- Lar Escola da Criança
Superiora: Irmã Maristela Galiotto
Irmãs: 4 de votos perpétuos
End.: Rua Martim Afonso, 1441 — Caixa Postal 1447
Fone: (0442) 22-3030
87001 — MARINGÁ — PR

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS PASSIONISTAS DE SÃO PAULO DA CRUZ

- Instituto "São José"
Superiora: Irmã Mercedes Poli
Irmãs: 6 de votos perpétuos
1 de votos temporários
End.: Rua Rafael Morales Sanches, 45 — Caixa Postal 23
Fone: (0434) 32-1414
86900 — JANDÁIA DO SUL — PR

CONGREGAÇÃO DOS SANTOS ANJOS CUSTÓDIOS — R.A.C.

- Colégio "Anjos Custódios"
Superiora: Irmã Camen Torre Helguera
Irmãs: 5 de votos perpétuos
End.: Praça Madre Rafaela Ibarra — Caixa Postal 137
Fone: (0442) 32-1408
86990 — MARIALVA — PR

IRMÃS FRANCISCANAS DA SAGRADA FAMÍLIA DE MARIA — S.F.

- Educandário "Sagrada Família"
Superiora: Irmã Aurora Spaki
Irmãs: 6 de votos perpétuos
1 de votos temporários
End.: Av. Presidente Vargas, 625 — Caixa Postal 106
Fone: (0442) 33-1340
86970 — MANDAGUARI — PR

INSTITUTO DAS APÓSTOLAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — A.S.C.J.

- Escola "Coração de Jesus"
Superiora: Irmã Marinês Tusset
Irmãs: 7 de votos perpétuos
3 de votos temporários
End.: Rua Levy Carneiro, 409 — Caixa Postal 389
Fone: (0442) 52-1432
87600 — NOVA ESPERANÇA — PR
- Hospital "Paraná"
Superiora: Irmã Brígida Carlessi
Irmãs: 1 de votos perpétuos
3 de votos temporários
End.: Av. Luiz Teixeira Mendes, 1929 — Caixa Postal 378
Fone: (0442) 24-2322
87001 — MARINGÁ — PR

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DA ORDEM DA COMPANHIA DE MARIA — O.C.M.

- Paróquia de São Pedro Apóstolo
Superiora: Irmã Aparecida da Silva
Irmãs: 4 de votos perpétuos
End.: Praça da Matriz
87670 — INAJÁ — PR

16 — PASTORAIS ESPECÍFICAS

Observação: Na Assembléia Arquidiocesana de 1985 foi aprovada a seguinte sugestão: além de uma coordenação arquidiocesana, formar, na medida do possível, as pastorais específicas em nível de Vicariato Episcopal, com representações das Comunidades Paroquiais.

01 — PASTORAL DAS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE

- Nível de Arquidiocese:
Assessor — Pe. Vicente Costa
- Nível de Vicariato Episcopal CENTRO:
Coordenador — Pedro Pereira Dias — S. Fco. Assis
End.: Prolongamento da Rua
Vitor do Amaral (J. Ebenezer)
87030 — MARINGÁ — PR
Vice-Coord. — Mário Alves Cabral — S. Cor. de Jesus
- Nível de Vicariato Episcopal LESTE:
Coordenador — Jorge Moysés Hamese Filho — N. Sra. Apda.
End.: Rua Renê Tacola, 874
86970 — MANDAGUARI — PR
Vice-Coord. — Cleuza Maria Manholer — N. Sra. Apda.
- Nível de Vicariato Episcopal OESTE:
Coordenador — João Picoli — N. Esperança
End.: Av. São José
Fone: (0442) 52-1828
87600 — NOVA ESPERANÇA — PR

02 — PASTORAL VOCACIONAL

- Nível de Arquidiocese:
Assessor — Pe. Geraldo Trabuço
Coordenadora — Irmã Jurema Andreolla
End.: Praça Napoleão Moreira da Silva, 469
Caixa Postal 365
Fone: (0442) 22-2213
87001 — MARINGÁ — PR

Vice-Coord. — Irmã Maria Bemarda Galindo
 Secretária — Irmã Maristela Galiotto
 Tesoureira — Irmã Edna Maria Bechter
 Vice-Tes. — Irmã Dirce Scandaroli
 Rep. P.J. — Maria Aparecida do Nascimento
 Rep. Pré-Jov. — Waldeci Raimundo
 Rep. CRB — Irmã Dirce Scandaroli
 Rep. Sem. — Milton Antônio Bossoni

03 — PASTORAL DE AÇÃO E ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA

— Nível de Arquidiocese:

Presidente — Dom Jaime Luiz Coelho
 Assessor — Pe. Antônio Alczuk
 End.: Av. São José, 959 — Caixa Postal 133
 Fones: (0442) 52-1090; Res. 52-1045
 87600 — NOVA ESPERANÇA — PR

Membros — Célia Santana
 Irmã Odila Stuanne
 Benedita Lira de Barros Belotti

04 — PASTORAL DE JUVENTUDE

— Nível de Arquidiocese:

Assessor — Pe. Geraldo Trabuco — S. Ma. Goretti
 Assess. Leigos — José Carlos Pacífico — S. Cor. de Jesus
 Maria Luisa Furlan — S. Ma. Goretti
 Nacyr Cury — N. Esperança
 Roberto Leme Batista — Jandáia do Sul
 Coordenador — Mauro A. da S. S. Ravaghani — Cristo Ressuscit.
 End.: Rua Aristides Lobo, 789
 Fone: (0442) 23-1784
 87030 — MARINGÁ — PR

Vice-Coord. — José Natal de Oliveira — N. S. Apda.
 Secretária — Marinês Lonardoni — Cristo Ressuscit.
 Vice-Sec. — Rosely de Fátima Araújo — S. Cor. de Jesus
 Tesoureira — Maria Aparecida Nascimento — S. Ant. de Pádua
 Vice-Tes. — Marcos Antônio Trintinalha — Bom Pastor

— Nível de Vicaristo Episcopal CENTRO:

Assessor — Pe. Geraldo Trabuco — S. Ma. Goretti
 Assess. Leigos — José Carlos Pacífico — S. Cor. de Jesus
 Maria Luisa Furlan — S. Ma. Goretti
 Coordenador — Roberto Takeshi Hirai — S. Miguel Arc.
 End.: Rua Cariovaldo Ferreira, 676
 Fone: (0442) 32-1130
 87050 — MARINGÁ — PR

Vice-Coord. — Mauro A. da S. S. Ravaghani — Cristo Ressuscit.
 Secretária — Marinês Lonardoni — Cristo Ressuscit.
 Vice-Sec. — Josimeire Ap. Leandrine — S. Ma. Goretti
 Tesoureiro — Rubens Reggiani — Sarandi
 Vice-Tes. — Maria Aparecida Nascimento — S. Ant. da Pádua

— Nível de Vicariato Episcopal LESTE:

Assessor — Pe. Arlindo Trindade de Souza — Jandáia do Sul
 Assess. Leigo — Roberto Leme Batista — Jandáia do Sul
 Coordenador — José Natal de Oliveira — N. Sra. Apda.
 End.: Sen. Salgado Filho, 460
 Caixa Postal 226
 Fone: (0442) 33-1324
 86970 — MANDAGUARI — PR

Vice-Coord. — Carlos Natalício — Jandáia do Sul
 Secretária — Marizete do Amaral — Marumbi
 Vice-Sec. — Tereza de Fátima Mascarim — Marialva
 Tesoureiro — Marcos Antônio Trintinalha — Bom Pastor
 Vice-Tes. — Joaquim José Pereira — Bom Sucesso

— Nível de Vicaristo Episcopal OESTE:

Assessor — Pe. José Vieira da Silva — S. Jorge do Ivaí
 Assess. Leigo — Nacyr Cury — N. Esperança
 Coordenador — José Antônio Muniz — S. Jorge do Ivaí
 End.: Av. Pres. Kennedy, 108
 Caixa Postal 87
 Fone: (0442) 43-1346
 87190 — SÃO JORGE DO IVAÍ

Vice-Coord. — Rosimeyre Maria Trombine — N. Esperança
 Secretária — Mariza C. Longo — Ourizona
 Vice-Sec. — Rosely de Fátima Araújo — N. Esperança
 Tesoureiro — Onildo Luiz Gorla Júnior — Florai
 Vice-Tes. — José Gomes — Florai

05 – PASTORAL PRÉ-JOVEM

– Nível de Arquidiocese:

Assessor	– Pe. Geraldo Trabuco	– S. Ma. Goretti
Coordenador	– Waldeci Raimundo	– S. Cor. de Jesus
	End.: Rua Nicarágua, 368	
	Fone: (0442) 22-6876	
	87040 – MARINGÁ – PR	
Vice-Coord.	– Ângela Maria de Oliveira	– S. Ma. Goretti
Secretário	– Âureo Mangolin	– N. Esperança
Vice-Sec.	– Maria Mercedes Meira Lopes	– N. Sra. Apda.
Tesoureiro	– Adalberto Boaventura	– S. José Op.
Vice-Tes.	– Maria Lúcia de Carvalho	– Cristo Ressusc.

– Nível de Vicariato Episcopal CENTRO:

Assessor	– Pe. Geraldo Trabuco	– S. Ma. Goretti
Coordenador	– Élcio Martens	– Paçandu
	End.: Rua Panamá (J. Canadá)	
	Fone: (0442) 23-2266 (Com. Ramal 54)	
	87140 – PAIÇANDÚ – PR	
Vice-Coord.	– Adalberto Boaventura	– S. José Op.
Secretária	– Maria Lúcia de Carvalho	– Cristo Ressusc.
Vice-Sec.	– Ângela Maria de Oliveira	– S. Ma. Goretti

– Nível de Vicariato Episcopal LESTE:

Assessora	– Irmã Leonilda L. de Carvalho	– Jandáia do Sul
Coordenadora	– Maria Mercedes Meira Lopes	– N. Sra. Apda.
	End.: Rua Itambé, 422	
	Fone: (0442) 33-1170	
	86970 – MANDAGUARI – PR	
Vice-Coord.	– Esmeralda de Almeida	– Marumbi
Secretária	– Maria Isabel da Silva	– Bom Pastor
Vice-Sec.	– Arinda Leite Peixoto	– Bom Sucesso

– Nível Vicaristo Episcopal OESTE:

Assessor	– Pe. José Bortolotto	– Paranacity
Coordenador	– Ailton Herradon Rugoni	– Florai
	End.: Rua Rocha Pombo, 27	
	Caixa Postal 82	
	Fone: (0442) 42-1327	
	87185 – FLORAI – PR	
Vice-Coord.	– Marina Ap. Pizza Herradon	– Florai
Secretário	– Âureo Mangolin	– N. Esperança
Vice-Sec.	– Nilva Borges Oliveira	– N. Esperança

06 – PASTORAL CATEQUÉTICA

– Nível de Arquidiocese:

Assessores	– Pe. Vicente Costa	– Maringá
	– Irmã Antona Dröge	– Sarandi
	Horário de Atendimento:	
	4ª Feira – 14:00 h até 17:30 h	
	6ª Feira – 08:00 h até 11:00 h	
Auxiliar	– Rositânia Alves Cabral	
	Centro Arquidiocesano de Pastoral	
	End.: Av. Duque de Caxias, 51	
	Caixa Postal 1677	
	Fone: (0442) 22-9761	
	87001 – MARINGÁ – PR	

– Nível de Vicariato Episcopal CENTRO:

Assessora:	– Irmã Antona Dröge	– Sarandi
Coordenador	– Mauro Cândido de Almeida	– S. Fco. Assis
	End.: Rua Louis Pasteur, 540	
	87030 – MARINGÁ – PR	
Vice-Coord.	– Lourdes C. Marion de Carvalho	– S. Ma. Goretti
Secretária	– Valdete dos Santos Pereira	– S. Cor. de Jesus
Vice-Sec.	– Ivani Teixeira de Carvalho	– Sarandi

– Nível de Vicariato Episcopal LESTE:

Assessor	– Pe. Roberto Palotto, O.S.J.	– Jandáia do Sul
Coordenadora	– Maria Loretto da Cruz	– S. Pedro do Ivaí
	End.: Rua Fco. de Mello Sobrinho, 815	
	Caixa Postal 110	
	Fone: (0434) 51-1391 (Escritório Par.)	
	86945 – SÃO PEDRO DO IVAÍ – PR	
Vice-Coord.	– Irmã Maria Surek	– N. Sra. Apda.
Secretária	– Eliane Semidi	– Jandáia do Sul
Vice-Sec.	– Raimunda Gusmann Borges	– Marumbi

– Nível de Vicariato Episcopal LESTE:

Assessora	– Irmã Clarice Mari Romagna	– N. Esperança
Coordenadora	– Vera Lúcia Silveira Sobrinho	– N. Esperança
	End.: Rua Marins do Camargo, 1600	
	87600 – NOVA ESPERANÇA – PR	
Vice-Coord.	– Helena Chaves de Oliveira	– Mandaguaçu
Secretária	– Maria Tereza C. Marian	– Cruzeiro do Sul
Vice-Sec.	– Eduardo Fontinhas Sobrinho	– Cast. Branco

07 – PASTORAL DO ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

– Nível de Arquidiocese:

Assessor – Pe. Geraldo Schneider

– Nível de Vicariato Episcopal CENTRO:

Profª Ester Lima Monte e Matos
End.: Humberto de Campos, 150
Fone: (0442) 22-7773
87050 – MARINGÁ – PR

Profª Lourdes Catarina Marion de Carvalho
End.: Rua Mandaguari, 34 A
Fone: (0442) 24-8973
87020 – MARINGÁ – PR

– Nível de Vicariato Episcopal LESTE:

Profª Maximina Ballieiro Dias
End.: Rua Plácido Caldas, 970
Fone: (0434) 32-1214 (Escritório Paroquial)
86900 – JANDÁIA DO SUL – PR

– Nível de Vicariato Episcopal OESTE:

Profª Maria Dalva Silveira Petris
End.: Rua General Alves Tourinho, 274
Fone: (0442) 52-1740
87600 – NOVA ESPERANÇA – PR

08 – PASTORAL DE EDUCAÇÃO CATÓLICA

Associação de Educação Católica – A E C (Núcleo de Maringá)

Coordenação:

Irmã Maria Dolores Fernández Alonso (Colégio “Santa Cruz”)
Irmã Eduarda Maria (Colégio “Regina Mundi”)
Laura Cobra (Colégio “Santo Inácio”)

09 – PASTORAL DE LITURGIA E MÚSICA SACRA

– Nível de Arquidiocese:

Assessor – Pe. Vicente Costa
Coordenadora – Irmã Maria de Lourdes Neves
End.: Praça Napoleão Moreira da Silva, 469
Caixa Postal 365
Fone: (0442) 22-2213
87001 – MARINGÁ – PR
Membros – Antônio Prado
Dionísia Munhoz
José Osvaldo Galindo
Polônia Altoé Fuzinato

– Nível de Vicariato Episcopal CENTRO:

Assessor – Pe. Vicente Costa
Coordenadora – Irmã Maria de Lourdes Neves – Catedral
Membros – Antônio Prado – S. José Op.
Dionísia Munhoz – Sarandi
José Osvaldo Galindo – Sarandi
Polônia Altoé Fuzinato – Mis. Nipo-Bras.

10 – PASTORAL RURAL

– Nível de Arquidiocese:

Assessor – Pe. Lourenço Gauci
Auxiliares – Elias Canuto Brandão
José Peron
End.: Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Praça Sagrado Coração de Jesus
Caixa Postal 926
Fone: (0442) 23-1303
87001 – MARINGÁ – PR.

– Nível de Vicariato Episcopal CENTRO:

Responsáveis:

Elói Braz Muniz	– Doutor Camargo
Paulo Pereira da Rocha	– Doutor Camargo
Nério Ribeiro da Silva	– Paçandu
Agenor Fenato	– Maringá (Par. S. Fco. de Assis)
Jair Rigoldi	– Maringá (Par. S. Cor. de Jesus)
Geraldo de Melo	– Sarandi
José Ferreira de Barcelo	– Sarandi

— Nível de Vicariato Episcopal LESTE:

Responsáveis:

Geraldo Dariense	— Kaloré
José Dariense	— Kaloré
Geraldo Sincero	— Mandaguari
José Marochio	— Marialva
José Porto	— Marumbi
Valdemar Pereira	— Marumbi

— Nível de Vicariato Episcopal OESTE:

Responsáveis:

José Monteiro	— Cruzeiro do Sul
Armélindo Ivanchuki	— Mandaguaçu
Oswaldo Contiero	— Nova Esperança
Antônio Casagrande	— São Jorge do Ivaí

11 — PASTORAL OPERÁRIA (em formação)

Assessor — Pe. Vicente Costa

12 — PASTORAL DA SAÚDE

— Nível de Arquidiocese:

Assessor	— Pe. Darcy Maximino de Oliveira
Coordenadora	— Iani Valério
	End.: Furtado de Mendonça, 232
	Fone: (0442) 23-4760
	87050 — MARINGÁ — PR
Vice-Coord.	— Dr. Ariel e Dra. Iná Maria Cabral Arthur
Secretária	— Irmã Brígida Carlessi
Membros	— Irmão Xavier
	Irmã Maria Tereza

— Nível de Vicariato Episcopal LESTE:

Assessor — Pe. Darcy Maximino de Oliveira

— Nível de Vicariato Episcopal OESTE:

Assessor — Mons. Friedrich J. K. Gerkens

13 — PASTORAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Presidente	— Dom Jaime Luiz Coelho
Assessor	— Pe. Geraldo Schneider
Coordenadora	— Benedita Lira de Barros Belotti
	End.: Av. Mauá, 1848 — Bloco A — Apto. 18
	Fone: (0442) 23-1896
	87050 — MARINGÁ — PR
Membros	— José Belotti
	Mauro A. da S. S. Ravaghani

14 — PASTORAL DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

— Nível de Arquidiocese:

Presidente	— Dom Jaime Luiz Coelho
Assessor	— Mons. Sidney Luiz Zanettini
Coordenador	— Prof. Manuel e Thereza F. C. Gomes
	End.: Av. Brasil, 33
	Fone: (0442) 22-4475
	87050 — MARINGÁ — PR

17 — MOVIMENTOS DE IGREJA

01 — CURSILHOS DE CRISTANDADE

— Secretariado Arquidiocesano

Assistente	— Dom Jaime Luiz Coelho
Assistente Auxiliar	— Mons. Friedrich J. K. Gerkens
Presidente	— João Baptista e Alvacir de Oliveira
	Mattosinho
	End.: Rua Clovis Bevilacqua, 94
	Fones: (0442) 24-1622; Com. 22-4242
	(Ramal 342)
	87013 — MARINGÁ — PR

Vice-Presidente	— Anibal e Elza Verri
Tesoureiro	— Luiz R. e Nilza Bolotta
Secretários	— Otávio e Felina Bif
	Diniz e Marlene Afonso

Encarregados do "Centro de Formação de Leigos"

— Geraldo Borges	— Fone: (0442) 22-9756
— Francisco E. Macerau	— Fone: (0442) 24-4157

Encarregado do "Centro de Encontros" (Seminário)

— Sérgio Ruy	— Fone: (0442) 22-3321
--------------	------------------------

02 – MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO – MFC

– Secretariado Arquidiocesano

Assistente	– Dom Jaime Luiz Coelho
Assistente Auxiliar	– Mons. Antônio de Pádua Almeida
Casal Coord.	– Osvaldo e Maria Regina Curti Moço
	End.: Rua Vaz Caminha, 889
	Fone: (0442) 23-0115
	87010 – MARINGÁ – PR

03 – SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

– Conselho Central – Setor Maringá

Assistente	– Mons. Bernardo Cnudde
Presidente	– João Salve Serra
	End.: Av. Brasil, 2325 – Apto. 3
	Fone: (0442) 22-6216
	87050 – MARINGÁ – PR

Vice-Presidente	– Ayrton Nascimento
Coord. Jovens	– José Carlos Morosini Záia
	Fone: (0442) 22-1562

1º Secretário	– Agostinho Corrêa Campos
2ª Secretária	– Maria Célia Rezende
1º Tesoureiro	– Moisés Carolino Filho
2º Tesoureiro	– Olívio Pellegriano Melon

– Conselho Central – Setor Mandaguari

Presidente	– José Ortega Peres
	End.: Rua Lins de Vasconcelos, 257
	Fone: (0442) 33-1172
	86970 – MANDAGUARI – PR

1º Vice-Presidente	– Pedro Manholer
2º Vice-Presidente	– José Natal de Oliveira
1º Secretário	– Moacyr Antônio Cardoso
2º Secretário	– Joaquim Luiz de Oliveira Moraes
1º Tesoureiro	– José Cândido de Souza
2º Tesoureiro	– José Antônio Mantovani

04 – APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Assistente	– Pe. Ângelo Banki
Presidente	– Maria Paganelli Germani
	End.: Rua Néio Alves Martins, 2437
	Caixa Postal 122
	Fone: (0442) 22-4161
	87001 – MARINGÁ – PR
Secretária	– Tercina Araújo
Tesoureira	– Odiva Veronese Reis

05 – MOVIMENTO DOS FOCOLARES

Responsáveis:

Voluntários (Adultos)	– Helena R. da Silva	– Fone: (0442) 22-5678
Gen (Geração Nova - Jov.)	–	
Masculino	– Orlando Dias Antônio	– Fone: (0442) 23-2626
Feminino	– Maria M. Barbisan	– Fone: (0442) 22-6064
Famílias Novas	– Rosa Scatambulo	– Fone: (0442) 24-5209

06 – FEDERAÇÃO ARQUIDIOCESANA DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DE MARINGÁ – CCMM

Assistente	– Dom Jaime Luiz Coelho
Assistente Auxiliar	– Pe. Geraldo Schneider
Presidente	– Antônio Celso Pires Martins
	End.: Rua Princesa Isabel, 924
	Fone: (0442) 24-2637
	87100 – MARINGÁ – PR
Vice-Presidente	– Aristides Contessotto
Secretária	– Jacinta Satomi Iltinose
Vice-Secretária	– Ângelo Lucindo Esperandi
Tesoureiro	– Afonso Zacaroni Thon
Vice-Tesoureiro	– Evilávio Ribeiro
Resp. Jovens	– Antônio Carlos Alves
	Fone: (0442) 24-6851

– Movimento de Jovens “Juventude Ação Mariana” – JAM

Presidente	– Nivaldete Gabriel
	End.: Rua Caracas, 71
	Fone: (0442) 23-0730
	87040 – MARINGÁ – PR
Vice-Presidente	– Edson Januário
Secretária	– Eidmara Garcia
Tesoureira	– Sandra de Oliveira

07 – ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES CRISTÃOS DE EMPRESA DE MARINGÁ – ADCE

Assistente
Presidente

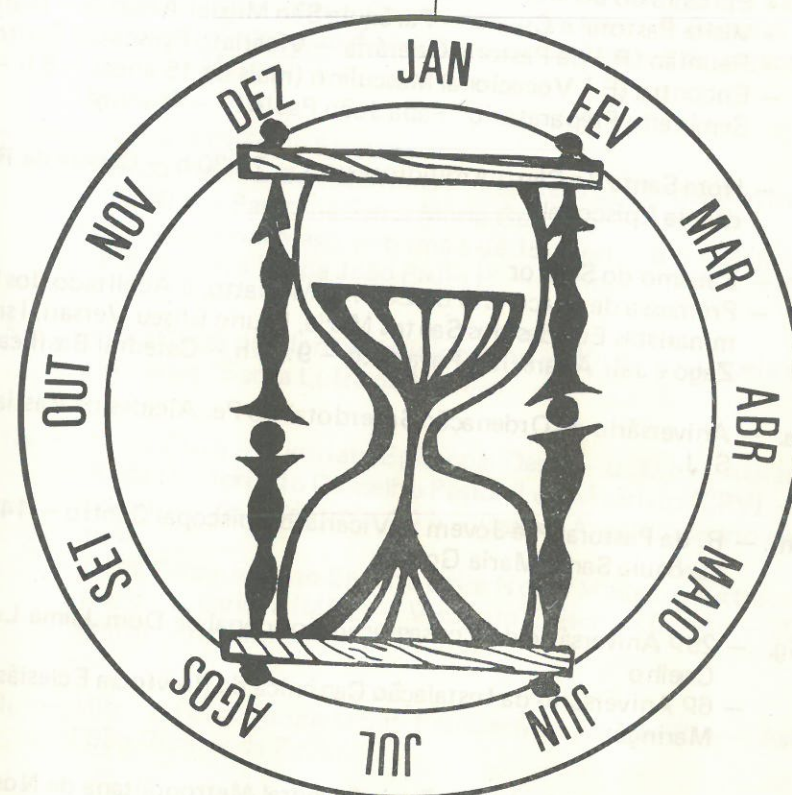
– Pe. Geraldo Schneider
– Ermelindo Bolfer
End.: Av. 15 de Novembro, 1267/19,
Apto. 102
Fone: (0442) 24-7806
87013 – MARINGÁ – PR

Vice-Presidente
Secretário
Vice-Secretário
Tesoureiro
Vice-Presidente

– Felizardo Meneguetti
– Amaury Meller
– João Sérgio Vendrametto
– Edson E. Cantadori
– Remo Longo



V PARTE
Calendário 1986
(ANO INTERNACIONAL DA PAZ)



*Que neste ano de 1986,
tudo seja feito para que
"Cristo seja tudo em todos".*
(Col. 3,11)

JANEIRO

- 01 — Qa. — Dia Mundial da Paz
— Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria
— Aniversário natalício do Pe. Vicente Costa
- 02 — Qi. — Missa — Resp. Paróquia da Catedral — 20 h — Asilo "São Vicente de Paulo"
- 04 — Sb. — Visita Pastoral e Crisma — 19:30 h — Paróquia Santa Maria Goretti — Maringá
- 05 — Dm. — Epifania do Senhor
— Visita Pastoral e Crisma — Paróquia São Miguel Arcanjo — Maringá
— Reunião (R.) da Pastoral Operária — Vicariato Episcopal Centro
— Encontro (E.) Vocacional Masculino (mais de 15 anos) — 8 h — Seminário Preparatório "Papa João Paulo I" — Maringá
- 06 — Sg. — Hora Santa do Clero Arquidiocesano — 20:30 h — Capela da Residência Episcopal
- 12 — Dm. — Batismo do Senhor
— Promessa de Diaconato de Zenildo Megiatto, e Acolitado dos Seminaristas Eurides dos Santos Maria, Bruno Eliseu Versari, Israel Zago e Jair Aparecido Favaretto — 9:30 h — Catedral Basílica
- 15 — Qa. — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Alcides de Bastiani, S. J.
- 19 — Dm. — R. da Pastoral Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Centro — 14 h — Paróquia Santa Maria Goretti
- 20 — Sg. — 29º Aniversário de Consagração Episcopal de Dom Jaime Luiz Coelho
— 6º Aniversário da Instalação Canônica da Província Eclesiástica de Maringá
- 21 — Tr. — 4º Aniversário da Ereção da Catedral Metropolitana de Nossa Senhora da Glória com o título e dignidade de Basílica Menor
- 25 — Sb. — R. da Coordenação da Equipe de Catequese — Vicariato Episcopal Centro — 14 h

- 26 — Dm. — R. da Pastoral de Juventude (Avaliação do Ano Internacional de Juventude) — Vicariato Episcopal Oeste — Nova Esperança

- 28 — Tr. — Reinício dos trabalhos da Cúria Metropolitana após as férias coletivas

FEVEREIRO

- 01 — Sb. — 30º Aniversário da Criação da Diocese de Maringá — Bula "Latissimas Partire Ecclesias" do Papa Pio XII
— R. das Coordenações da Equipe de Catequese dos 3 Vicariatos Episcopais — 14 h — Centro Arquidiocesano de Pastoral
— R. da Coordenação Arquidiocesana da Pastoral de Juventude — 15 h — Maringá
- 02 — Dm. — Apresentação do Senhor
— R. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Centro — 13:30 h — Paróquia Santa Maria Goretti
— E. Vocacional Masculino (mais de 15 anos) — 8 h — Seminário Preparatório "Papa João Paulo I" — Maringá
- 03 — Sg. — Hora Santa do Clero Arquidiocesano — 20:30 h — Capela do Albergue "Santa Luiza de Marillac"
- 05 — Qa. — R. do Clero — Vicariato Episcopal Oeste — 8:30 h — Ataláia
— R. da Diretoria do Conselho Pastoral do Vicariato (CPV) — Vicariato Episcopal Centro — 20 h — Centro Arquidiocesano de Pastoral
— R. de Preparação ao Encontro dos Novos Ministros Extraordinários da Eucaristia (MEE) — Vicariato Episcopal Centro — 20 h — Centro Arquidiocesano de Pastoral
- 06 — Qi. — Missa — Resp. Paróquia São Francisco de Assis — 20 h — Asilo "São Vicente de Paulo"
- 08 — Sb. — Curso Regional da Pastoral de Juventude (3ª Etapa) — Cornélio Procopio
— R. da Coordenação da Equipe de Catequese e Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Oeste — 14 h — Nova Esperança

JANEIRO

- 01 — Qa. — Dia Mundial da Paz
— Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria
— Aniversário natalício do Pe. Vicente Costa
- 02 — Qi. — Missa — Resp. Paróquia da Catedral — 20 h — Asilo "São Vicente de Paulo"
- 04 — Sb. — Visita Pastoral e Crisma — 19:30 h — Paróquia Santa Maria Goretti — Maringá
- 05 — Dm. — Epifania do Senhor
— Visita Pastoral e Crisma — Paróquia São Miguel Arcanjo — Maringá
— Reunião (R.) da Pastoral Operária — Vicariato Episcopal Centro
— Encontro (E.) Vocacional Masculino (mais de 15 anos) — 8 h — Seminário Preparatório "Papa João Paulo I" — Maringá
- 06 — Sg. — Hora Santa do Clero Arquidiocesano — 20:30 h — Capela da Residência Episcopal
- 12 — Dm. — Batismo do Senhor
— Promessa de Diaconato de Zenildo Megiatto, e Acolitado dos Seminaristas Eurides dos Santos Maria, Bruno Eliseu Versari, Israel Zago e Jair Aparecido Favaretto — 9:30 h — Catedral Basílica
- 15 — Qa. — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Alcides de Bastiani, S. J.
- 19 — Dm. — R. da Pastoral Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Centro — 14 h — Paróquia Santa Maria Goretti
- 20 — Sg. — 29º Aniversário de Consagração Episcopal de Dom Jaime Luiz Coelho
— 6º Aniversário da Instalação Canônica da Província Eclesiástica de Maringá
- 21 — Tr. — 4º Aniversário da Ereção da Catedral Metropolitana de Nossa Senhora da Glória com o título e dignidade de Basílica Menor
- 25 — Sb. — R. da Coordenação da Equipe de Catequese — Vicariato Episcopal Centro — 14 h

- 26 — Dm. — R. da Pastoral de Juventude (Avaliação do Ano Internacional de Juventude) — Vicariato Episcopal Oeste — Nova Esperança

- 28 — Tr. — Reinício dos trabalhos da Cúria Metropolitana após as férias coletivas

FEVEREIRO

- 01 — Sb. — 30º Aniversário da Criação da Diocese de Maringá — Bula "Latis-simas Partire Ecclesias" do Papa Pio XII
— R. das Coordenações da Equipe de Catequese dos 3 Vicariatos Episcopais — 14 h — Centro Arquidiocesano de Pastoral
— R. da Coordenação Arquidiocesana da Pastoral de Juventude — 15 h — Maringá
- 02 — Dm. — Apresentação do Senhor
— R. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Centro — 13:30 h — Paróquia Santa Maria Goretti
— E. Vocacional Masculino (mais de 15 anos) — 8 h — Seminário Preparatório "Papa João Paulo I" — Maringá
- 03 — Sg. — Hora Santa do Clero Arquidiocesano — 20:30 h — Capela do Albergue "Santa Luiza de Marillac"
- 05 — Qa. — R. do Clero — Vicariato Episcopal Oeste — 8:30 h — Ataláia
— R. da Diretoria do Conselho Pastoral do Vicariato (CPV) — Vicariato Episcopal Centro — 20 h — Centro Arquidiocesano de Pastoral
— R. de Preparação ao Encontro dos Novos Ministros Extraordinários da Eucaristia (MEE) — Vicariato Episcopal Centro — 20 h — Centro Arquidiocesano de Pastoral
- 06 — Qi. — Missa — Resp. Paróquia São Francisco de Assis — 20 h — Asilo "São Vicente de Paulo"
- 08 — Sb. — Curso Regional da Pastoral de Juventude (3ª Etapa) — Cornélio Procopio
— R. da Coordenação da Equipe de Catequese e Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Oeste — 14 h — Nova Esperança

FEVEREIRO

- 09 — Dm. — Curso Regional da Pastoral de Juventude (3ª Etapa) — Cornélio Procopio
 — E. de Confraternização da Pastoral Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Centro
 — E. da Equipe de Catequese — Vicariato Episcopal Centro — 8 h — Noviciado "Rainha da Paz" — Maringá
- 10 — Sg. — Curso Regional da Pastoral de Juventude (3ª Etapa) — Cornélio Procopio
- 11 — Tr. — Curso Regional da Pastoral de Juventude (3ª Etapa) — Cornélio Procopio
 — E. Regional — Dimensão Missionária — Londrina
- 12 — Qa. — Cinzas: Jejum e Abstinência
 — Curso Regional da Pastoral de Juventude (3ª Etapa) — Cornélio Procopio
- 14 — St. — IIIª Assembléia Regional da Pastoral Nipo-Brasileira de Juventude — 18 h — Seminário
- 15 — Sb. — IIIª Assembléia Regional da Pastoral Nipo-Brasileira de Juventude — Seminário
 — R. da Equipe Arquidiocesana de Liturgia e Música Sacra — 19:30 h
 — R. da Coordenação da Equipe de Catequese e Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Leste — 14 h — Marumbi
- 16 — Dm. — 1º Domingo da Quaresma
 — IIIª Assembléia Regional da Pastoral Nipo-Brasileira de Juventude — Seminário
 — Abertura da Campanha da Fraternidade — 19:30 h — Catedral Basílica de Maringá
 — R. da Pastoral Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Centro — 14 h — Paróquia Santa Maria Goretti
 — E. de Liturgia — Vicariato Episcopal Leste — 8 h — Mandaguari
 — E. da Pastoral Rural — 9 h — Sarandi
 — Aniversário natalício do Pe. Geraldo Trabuço
- 17 — Sg. — Entrada dos Alunos de Teologia — Seminário Arquidiocesano "Paulo VI" — Londrina
 — Entrada dos Alunos de Filosofia — Seminário Maior Provincial "Nossa Senhora da Glória" — Instituto de Filosofia de Maringá
 — Entrada dos Alunos — Curso Propedêutico — Seminário Preparatório "Instituto Papa João Paulo I" de Maringá

- 18 — Tr. — E. Regional — Conselho de Pastoral — Curitiba

- 19 — Qa. — E. Regional — Conselho de Pastoral — Curitiba

- 21 — St. — E. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Centro — Seminário

- 22 — Sb. — E. Regional — Catequese — Curitiba
 — E. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Centro — Seminário

- 23 — Dm. — 2º Domingo da Quaresma
 — E. Regional — Catequese — Curitiba
 — E. para Coordenadores de CEBs — Vicariato Episcopal Centro — 8 h
 — E. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Centro — Seminário
 — R. da Pastoral Rural — 9 h — Doutor Camargo
 — E. para Novos MEE (1ª Etapa) — Vicariato Episcopal Oeste — 8 h
 — R. da Coordenação da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Oeste — 8:30 h — Ourizona

- 25 — Tr. — 4º E. Inter-Regional — Bloco Sul — Missões e Migrações — Florianópolis

- 26 — Qa. — 4º E. Inter-Regional — Bloco Sul — Missões e Migrações — Florianópolis
 — R. da Província Eclesiástica de Maringá — 9 h — Seminário
 — R. de Coordenadores — MFC — 20 h — Centro de Formação de Leigos

- 27 — Qi. — 4º E. Inter-Regional — Bloco Sul — Missões e Migrações — Florianópolis
 — R. Conjunta do Clero — 8:30 h — Seminário
 — R. da Diretoria do CPV — Vicariato Episcopal Oeste — 20 h — Nova Esperança

- 28 — St. — VIIº E. JAM — CCMM — Seminário
 — Aniversário natalício do Mons. Friedrich J. K. Gerkens

MARÇO

- 01 — Sb. — R. da Equipe de Catequese e Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Oeste — 14 h — Paranacity
— VIIº E. JAM — CCMM — Seminário
- 02 — Dm. — 3º Domingo da Quaresma
— Visita Pastoral e Crismas — Paróquia Nossa Senhora Divina Pastora — Ourizona
— R. do CPV — Vicariato Episcopal Centro — 13:30 h — Colégio "Santa Cruz"
— E. Vocacional Masculino (mais de 15 anos) — 8 h — Seminário Preparatório "Papa João Paulo I" — Maringá
— R. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Centro — 13:30 h — Paróquia Santa Maria Goretti
— E. da Pastoral de Saúde — Vicariato Episcopal Leste — 13:30 h — Marumbi
— E. da Pastoral Rural — 9 h — Inajá
— VIIº E. JAM — CCMM — Seminário
- 03 — Sg. — Hora Santa do Clero Arquidiocesano — 20:30 h — Capela do Noviciado "Rainha da Paz"
- 04 — Tr. — Início das Aulas — Movimento de Cursilho — 20 h — Centro de Formação de Leigos
- 05 — Qa. — R. do Clero — Vicariato Episcopal Oeste — 8:30 h — Mandaguai
- 06 — Qi. — R. do Clero — Vicariato Episcopal Leste — 8 h — Paróquia Nossa Senhora Aparecida — Mandaguai
— Missa — Resp. Paróquia São José Operário — 20 h — Asilo "São Vicente de Paulo"
- 08 — Sb. — Dia Internacional da Mulher
— R. da Equipe de Catequese e Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Leste — 14 h — Jandáia do Sul

- 09 — Dm. — 4º Domingo da Quaresma
— Visita Pastoral e Crisma — Paróquia São Benedito — Kaloré
— R. para Animadores Paroquiais da Pastoral Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Centro
— R. do CPV — Vicariato Episcopal Oeste — 13:30 h — Nova Esperança
- 10 — Sg. — R. do Clero — Vicariato Episcopal Centro — 8:30 h — Floresta
— Curso do Ensino Religioso — Associação Interconfessional de Educação de Curitiba (ASSINTEC) do Vicariato Episcopal Centro — Seminário
— Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Luiz Scheweiger, SAC
- 11 — Tr. — Assembléia dos Bispos do Regional Sul II — Londrina
— Curso do Ensino Religioso — ASSINTEC do Vicariato Episcopal Centro — Seminário
— Aniversário natalício do Mons. Bernardo Cnudde
— Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. João Caruana
- 12 — Qa. — Assembléia dos Bispos do Regional Sul II — Londrina
— Curso do Ensino Religioso — ASSINTEC do Vicariato Episcopal Centro — Seminário
- 13 — Qi. — Assembléia dos Bispos do Regional Sul II — Londrina
- 14 — St. — R. da Equipe Auxiliar de Formadores dos Seminaristas — 14 h — Seminário
— E. da Pastoral de Juventude — Tema: "Liderança" — Vicariato Episcopal Oeste — Florai
— E. de Jovens — MFC — 19 h — Seminário
— Aniversário de Ordenação Sacerdotal dos Pe. Antônio Alczuk e Pe. Geraldo Trabuço
- 15 — Sb. — R. Arquidiocesana da Pastoral Pré-Jovem — 14 h — Paróquia Santa Maria Goretti
— E. da Pastoral Rural — Vicariato Episcopal Leste — 13 h — Marumbi
— E. da Pastoral de Juventude — Tema: "Liderança" — Vicariato Episcopal Oeste — Florai
— E. de Jovens — MFC — Seminário

MARÇO

- 16 — Dm. — 5º Domingo da Quaresma
 — Visita Pastoral e Crismas — Paróquia Cristo Ressuscitado — Maringá
 — R. dos Religiosos — 14 h — Colégio "Santo Inácio"
 — E. para Novos MEE (1ª Etapa) — Vicariato Episcopal Centro — 13 h — Centro Cultural e Social "São Francisco Xavier"
 — R. da Pastoral Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Centro — 14 h — Paróquia Santa Maria Goretti
 — E. para Coordenadores de CEBs — Vicariato Episcopal Leste — 13 h — Mandaguari
 — E. da Pastoral de Juventude — Tema: "Liderança" — Vicariato Episcopal Oeste — Florai
 — E. de Catequistas Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Oeste — 8 h — Paranacity
 — E. da Pastoral de Saúde — Vicariato Episcopal Oeste — 13:30 h — Nova Esperança
 — E. de Jovens — MFC — Seminário
- 18 — Tr. — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Ângelo Banki
- 19 — Qa. — São José, Esposo da Bem-Aventurada Virgem Maria, Padroeiro da Igreja Universal
 — Aniversário de Consagração Episcopal de Dom Rubens Augusto de Souza Espínola, Bispo de Paranavaí
- 20 — Qi. — R. do Conselho Presbiteral — 8:30 h — Seminário
- 21 — St. — E. Arquidiocesano da Pastoral de Juventude — Seminário
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Pedro Ryô Tanaka
- 22 — Sb. — Diaconato de Zenildo Megiatto e Promessa de Diaconato de Eurides dos Santos Maria — 19:30 h — Catedral Basílica
 — E. Arquidiocesano da Pastoral de Juventude — Seminário
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Darcy Maximino de Oliveira
- 23 — Dm. — Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor
 — E. Arquidiocesano da Pastoral de Juventude — Seminário
 — E. de Liturgia — Vicariato Episcopal Centro — 13:30 h — Paróquia São José Operário
- 24 — Sg. — Segunda-Feira Santa
 — 29º Aniversário da Instalação Canônica da Diocese de Maringá e da Posse do seu 1º Bispo Diocesano, Dom Jaime Luiz Coelho

- 25 — Tr. — Terça-Feira Santa
 — Anunciação do Senhor
 — Curso para Professores da 1ª e 4ª Série e Coordenadores do Ensino Religioso — ASSINTEC do Vicariato Episcopal Oeste — 8 h — Colégio "São Vicente de Paulo" — Nova Esperança
 — Ultreya — Movimento de Cursilho — 20 h — Centro de Formação de Leigos

- 26 — Qa. — Quarta-Feira Santa
 — Curso para Professores da 1ª e 4ª Série e Coordenadores do Ensino Religioso — ASSINTEC do Vicariato Episcopal Oeste — 8 h — Colégio "São Vicente de Paulo" — Nova Esperança
 — R. de Coordenadores — MFC — 20 h — Centro de Formação de Leigos

- 27 — Qi. — Quinta-Feira da Ceia do Senhor
 — Missa do Crisma e Renovação dos Compromissos Sacerdotais do Clero Arquidiocesano — 9 h — Catedral Basílica — Confraternização do Clero — Centro Cultural e Social "São Francisco Xavier"

- 28 — St. — Sexta-Feira da Paixão do Senhor
 — Jejum e Abstinência

- 29 — Sb. — Sábado Santo

- 30 — Dm. — Páscoa na Ressurreição do Senhor
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Geraldo Schneider

- 31 — Sg. — Aniversário natalício do Pe. José Victor Riffel

ABRIL

- 01 — Tr. — E. Regional — MCS — Curitiba
- 02 — Qa. — E. Regional — MCS — Curitiba
 — R. Conjunta do Clero — 8:30 h — Seminário
 — R. da Diretoria do CPV — Vicariato Episcopal Leste — 20 h — Marialva
 — Aniversário natalício do Pe. Francisco Guffi

- 03 — Qi. — 57º Cursilho Masculino — Seminário
 — Missa — Resp. Paróquia Santa Maria Goretti — 20 h — Asilo "São Vicente de Paulo"

ABRIL

- 04 — St. — 57º Cursilho Masculino — Seminário
- 05 — Sb. — R. Arquidiocesano dos Coordenadores das Pastorais Específicas e Movimentos de Igreja — 20 h — Centro de Formação de Leigos
— 57º Cursilho Masculino — Seminário
- 06 — Dm. — E. Vocacional Masculino (mais de 15 anos) — 8 h — Seminário Preparatório "Papa João Paulo I" — Maringá
— E. para Novos MEE (2ª Etapa) — Vicariato Episcopal Centro — 13 h — Centro Cultural e Social "São Francisco Xavier"
— Manhã de Reflexão para Animadores Paroquiais da Pastoral de Juventude — 8 h — Paróquia Santa Maria Goretti
— E. da Pastoral de Saúde — Vicariato Episcopal Centro — 13:30 h — Noviciado "São Luiz Gonzaga"
— E. da Pastoral de Juventude (Páscoa) — Vicariato Episcopal Leste — 8:30 h — Kaloré
— E. para Novos MEE (2ª Etapa) — Vicariato Episcopal Oeste — 8 h
— E. da Pastoral de Juventude (Páscoa) — Vicariato Episcopal Oeste
— 57º Cursilho Masculino — Seminário
- 07 — Sg. — Hora Santa do Clero Arquidiocesano — 20:30 h — Capela do Seminário Preparatório "Papa João Paulo I"
- 08 — Tr. — Assembléia Geral da CNBB — Itaici — Chegada dos Participantes
— Encontro do Noviciado Intercongregacional — Seminário
- 09 — Qa. — Assembléia Geral da CNBB — Itaici
— Encontro do Noviciado Intercongregacional — Seminário
- 10 — Qi. — Assembléia Geral da CNBB — Itaici
— Encontro do Noviciado Intercongregacional — Seminário
- 11 — St. — Assembléia Geral da CNBB — Itaici
— Encontro do Noviciado Intercongregacional (Término 13 h) — Seminário
— E. Arquidiocesano da Pastoral Pré-Jovem — Seminário
- 12 — Sb. — Assembléia Geral da CNBB — Itaici
— E. Arquidiocesano da Pastoral Pré-Jovem — Seminário
— 1ª Etapa de Formação Sindical — Pastoral Rural — Paróquia Sagrada do Coração de Jesus

- 13 — Dm. — Assembléia Geral da CNBB — Itaici
— R. Provincial da Pastoral de Juventude — Umuarama
— E. Arquidiocesano da Pastoral Pré-Jovem — Seminário
— 1ª Etapa de Formação Sindical — Pastoral Rural — Paróquia Sagrada do Coração de Jesus
— R. do CPV — Vicariato Episcopal Leste — 13:30 h — Paróquia Nossa Senhora Aparecida — Mandaguari
— E. para Coordenadores de CEBs — Vicariato Episcopal Oeste — 8 h — Mandaguari
— E. da Pastoral Rural — 9 h — Nova Esperança
— Aniversário natalício do Pe. Arlindo de Souza Trindade, O.S.J.
- 14 — Sg. — Assembléia Geral da CNBB — Itaici
— Aniversário natalício do Pe. Paulo Weng, Pároco Emérito de Ourizona
- 15 — Tr. — Assembléia Geral da CNBB — Itaici
- 16 — Qa. — Assembléia Geral da CNBB — Itaici
- 17 — Qi. — Assembléia Geral da CNBB — Itaici
— Retiro "Escola em Busca do Ser" — Seminário
- 18 — St. — Assembléia Geral da CNBB — Encerramento — Itaici
— E. Provincial da Pastoral Rural — 18 h — Paranavaí
— E. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Leste — 19 h — Jandáia do Sul
— Retiro "Escola em Busca do Ser" — Seminário
- 19 — Sb. — E. Provincial da Pastoral Rural — Paranavaí
— E. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Leste — Jandáia do Sul
— Retiro "Escola em Busca do Ser" — Seminário
- 20 — Dm. — E. Provincial da Pastoral Rural — Paranavaí
— R. dos Religiosos — 14 h — Colégio Marista
— E. Arquidiocesano da Pastoral de Saúde — 8:30 h — Noviciado "São Luiz Gonzaga" — Maringá
— Manhã de Reflexão para Animadores Paroquiais da Pastoral Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Centro
— E. de Catequistas — Vicariato Episcopal Oeste — 8 h
— E. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Leste — Jandáia do Sul
— Retiro "Escola em Busca do Ser" — Seminário

ABRIL

- 21 – Sg. – Tiradentes
 – E. Regional – Organização dos Seminários e Institutos Filosóficos-Teológicos do Brasil (OSIB) – Curitiba
 – Curso Regional – Agentes da CPT
 – E. de Aliança – MFC – 7 h – Seminário
- 22 – Tr. – E. Regional – OSIB – Curitiba
 – Curso Regional – Agentes da CPT
 – E. Regional – Liturgia – Curitiba
- 23 – Qa. – Curso Regional – Agentes da CPT
- 24 – Qi. – Curso Regional – Agentes da CPT
- 25 – St. – E. Arquidiocesano da Pastoral Vocacional – Seminário
- 26 – Sb. – E. Arquidiocesano da Pastoral Vocacional – Seminário
 – R. da Coordenação da Equipe de Catequese – Vicariato Episcopal Centro – 14 h
 – Curso para Professores – Tema: “A Igreja de Jesus Cristo” – Orientador: Pe. Fernando José Carneiro Cardoso – Auditório da Associação Comercial
- 27 – Dm. – Visita Pastoral e Crismas – Paróquia Bom Pastor – Mandaguari
 – E. Arquidiocesano da Pastoral Vocacional – Seminário
 – R. das Diretorias dos 3 Vicariatos Episcopais – 13:30 h – Centro Arquidiocesano de Pastoral – Maringá
 – Curso Bíblico para Agentes Pastorais – Centro de Estudos Bíblicos (CEBI) – 8 h – Noviciado “São Luiz Gonzaga” – Maringá
 – Curso para Professores – Auditório da Associação Comercial
- 28 – Sg. – Aniversário natalício do Mons. Sidney Luiz Zanettini e do Pe. Júlio Antônio da Silva
- 29 – Tr. – R. da Presidência – Regional Sul II – Umuarama
 – Ultreya – Movimento de Cursilho – 20 h – Centro de Formação de Leigos
- 30 – Qa. – R. de Coordenadores – MFC – 20 h – Centro de Formação de Leigos

MAIO

- 01 – Qi. – São José Operário
 – Dia do Trabalho
 – Celebração do Dia do Trabalho – Vicariato Episcopal Centro e Pastoral Rural – 8:30 h
 – R. do Clero – Vicariato Episcopal Leste – 8 h – Aquidaban
 – Missa – Resp.: Paróquia Divino Espírito Santo – 20 h – Asilo “São Vicente de Paulo”
 – 57º Cursilho Feminino – Seminário
- 02 – St. – 57º Cursilho Feminino – Seminário
- 03 – Sb. – 5º Aniversário da Dedicção da Catedral Metropolitana Basílica Menor de Nossa Senhora da Glória de Maringá
 – Assembléia Regional – CEBs – Curitiba
 – E. Provincial da Pastoral Vocacional – Paranavaí
 – 57º Cursilho Feminino – Seminário
- 04 – Dm. – Assembléia Regional – CEBs – Curitiba
 – E. Provincial da Pastoral Vocacional – Paranavaí
 – Visita Pastoral e Crismas – Paróquia Nossa Senhora das Graças – Itambé
 – E. Vocacional Masculino (mais de 15 anos) – 8 h – Seminário Preparatório “Papa João Paulo I” – Maringá
 – R. da Pastoral de Juventude – Vicariato Episcopal Centro – Paróquia Santa Maria Goretti
 – 57º Cursilho Feminino – Seminário
- 05 – Sg. – Hora Santa do Clero Arquidiocesano – 20:30 h – Capela das Irmãs de São Carlos de Lyon – Vila Santa Isabel
- 06 – Tr. – Aniversário natalício do Mons. Orivaldo Robles e de Pe. Geraldo Schneider
- 07 – Qa. – R. do Clero – Vicariato Episcopal Oeste – 8:30 h – São Jorge do Ivaí
 – R. da Diretoria do CPV – Vicariato Episcopal Centro – 20 h – Centro Arquidiocesano da Pastoral
- 09 – St. – R. da Equipe Auxiliar de Formadores dos Seminaristas – 14 h – Seminário
 – E. de Jovens da UEM – Seminário

MAIO

- 10 — Sb. — Jubileu de Ouro da Diocese de Ponta Grossa — Jubileu de Prata de Congregação Episcopal de Dom Geraldo M. Pellanda, 2º Bispo de Ponta Grossa
— R. Arquidiocesana da Pastoral Pré-Jovem — 14 h — Paróquia Nossa Senhora Aparecida — Mandaguari
— R. da Equipe de Catequese — Vicariato Episcopal Centro — 14 h — Centro Arquidiocesano de Pastoral
— E. de Jovens da UEM — Seminário
- 11 — Dm. — Ascensão do Senhor
— Dia das Mães
— Dia Mundial das Comunicações Sociais
— Jubileu de Ouro da Diocese de Ponta Grossa — Jubileu de Prata de Consagração Episcopal de Dom Geraldo M. Pellanda, 2º Bispo de Ponta Grossa
— E. de Jovens da UEM — Seminário
- 12 — Sg. — Dia Mundial do Enfermo
— R. do Clero — Vicariato Episcopal Centro — 8:30 h — Paróquia Santa Maria Goretti
— Aniversário natalício do Cônego José Jézu Flor
- 14 — Qa. — E. Regional — Avaliação da CF/86 e Planejamento /87 — Curitiba
- 16 — St. — E. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Centro — Seminário
- 17 — Sb. — E. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Centro — Seminário
— R. da Coordenação da Equipe de Catequese e Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Oeste — 14 h — Nova Esperança
- 18 — Dm. — Pentecostes
— Aniversário natalício do Santo Padre o Papa João Paulo II
— Ordenação Sacerdotal do Diácono Zenildo Megiatto — 10 h — Igreja Matriz Nossa Senhora de Fátima — Marialva
— R. dos Religiosos — 14 h — Lar dos Velhinhos — Maringá
— Dia Mundial das CCM — Ataláia
— E. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Centro — Seminário
— R. da Pastoral Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Centro — 14 h — Paróquia Santa Maria Goretti
— R. da Coordenação da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Oeste — 8:30 h — Castelo Branco

- 22 — Qi. — R. do Conselho Presbiteral — 8:30 h — Seminário
— Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Mons. Friedrich J. K. Gerrens
- 23 — St. — Aniversário natalício do Pe. Antônio Luigi Martinelli
- 24 — Sb. — E. Regional — Pastoral da Saúde e da Criança — Seminário
- 25 — Dm. — Santíssima Trindade
— Dia do Trabalhador Rural
— E. Regional — Pastoral da Saúde e da Criança — Seminário
— Visita Pastoral e Crismas — Paróquia Nossa Senhora do Rocio — Ivatuba
— E. da Pastoral Rural — Vicariato Episcopal Centro — 9 h — Paróquia Sagrado Coração de Jesus
— Congresso dos Leigos — Missão Nipo-Brasileira — 7 h — Centro Cultural e Social "São Francisco Xavier"
— Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Francisco Guffi, O.S.J.
- 27 — Tr. — Ul treya — Movimento de Cursilho — 20 h — Centro de Formação de Leigos
— Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Cônego José Jézu Flor
- 28 — Qa. — R. de Coordenadores — MFC — 20 h — Centro de Formação de Leigos
— Aniversário natalício de Dom Virgílio de Pauli, Bispo de Campo Mourão
- 29 — Qi. — Corpus Christi
— 58º Cursilho Masculino — Seminário
- 30 — St. — E. Provincial AEC (Associação de Educação Católica) /CRB — Tema: "Profetismo na Vida Religiosa"
— 58º Cursilho Masculino — Seminário
- 31 — Sb. — E. Regional — Pastoral de Juventude e AEC — Curitiba
— E. Provincial AEC/CRB — Tema: "Consciência do Religioso como agente transformador na área de Missão"
— 25º Aniversário da Criação da Paróquia Nossa Senhora Rainha — Ataláia — Visita Pastoral — 19:30 h
— R. da Equipe de Catequese e Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Oeste — 14 h — Cruzeiro do Sul
— 58º Cursilho Masculino — Seminário

JUNHO

- 01 — Dm. — E. Regional — Pastoral de Juventude e AEC — Curitiba
 — E. Vocacional Masculino (mais de 15 anos) — 8 h — Seminário Preparatório "Papa João Paulo I" — Maringá
 — R. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Centro — 13:30 h — Paróquia Santa Maria Goretti
 — E. de Liturgia e Canto Catequético — Vicariato Episcopal Leste — 8:30 h — Paróquia Nossa Senhora Aparecida — Mandaguari
 — E. para todos os MEE — Vicariato Episcopal Oeste — 13:30 h — 58º Cursilho Masculino — Seminário
- 02 — Sg. — Hora Santa do Clero Arquidiocesano — 20:30 h — Capela das Irmãs Paulinas
- 03 — Tr. — Aniversário natalício do Pe. João Caruana
- 04 — Qa. — R. Conjunta do Clero — 8:30 h — Seminário
- 05 — Qi. — Missa — Resp.: Paróquia São José Operário — 20 h — Asilo "São Vicente de Paulo"
- 06 — St. — E. de Corações — MFC — 19 h — Seminário
- 07 — Sb. — 4º E. Regional de Lavradores — CPT
 — E. de Corações — MFC — Seminário
- 08 — Dm. — 4º E. Regional de Lavradores — CPT
 — Visita Pastoral e Crismas — Paróquia São Judas Tadeu — Cruzeiro do Sul
 — R. do CPV — Vicariato Episcopal Centro — 13:30 h — Paróquia São José Operário
 — E. da Pastoral Rural — 9 h — Paçandu
 — E. de Corações — MFC — Seminário
 — Aniversário natalício de Dom Rubens Augusto de Souza Espínola, Bispo de Paranavaí
- 09 — Sg. — Aniversário de Consagração Episcopal de Dom Benjamin de Souza Gomes, Bispo Emérito de Paranavaí
- 10 — Tr. — R. da Presidência — Regional Sul II — Foz do Iguaçu

- 12 — Qi. — R. da Diretoria do CPV — Vicariato Episcopal Oeste — 20 h — Nova Esperança
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Nunzio Reghenzi
- 13 — St. — E. de Jovens — Paróquia de Paçandu — Seminário
- 14 — Sb. — Visita Pastoral e Crismas — 19:30 h — Paróquia São Sebastião — Mandaguai
 — E. de Jovens — Paróquia de Paçandu — Seminário
- 15 — Dm. — R. Provincial da Pastoral de Juventude — Campo Mourão
 — Visita Pastoral e Crismas — Paróquia Nossa Senhora Aparecida — Mandaguai
 — R. dos Religiosos — 14 h — Noviciado "Rainha da Paz"
 — R. da Pastoral Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Centro — 14 h — Paróquia Santa Maria Goretti
 — E. da Pastoral Rural — 9 h — Marialva
 — E. de Jovens — Paróquia de Paçandu — Seminário
- 17 — Tr. — Aniversário natalício do Pe. Pedro Canísio Dapper
- 19 — Qi. — 58º Cursilho Feminino — Seminário
- 20 — St. — 58º Cursilho Feminino — Seminário
- 21 — Sb. — R. da Coordenação da Equipe de Catequese — Vicariato Episcopal Centro — 14 h
 — 58º Cursilho Feminino — Seminário
 — Aniversário natalício do Pe. Nunzio Reghenzi
- 22 — Dm. — Visita Pastoral e Crismas — Paróquia São Pedro Apóstolo — São Pedro do Ivaí
 — R. da Coordenação Arquidiocesana da Pastoral de Juventude — 15 h — Mandaguai
 — R. do CPV — Vicariato Episcopal Oeste — 13:30 h — Nova Esperança
 — 58º Cursilho Feminino — Seminário
- 23 — Sg. — Aniversário natalício do Pe. Antônio Natalino Braga
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Agostinho Cola, O.S.J.
- 24 — Tr. — Ultreya — Movimento de Cursilho — 20 h — Centro de Formação de Leigos

JUNHO/JULHO

- 25 — Qa. — Dia do Migrante
 — R. da Diretoria do CPV — Vicariato Episcopal Centro — 20 h — Centro Arquidiocesano de Pastoral
 — R. de Coordenadores — MFC — 20 h — Centro de Formação de Leigos
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Dom Carlo Furno, Núncio Apostólico
- 26 — Qi. — Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Dom Pedro Urkia, Bispo Emérito de Mascliane e Vigário Geral de Umuarama
- 28 — Sb. — R. da Equipe Arquidiocesana de Liturgia e Música Sacra — 19:30 h
 — R. da Coordenação da Equipe de Catequese e Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Leste — 14 h — São Pedro do Ivaí
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Francisco de Assis Mochiutti, SAC
- 29 — Dm. — Dia do Papa
 — Visita Pastoral e Crismas — Paróquia São Pedro Apóstolo — Doutor Camargo
 — E. da Pastoral Vocacional — Vicariato Episcopal Oeste — 13:30 h — Nova Esperança
 — Promoção: Feijoada — MFC — 11 h — Seminário
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal e de Consagração Episcopal de Dom José Maria Maimone, Bispo de Umuarama
 — Aniversário de Consagração Episcopal de Dom Virgílio de Pauli, Bispo de Campo Mourão
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Mons. Bernardo Cnudde
- 30 — Sg. — Curso do Clero (aberto a toda Província Eclesiástica de Maringá) — 20:30 h — Seminário

JULHO

- 01 — Tr. — Curso do Clero — Seminário
 — Aniversário natalício do Pe. Genésio Luiz Adami, S.J.
- 02 — Qa. — Curso do Clero — Seminário
- 03 — Qi. — Curso do Clero — Encerramento: 18 h — Seminário
 — Missa — Resp.: Paróquia Santa Maria Goretti — 20 h — Asilo "São Vicente de Paulo"
- 04 — St. — E. de Jovens — Paróquia da Catedral — Seminário
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Roberto Palotto, O.S.J.

- 05 — Sb. — R. Arquidiocesana da Pastoral Pré-Jovem — 14 h — Paróquia Santa Maria Goretti
 — R. da Equipe da Catequese — Vicariato Episcopal Centro — 14 h — Centro Arquidiocesano de Pastoral
 — E. de Jovens — Paróquia da Catedral — Seminário
- 06 — Dm. — 2ª Romaria da Terra — Francisco Beltrão
 — Visita Pastoral e Crismas — Paróquia Nossa Senhora de Lourdes — Paranacity
 — E. Vocacional Masculino (mais de 15 anos) — 8 h — Seminário Preparatório "Papa João Paulo I" — Maringá
 — Manhã de Reflexão para Animadores Paroquiais da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Centro — 8 h — Paróquia Santa Maria Goretti
 — E. de Jovens — Paróquia da Catedral — Seminário
- 07 — Sg. — Hora Santa do Clero Arquidiocesano — 20:30 h — Capela do Noviciado "São Luiz Gonzaga" — Maringá
- 09 — Qa. — R. da Diretoria do CPV — Vicariato Episcopal Leste — 20 h — Marialva
- 11 — St. — Congresso Nacional de Juventude — PANIB — Curitiba
 — Assembléia Regional do Movimento de Cursilho — Seminário
- 12 — Sb. — Congresso Nacional de Juventude — PANIB — Curitiba
 — Assembléia Regional do Movimento de Cursilho — Seminário
 — Curso Provincial da Pastoral de Juventude — Campo Mourão
 — R. da Coordenação da Equipe de Catequese e Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Oeste — 14 h — Nova Esperança
 — Aniversário natalício do Pe. Ângelo Banki
- 13 — Dm. — Congresso Nacional de Juventude — PANIB — Curitiba
 — Assembléia Regional do Movimento de Cursilho — Seminário
 — Curso Provincial da Pastoral de Juventude — Campo Mourão
 — Visita Pastoral e Crismas — Paróquia Divino Espírito Santo — Bom Sucesso
 — Curso sobre Catequese Renovada — Vicariato Episcopal Centro — 8 h
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Antônio Luigi Martinelli

JULHO

- 14 — Sg. — Curso Provincial da Pastoral de Juventude — Campo Mourão
— Aniversário natalício do Pe. Roberto Palotto, O.S.J.
- 15 — Tr. — Curso Provincial da Pastoral de Juventude — Campo Mourão
- 16 — Qa. — Curso Provincial da Pastoral de Juventude — Campo Mourão
- 17 — Qi. — Curso Provincial da Pastoral de Juventude — Campo Mourão
— IXº E. Nacional de Juventude Mariana — Seminário
- 18 — St. — IXº E. Nacional de Juventude Mariana — Seminário
— Curso Provincial da Pastoral de Juventude — Campo Mourão
— Curso Bíblico (1ª Etapa) — Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Oeste
- 19 — Sb. — IXº E. Nacional de Juventude Mariana — Seminário
— Curso Provincial da Pastoral de Juventude — Campo Mourão
— Diaconato de Eurides dos Santos Maria — 19:30 h — Capela do Conjunto "Hermann Moraes Barros"
— R. da Equipe de Catequese e Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Leste — 14 h — Jandáia do Sul
— Curso Bíblico (1ª Etapa) — Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Oeste
- 20 — Dm. — IXº E. Nacional de Juventude Mariana — Seminário
— Curso Provincial da Pastoral de Juventude — Campo Mourão
— Visita Pastoral e Crismas — Paróquia São João Batista — Jandáia do Sul
— R. da Pastoral Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Centro — 14 h — Paróquia Santa Maria Goretti
— R. do CPV — Vicariato Episcopal Leste — 13:30 h — Jandáia do Sul
— Curso Bíblico (1ª Etapa) — Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Oeste
- 21 — Sg. — 6º E. Intereclesial das CEBs — Tema: "CEBs, Igreja em Busca da Terra Prometida" — Trindade — Arquidiocese de Goiânia
— Congresso dos Missionários Japoneses — 18 h — Casa "Emaús" — Londrina
— Curso para Professores — Tema: "Apocalipse" — Orientador: Pe. Fernando José Carneiro Cardoso — Auditório "Ney Marques" — UEM
— Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Arlindo de Souza Trindade, O.S.J.

- 22 — Tr. — 6º E. Intereclesial das CEBs — Trindade — Arquidiocese de Goiânia
— Congresso dos Missionários Japoneses — Londrina
— Curso para Professores — Auditório "Ney Marques" — UEM
- 23 — Qa. — 6º E. Intereclesial das CEBs — Trindade — Arquidiocese de Goiânia
— Congresso dos Missionários Japoneses — Londrina
— Curso para Professores — Auditório "Ney Marques" — UEM
- 24 — Qi. — 6º E. Intereclesial das CEBs — Trindade — Arquidiocese de Goiânia
— Congresso dos Missionários Japoneses — Londrina
— Curso para Professores — Auditório "Ney Marques" — UEM
- 25 — St. — 6º E. Intereclesial das CEBs — Trindade — Arquidiocese de Goiânia
— Curso para Professores — Auditório "Ney Marques" — UEM
— E. de Jovens — Paróquia Cristo Ressuscitado — Seminário
- 26 — Sb. — R. da Equipe de Catequese e Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Oeste
14 h — Mandaguaçu
— E. de Jovens — Paróquia Cristo Ressuscitado — Seminário
— Aniversário natalício de Dom Jaime Luiz Coelho
- 27 — Dm. — Visita Pastoral e Crismas — 19:30 h — Oratório "São Francisco Xavier" — Maringá
— E. Arquidiocesano de Canto Litúrgico — 8 h — Colégio "Santo Inácio" — Maringá
— E. de Jovens — Paróquia Cristo Ressuscitado — Seminário
- 29 — Tr. — Ultreya — Movimento de Cursilho — 20 h — Centro de Formação de Leigos
- 30 — Qa. — R. de Coordenadores — MFC — 20 h — Centro de Formação de Leigos
- 31 — Qi. — R. do Conselho Presbiteral — 8:30 h — Seminário
— Aniversário natalício do Pe. Darcy Maximino de Oliveira
— Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. José Vieira da Silva

AGOSTO

- 01 — St. — E. de Jovens — Paróquia de Sarandi — Seminário
- 02 — Sb. — E. Regional — Dimensão Missionária — Londrina
— E. de Jovens — Paróquia de Sarnadi — Seminário

AGOSTO

- 03 — Dm. — Dia do Padre
 — E. Regional — Dimensão Missionária — Londrina
 — Visita Pastoral e Crismas — Paróquia Nossa Senhora de Fátima — Marialva
 — E. Arquidiocesano Vocacional — Noviciado "São Luiz Gonzaga" — Maringá
 — R. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Centro — 13:30 h — Paróquia Santa Maria Goretti
 — E. de Liturgia — Vicariato Episcopal Centro — 13:30 h — Paróquia Divino Espírito Santo
 — E. de Jovens — Paróquia de Sarandi — Seminário
- 04 — Sg. — Festa de São João Maria Vianney — Patrono dos Sacerdotes
 — Hora Santa do Clero Arquidiocesano — 20:30 — Capela do Seminário Maior Provincial "Nossa Senhora da Glória"
 — Aniversário natalício do Pe. Roberto Takeshi Kuriyama
- 05 — Tr. — R. da Província Eclesiástica de Maringá — Umuarama
- 06 — Qa. — R. Conjunta do Clero — 20:30 h — Seminário
- 07 — Qi. — Missa — Resp.: Paróquia Cristo Ressuscitado — 20 h — Asilo "São Vicente de Paulo"
- 08 — St. — R. da Equipe Auxiliar de Formadores dos Seminaristas — 14 h — Seminário
 — E. Arquidiocesano da Pastoral de Juventude — Seminário
- 09 — Sb. — E. Arquidiocesano da Pastoral de Juventude — Seminário
- 10 — Dm. — Dia dos Pais
 — Visita Pastoral e Crismas — Paróquia Divino Espírito Santo — Maringá
 — E. Arquidiocesano da Pastoral de Juventude — Seminário
 — E. da Pastoral Rural — 9 h — Itambé
- 12 — Tr. — R. da Presidência — Regional Sul II — Londrina
- 13 — Qa. — Aniversário natalício do Pe. Virgílio Cabral dos Santos
- 14 — Qi. — 59º Cursilho Masculino — Seminário

- 15 — St. — 2º Seminário Inter-Regional — Bloco Sul — Missões e Migrações — Londrina
 — 59º Cursilho Masculino — Seminário
- 16 — Sb. — 2º Seminário Inter-Regional — Bloco Sul — Missões e Migrações — Londrina
 — E. Regional — Pastoral de Juventude — Foz do Iguaçu
 — R. das Coordenações da Equipe de Catequese dos 3 Vicariatos Episcopais — 14 h — Centro Arquidiocesano de Pastoral
 — 59º Cursilho Masculino — Seminário
- 17 — Dm. — Festa da Assunção de Nossa Senhora da Glória, Padroeira de Maringá.
 — Dia do Religioso
 — 2º Seminário Inter-Regional — Bloco Sul — Missões e Migrações — Londrina
 — E. Regional — Pastoral de Juventude — Foz de Iguaçu
 — Visita Pastoral e Crismas — 9:30 h — Catedral Basílica Nossa Senhora da Glória
 — R. dos Religiosos — 9 h — Chácara do Rebechi — Mandaguaiçu
 — R. da Coordenação Arquidiocesana da Pastoral de Juventude — 9 h — Nova Esperança
 — R. do CPV — Vicariato Episcopal Centro — 13:30 h — Paróquia Santa Maria Goretti
 — R. da Pastoral Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Centro — 14 h — Paróquia Santa Maria Goretti
 — E. Vocacional da Pastoral Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Oeste — 8 h
 — E. da Pastoral Rural — 9 h — Mandaguaiçu
 — 59º Cursilho Masculino — Seminário
- 18 — Sg. — E. Regional para Presbíteros — Londrina
- 19 — Tr. — E. Regional para Presbíteros — Londrina
 — E. Regional — Pastoral Rural — Curitiba
- 20 — Qa. — E. Regional para Presbíteros — Londrina
- 21 — Qi. — E. Regional para Presbíteros — Londrina
 — R. da Diretoria do CPV — Vicariato Episcopal Oeste — 20 h — Nova Esperança
- 22 — St. — Congresso Provincial sobre Educação — Tema: "Democratização do Ensino" — Seminário

AGOSTO

- 23 — Sb. — Congresso Provincial sobre Educação — Seminário
- 24 — Dm. — Dia do Catequista
 — Visita Pastoral e Crisma — Paróquia Bom Jesus — Aquidaban
 — E. para Coordenadores de CEBs — Vicariato Episcopal Centro — 8 h
 — E. da Pastoral da Saúde — Vicariato Episcopal Centro — 13:30 h — Noviciado "São Luiz Gonzaga"
 — E. de Catequistas (Confraternização) — Vicariato Episcopal Oeste
 — R. da Coordenação da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Oeste — 8:30 h — Inajá
 — E. da Pastoral Rural — 9 h — São Jorge do Ivaí
 — E. de Aliança — MFC — 7 h — Seminário
- 25 — Sg. — E. do Noviciado Intercongregacional — Seminário
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Pedro Canísio Dapper
- 26 — Tr. — E. do Noviciado Intercongregacional — Seminário
 — Ultreya — Movimento de Cursilho — 20 h — Centro de Formação de Leigos
- 27 — Qa. — E. de Noviciado Intercongregacional — Seminário
 — R. de Coordenadores — MFC — 20 h — Centro de Formação de Leigos
- 28 — Qi. — E. do Noviciado Intercongregacional — Seminário
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Antônio Natalino Braga
- 29 — St. — E. de Casais — Paróquia de Paiçandu — Seminário
- 30 — Sb. — E. de Casais — Paróquia de Paiçandu — Seminário
- 31 — Dm. — Visita Pastoral e Crismas — Paróquia Senhor Bom Jesus — Marumbi
 — R. do CPV — Vicariato Episcopal Oeste — 13:30 h — Nova Esperança
 — E. de Casais — Paróquia de Paiçandu — Seminário

SETEMBRO

- 01 — Sg. — Hora Santa do Clero Arquidiocesano — 20:30 h — Capela do Lar Escola da Criança
- 03 — Qa. — R. do Clero — Vicariato Episcopal Oeste — 8:30 h — Nova Esperança
 — R. da Diretoria do CPV — Vicariato Episcopal Centro — 20 h — Centro Arquidiocesano de Pastoral
- 04 — Qi. — R. do Clero — Vicariato Episcopal Leste — 8 h — Kaloré
 — Missa — Resp.: Paróquia Sagrado Coração de Jesus — 20 h — Asilo "São Vicente de Paulo"
- 06 — Sb. — Visita Pastoral e Crismas — 19 h — Paróquia Nossa Senhora das Graças — Sarandi
 — R. da Equipe Arquidiocesana de Liturgia e Música Sacra — 19:30 h
 — R. da Coordenação da Equipe de Catequese e Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Oeste — 14 h — Nova Esperança
- 07 — Dm. — Dia da Pátria
 — Visita Pastoral e Crismas — Paróquia Imaculada Conceição — Florai
 — VI.º E. Arquidiocesano do Apostolado da Oração — 8 h — Seminário
 — E. Arquidiocesano com as Equipes Paroquiais de Ação e Animação Missionária — 13:30 h — Colégio "Regina Mundi — Maringá
 — E. Vocacional Masculino (mais de 15 anos) — 8 h — Seminário Preparatório "Papa João Paulo I" — Maringá
 — E. para Coordenadores de CEBs — Vicariato Episcopal Leste — 13 h — São Pedro do Ivaí
 — R. da Pastoral Rural — 9 h — Kaloré
- 08 — Sg. — R. do Clero — Vicariato Episcopal Centro — 8:30 h — Paróquia Sagrado Coração de Jesus
- 12 — St. — E. de Casais — Paróquia Santa Maria Goretti — Seminário
- 13 — Sb. — Assembléia Regional do Povo de Deus com os Bispos — Curitiba
 — 2ª Etapa de Formação Sindical — Pastoral Rural
 — E. de Casais — Santa Maria Goretti — Seminário

SETEMBRO

- 14 — Dm. — Assembléia Regional do Povo de Deus com os Bispos — Curitiba
 — R. Provincial da Pastoral de Juventude — Maringá
 — Curso Bíblico para Agentes Pastorais — CEBI e Vicariato Episcopal Centro — 8 h — Noviciado "São Luiz Gonzaga"
 — 2ª Etapa da Formação Sindical — Pastoral Rural
 — E. de Catequistas — Vicariato Episcopal Leste — 9 h — São Pedro do Ivaí
 — E. da Pastoral Rural — Vicariato Episcopal Leste — 13 h — Jandáia do Sul
 — E. de Confraternização de CEBs — Vicariato Episcopal Oeste — 8 h
 — E. de Casais — Santa Maria Goretti — Seminário
- 16 — Tr. — Aniversário de Consagração Episcopal de Dom Carlo Furno, Nuncio Apostólico
 — Aniversário natalício do Pe. Luiz Scheweiger, SAC
- 18 — Qi. — R. do Conselno Presbiteral — 8:30 h — Seminário
 — 59º Cursilho Feminino — Seminário
- 19 — St. — 59º Cursilho Feminino — Seminário
 — Aniversário natalício do Pe. Pedro Ryô Tanaka
- 20 — Sb. — E. Regional — Pastorais Sociais — Curitiba
 — R. Arquidiocesana dos Coordenadores das Pastorais Específicas e Movimentos de Igreja — 20 h — Centro de Formação de Leigos
 — R. da Coordenação da Equipe de Catequese — Vicariato Episcopal Centro — 14 h
 — 59º Cursilho Feminino — Seminário
- 21 — Dm. — Dia da Juventude — Programações Arquidiocesanas
 — E. Regional — Pastorais Sociais — Curitiba
 — R. dos Religiosos — 14 h — Colégio "Anjos Custódios" — Marialva
 — R. da Pastoral Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Centro — 14 h — Paróquia Santa Maria Goretti
 — E. da Pastoral de Saúde — Vicariato Episcopal Leste — 13:30 h — Kaloré
 — 59º Cursilho Feminino — Seminário
- 22 — Sg. — Retiro do Clero Secular de Maringá — Itaici (a confirmar)
- 23 — Tr. — Retiro do Clero Secular de Maringá — Itaici (a confirmar)
 — Ultreya — Movimento de Cursilho — 20 h — Centro de Formação de Leigos

- 24 — Qa. — Retiro do Clero Secular de Maringá — Itaici (a confirmar)
 — R. de Coordenadores — MFC — 20 h — Centro de Formação de Leigos
- 25 — Qi. — Retiro do Clero Secular de Maringá — Itaici (a confirmar)
- 26 — St. — Retiro do Clero Secular de Maringá — Itaici (a confirmar)
 — Curso Arquidiocesano de Formação Missionária — 20 h — Seminário
- 27 — Sb. — Dia do Ancião
 — 20º E. Regional — Pastoral Vocacional — Campo Mourão
 — Curso Arquidiocesano de Formação Missionária — Seminário
 — R. da Coordenação da Equipe de Catequese e Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Leste — 14 h — Mandaguari
 — Aniversário de Consagração Episcopal de Dom Pedro Urkia
 — Aniversário natalício do Pe. Alcides de Bastiani, S.J.
- 28 — Dm. — Dia da Bíblia
 — Aniversário de Consagração Episcopal do Papa João Paulo II
 — 20º E. Regional — Pastoral Vocacional — Campo Mourão
 — Visita Pastoral e Crismas — Paróquia Nossa Senhora Mãe de Deus — 9 h — Pres. Castelo Branco; 15 h — Barão de Lucena
 — Curso Arquidiocesano de Formação Missionária — Seminário
 — E. de Liturgia — Vicariato Episcopal Centro — 13:30 h — Paróquia Santo Antônio de Pádua
 — Assembléia Geral da Sociedade de São Vicente de Paulo — Conselho Central de Maringá — 8 h — Asilo "São Vicente de Paulo"
 — Semana da Família — MFC
- 29 — Sg. — Semana da Família — MFC
- 30 — Tr. — Semana da Família — MFC

OUTUBRO

- 01 — Qa. — R. Conjunta do Clero — 8:30 h — Seminário
 — Semana da Família — MFC
- 02 — Qi. — Semana da Família — MFC
 — Missa — Resp.: Paróquia São Miguel Arcanjo — 20 h — Asilo "São Vicente de Paulo"

OUTUBRO

- 03 — St. — E. Arquidiocesano da Pastoral Pré-Jovem — Seminário
— Semana da Família — MFC
- 04 — Sb. — Visita Pastoral — 19:30 h — Paróquia São Francisco de Assis — Maringá
— E. Arquidiocesano da Pastoral Pré-Jovem — Seminário
— E. da Equipe de Catequese e Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Oeste — 14 h — Ataláia
— Semana da Família — MFC
— Aniversário natalício do Pe. Francisco de Assis Mochiutti, SAC
- 05 — Dm. — Visita Pastoral e Crismas — Paróquia Santo Cura d'Ars — Paçandu
— R. das Diretorias dos 3 Vicariatos Episcopais — 13:30 h — Centro Arquidiocesano de Pastoral — Maringá
— E. Vocacional Masculino (mais de 15 anos) — 8 h — Seminário Preparatório "Papa João Paulo I" — Maringá
— E. Arquidiocesano da Pastoral Pré-Jovem — Seminário
— R. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Centro — 13:30 h — Paróquia Santa Maria Goretti
— E. para Coordenadores de CEBs — Vicariato Episcopal Oeste — 8 h — Mandaguacu
— Semana da Família — MFC
- 06 — Sg. — Hora Santa do Clero Arquidiocesano — 8:30 h — Capela das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado
— Aniversário natalício de Dom José Maria Maimone, Bispo de Umuarama
- 08 — Qa. — R. da Diretoria do CPV — Vicariato Episcopal Leste — 20 h — Marialva
- 09 — Qi. — 60º Cursilho Masculino — Seminário
- 10 — St. — E. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Leste — 19 h — Jandáia do Sul
— 60º Cursilho Masculino — Seminário
— Aniversário natalício do Pe. Mateus Elias
- 11 — Sb. — R. da Equipe de Catequese — Vicariato Episcopal Centro — 14 h — Centro Arquidiocesano de Pastoral
— E. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Leste — Jandáia do Sul
— 60º Cursilho Masculino — Seminário

- 12 — Dm. — Festa de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil
— Dia das Crianças
— Procissão de N. Sra. Aparecida, saída da Igreja Matriz da Paróquia São José Operário, em direção à Catedral Basílica — 19:30 h
— Assembléia do Vicariato Episcopal Centro — 13:30 h — Paróquia Sagrado Coração de Jesus
— E. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Leste — Jandáia do Sul
— 60º Cursilho Masculino — Seminário
- 14 — Tr. — E. Regional — Conselho de Pastoral — Curitiba
- 15 — Qa. — E. Regional — Conselho de Pastoral — Curitiba
- 16 — Qi. — 8º Aniversário da Eleição do Papa João Paulo II, 264º Sucessor de São Pedro, 1º Papa
— 7º Aniversário da Criação da Província Eclesiástica de Maringá — Bula "Quamquam Est Munus" do Papa João Paulo II
— R. da Diretoria do CPV — Vicariato Episcopal Oeste — 20 h — Nova Esperança
- 17 — St. — R. da Equipe Auxiliar de Formadores dos Seminaristas — 14 h — Seminário
— E. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Centro — Seminário
— Curso Bíblico (2ª Etapa) — Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Oeste
- 18 — Sb. — E. Regional — Pastoral Familiar — Curitiba
— Visita Pastoral e Crismas — 9 h — Paranapoema
— Visita Pastoral e Crismas — 15 h — Jardim Olinda
— E. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Centro — Seminário
— R. da Equipe de Catequese e Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Leste — 14 h — Jandáia do Sul o Sul
— Curso Bíblico (2ª Etapa) — Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Oeste

OUTUBRO

- 19 — Dm. — Dia das Missões
 — Dia da Juventude Missionária
 — E. Regional — Pastoral Familiar — Curitiba
 — Visita Pastoral e Crismas — Paróquia São Pedro Apóstolo — Inajá
 — R. dos Religiosos — 14 h — Colégio "Santa Cruz"
 — E. da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Centro — Seminário
 — R. da Pastoral Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Centro — 14 h — Paróquia Santa Maria Goretti
 — Assembléia do Vicariato Episcopal Leste — 13:30 h — Paróquia Nossa Senhora Aparecida — Mandaguari
 — Curso Bíblico (2ª Etapa) — Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Oeste
 — E. da Pastoral de Saúde — Vicariato Episcopal Oeste — 13:30 h — Nova Esperança
- 20 — Sg. — Aniversário natalício do Pe. José Bortolotte
- 22 — Qa. — 89º Aniversário do Início do Pontificado do Santo Padre o Papa João Paulo II
- 24 — St. — E. Arquidiocesano da Pastoral Vocacional — Seminário
- 25 — Sb. — E. Arquidiocesano da Pastoral Vocacional — Seminário
 — R. Arquidiocesana da Pastoral Pré-Jovem — 14 h — Nova Esperança
- 26 — Dm. — Festival Regional de Música e Poesia Missionária
 — Visita Pastoral e Crismas — Paróquia São José Operário — Maringá
 — E. Arquidiocesano da Pastoral Vocacional — Seminário
 — Assembléia do Vicariato Episcopal Oeste — 13:30 h — Nova Esperança
- 28 — Tr. — Ultreya — Movimento de Cursilho — 20 h — Centro de Formação de Leigos
- 29 — Qa. — R. de Coordeadores — MFC — 20 h — Centro de Formação de Leigos
 — Aniversário natalício do Pe. Ângelo Rabachin
- 31 — St. — Retiro para Professores — Tema: "Povo meu, sai do Egito — Orientador — Pe. Fernando José Cameiro Cardoso — Chácara dos Irmãos Maristas

NOVEMBRO

- 01 — Sb. — Festa de Todos os Santos
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Papa João Paulo II
 — R. da Coordenação Arquidiocesana da Pastoral de Juventude — 15 h — Jandáia do Sul
 — R. Arquidiocesana da Pastoral Pré-Jovem — 14 h — Paróquia Santa Maria Goretti
 — Retiro para Professores — Chácara dos Irmãos Maristas
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Ângelo Rabachin
- 02 — Dm. — Comemoração de Todos os Fiéis Falecidos — Finados
 — Retiro para Professores — Chácara dos Irmãos Maristas
- 03 — Sg. — Hora Santa do Clero Arquidiocesano — 20:30 h — Capela do Lar dos Velhinhos
 — Retiro "Escola em Busca do Ser" — Seminário
- 04 — Tr. — E. Regional — Preparação à CF/87 — Curitiba
 — Retiro "Escola em Busca do Ser" — Seminário
- 05 — Qa. — Retiro "Escola em Busca do Ser" — Seminário
- 06 — Qi. — R. do Clero — Vicariato Episcopal Leste — 8 h — Jandáia do Sul
 — Missa — Resp.: Paróquia São José Operário — 20 h — Asilo "São Vicente de Paulo"
 — Retiro "Escola em Busca do Ser" — Seminário
- 08 — Sb. — Aniversário natalício do Pe. Agostinho Cola, O.S.J.
- 09 — Dm. — Assembléia Arquidiocesana — 8 h — Seminário
- 10 — Sg. — Assembléia Arquidiocesana — Clero — 8:30 h — Seminário
- 11 — Tr. — R. da Presidência — Regional Sul II — União da Vitória
- 13 — Qi. — 60º Cursilho Feminino — Seminário
- 14 — St. — 60º Cursilho Feminino — Seminário
- 15 — Sb. — Dia da República
 — 60º Cursilho Feminino — Seminário

NOVEMBRO

- 16 — Dm. — Visita e Crismas — Paróquia Sagrado Coração de Jesus — Maringá
 — R. dos Religiosos — 14 h — Noviciado "São Luiz Gonzaga"
 — Manhã de Reflexão para Animadores Paroquiais da Pastoral Pré-Jovem — Vicariato Episcopal Centro
 — R. da Coordenação da Pastoral de Juventude — Vicariato Episcopal Oeste — 8:30 h — Paranacity
 — 60º Cursilho Feminino — Seminário
- 20 — Qi. — Aniversário natalício do Pe. Antônio Alczuk
- 21 — St. — E. de Corações — MFC — 19 h — Seminário
- 22 — Sb. — R. Arquidiocesano dos Coordenadores das Pastorais Específicas e Movimentos de Igreja — Calendarização 1987 — 20 h — Centro de Formação de Leigos
 — E. de Corações — MFC — Seminário
- 23 — Dm. — Festa do Cristo Rei do Universo
 — Visita Pastoral e Crismas — Paróquia São Jorge — São Jorge do Ivaí
 — E. Arquidiocesano de Canto Litúrgico — 8 h — Colégio "Santo Inácio" — Maringá
 — E. de Corações — MFC — Seminário
- 25 — Tr. — Término das Aulas — Assembléia de Avaliação e Planejamento — Movimento de Cursilho — 20 h — Centro de Formação de Leigos
- 26 — Qa. — R. de Coordenadores — MFC — 20 h — Centro de Formação de Leigos
 — Aniversário natalício do Pe. Lourenço Gauci
- 27 — Qi. — Dia Nacional de Ação de Graças
 — Aniversário natalício de Dom Benjamin de Souza Gomes, Bispo Emérito de Paranavaí e de Dom Pedro Urkia
- 29 — Sb. — E. Regional — Pastoral Operária — Seminário
 — Missa de Encerramento do Ano Letivo do Instituto de Filosofia de Maringá — 10 h — Seminário Maior Provincial "Nossa Senhora da Glória"
 — Aniversário natalício do Mons. Antônio de Pádua Almeida
- 30 — Dm. — 1º Domingo do Advento
 — E. Regional — Pastoral Operária — Seminário
 — Visita Pastoral e Crismas — Paróquia Nossa Senhora do Rosário — Floresta

DEZEMBRO

- 01 — Sg. — Hora Santa do Clero Arquidiocesano — 20:30 h — Capela do Colégio "Regina Mundi"
- 02 — Tr. — Aniversário natalício de Dom Carlo Furno, Nuncio Apostólico
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Mons. Sidney Luiz Zanettini
- 03 — Qa. — 30º Aniversário de Eleição Episcopal de Dom Jaime Luiz Coelho
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. José Victor Riffel
- 04 — Qi. — Missa — Resp.: Paróquia Santa Maria Goretti — 20 h — Asilo "São Vicente de Paulo"
- 05 — St. — IIIº Retiro — CCMM — Seminário
- 06 — Sb. — IIIº Retiro — CCMM — Seminário
- 07 — Dm. — 2º Domingo do Advento
 — Visita Pastoral e Crismas — Paróquia Sagrado Coração de Jesus — Nova Esperança
 — IIIº Retiro — CCMM — Seminário
 — Assembléia Geral da Sociedade São Vicente de Paulo — Conselho Central de Maringá — 8 h — Asilo "São Vicente de Paulo"
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Dom Jaime Luiz Coelho, Mons. Orivaldo Robles, Mons. Antônio de Pádua Almeida e Pe. Pedro Watar Makiyama
- 08 — Sg. — Festa da Imaculada Conceição de Maria Santíssima
 — Ordenação Sacerdotal do Diácono Eurides dos Santos Maria — 9:30 h — Catedral Basílica
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Dom Virgílio de Pauli, Bispo de Campo Mourão; Dom Rubens Augusto de Souza Espínola, Bispo de Paranavaí; Dom Benjamin de Souza Gomes, Bispo Emérito de Paranavaí; Pe. Roberto Takeshi Kuriyama, Pe. José Bortolotte, Pe. Júlio Antônio da Silva e Pe. Virgílio Cabral dos Santos
- 10 — Qa. — Dia Universal dos Direitos Humanos
 — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. José Fernandes de Souza

DEZEMBRO

- 12 — St. — Festa de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira Principal da América Latina
— E. de Casais — Paróquia Cristo Ressuscitado — Seminário
- 13 — Sb. — E. de Casais — Paróquia Cristo Ressuscitado — Seminário
- 14 — Dm. — 3º Domingo do Advento
— Missa — Celebrante: Dom Jaime Luiz Coelho — 9 h — Núcleo Social "Papa João XXIII"
— E. da Pastoral Pré-Jovem (Natal) — Vicariato Episcopal Centro
— E. de Casais — Paróquia Cristo Ressuscitado — Seminário
- 15 — Sg. — Aniversário natalício do Pe. Pedro Watar Makiyama
- 17 — Qa. — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Vicente Costa e Pe. Lourenço Gauci
- 19 — St. — 56º Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Paulo Weng, Pároco Emérito de Ourizona
- 20 — Sb. — Aniversário natalício do Pe. José Fernandes de Souza
- 21 — Dm. — 4º Domingo do Advento
— Visita Pastoral e Crismas — 18:30 h — Paróquia Santo Antônio de Pádua — Maringá
- 22 — Sg. — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Genésio Luiz Adami, S.J.
- 23 — Tr. — Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Mateus Elias
- 24 — Qa. — Santa Missa — 24 h — Catedral Basílica
- 25 — Qi. — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo
- 28 — Dm. — Festa da Sagrada Família
- 30 — Tr. — Aniversário natalício do Pe. José Vieira da Silva
- 31 — Qa. — "TE DEUM" — Missa de Ação de Graças — 23 h — Catedral Basílica

ANEXO I

ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ REZA PELAS VOCAÇÕES

Dia do MÊS	NOME DAS PARÓQUIAS
01	Aquidaban — Bom Jesus
02	São Jorge do Ivaí — São Jorge
03	Atalaia — Nossa Senhora Rainha
04	São Pedro do Ivaí — São Pedro Apóstolo
05	Barão de Lucena e Castelo Branco — N. Sra. Mãe de Deus
06	Bom Sucesso — Divino Espírito Santo
07	Maringá — Missão Nipo-Brasileira
08	Cruzeiro do Sul — São Judas Tadeu
09	Na Arquidiocese — Seminaristas
10	Doutor Camargo — São Pedro Apóstolo
11	Na Arquidiocese — Religiosos
12	Floraí — Imaculada Conceição
13	Na Arquidiocese — Todos os Vocacionados
14	Floresta — Nossa Senhora do Rosário
15	Inajá — São Pedro Apóstolo
16	I também — Nossa Senhora das Graças
17	Ivatuba — Nossa Senhora do Rocio
18	Jandáia do Sul — São João Batista
19	Kaloré — São Benedito
20	Mandaguaçu — São Sebastião
21	Mandaguari — Bom Pastor
22	Mandaguari — Nossa Senhora Aparecida
23	Marialva — Nossa Senhora de Fátima
24	Maringá — Catedral Basílica de N. Sra. da Glória
25	Maringá — São José Operário
26	Maringá — Santo Antônio de Pádua
27	Maringá — Santa Maria Goretti
28	Maringá — Cristo Ressuscitado
29	Maringá — Divino Espírito Santo
30	Maringá — São Francisco de Assis
31	Maringá — São Miguel Arcanjo
	Sarandi — Nossa Senhora das Graças
	Marumbi — Senhor Bom Jesus
	Maringá — Sagrado Coração de Jesus
	Nova Esperança — Sagrado Coração de Jesus
	Ourizona — Nossa Senhora Divina Pastora
	Paçandu — Santo Cura d'Ars
	Paranacity — Nossa Senhora de Lourdes

Nota: Nos meses em que faltar o dia determinado, a Paróquia escolherá um dia suplementar.

ANEXO II

RELAÇÃO DE ANIVERSÁRIOS DO CLERO DE MARINGÁ

		Natalício	Ordenação Sacerdotal
Dom	Jaime Luiz Coelho	26 - 07	07 - 12
Pe.	Agostinho Cola, O.S.J.	08 - 11	23 - 06
Pe.	Alcides de Bastiani, S.J.	27 - 09	15 - 01
Pe.	Ângelo Banki	12 - 07	18 - 03
Pe.	Ângelo Rabachin	29 - 10	01 - 11
Pe.	Antônio Alczuk	20 - 11	14 - 03
Mons.	Antônio de Pádua Almeida	29 - 11	07 - 12
Pe.	Antônio Natalino Braga	23 - 06	28 - 08
Pe.	Antônio Luigi Martinelli	23 - 05	13 - 07
Pe.	Arlindo de Souza Trindade, O.S.J.	13 - 04	21 - 07
Mons.	Bernardo Cnudde	11 - 03	29 - 06
Pe.	Darcy Maximino de Oliveira	31 - 07	22 - 03
Pe.	Francisco de Assis Mochiutti, SAC	04 - 10	28 - 06
Pe.	Francisco Guffi, O.S.J.	02 - 04	25 - 05
Mons.	Friedrich J. K. Gerken	28 - 02	22 - 05
Pe.	Genésio Luiz Adami, S. J.	01 - 07	22 - 12
Pe.	Geraldo Schneider	06 - 05	30 - 03
Pe.	Geraldo Trabuco	16 - 02	14 - 03
Pe.	João Caruana	03 - 06	11 - 03
Pe.	José Bortolotte	20 - 10	08 - 12
Pe.	José Fernandes de Souza	20 - 12	10 - 12
Cgo.	José Jézu Flor	12 - 05	27 - 05
Pe.	José Victor Riffel	31 - 03	03 - 12
Pe.	José Vieira da Silva	30 - 12	31 - 07
Pe.	Júlio Antônio da Silva	28 - 04	08 - 12
Pe.	Lourenço Gauci	26 - 11	17 - 12
Pe.	Luiz Scheweiger, SAC	16 - 09	10 - 03
Pe.	Mateus Elias	10 - 10	23 - 12
Pe.	Nunzio Reghenzi	21 - 06	12 - 06
Mons.	Orivaldo Robles	06 - 05	07 - 12
Pe.	Paulo Weng	14 - 04	19 - 12
Pe.	Pedro Canísio Dapper	17 - 06	25 - 08
Pe.	Pedro Ryô Tanaka	19 - 09	21 - 03
Pe.	Pedro Watar Makiyama	15 - 12	07 - 12
Pe.	Roberto Palotto, O.S.J.	14 - 07	04 - 07
Pe.	Roberto Takeshi Kuriyama	04 - 08	08 - 12
Mons.	Sidney Luiz Zanettini	28 - 04	02 - 12
Pe.	Vicente Costa	01 - 01	17 - 12
Pe.	Virgílio Cabral dos Santos	13 - 08	08 - 12

ANEXO III

PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES PAROQUIAIS NO PROGRAMA "BOM DIA PARANÁ"

TELEVISÃO CULTURA, CANAL 8, MARINGÁ

MARÇO

05 - Aquidaban - Bom Jesus
12 - Ataláia - Nossa Senhora Rainha
19 - Barão de Lucena e Pres. Castelo Branco - Nossa Senhora Mãe de Deus
26 - Bom Sucesso - Divino Espírito Santo

ABRIL

02 - Cruzeiro do Sul - São Judas Tadeu
09 - Doutor Camargo - São Pedro Apóstolo
16 - Floraf - Imaculada Conceição
23 - Floresta - Nossa Senhora do Rosário
30 - Inajá - São Pedro Apóstolo

MAIO

07 - Itambé - Nossa Senhora das Graças
14 - Ivatuba - Nossa Senhora do Rocio
21 - Jandáia do Sul - São João Batista
28 - Kaloré - São Benedito

JUNHO

04 - Mandaguaçu - São Sebastião
11 - Mandaguari - Bom Pastor
18 - Mandaguari - Nossa Senhora Aparecida
25 - Marialva - Nossa Senhora de Fátima

JULHO

02 - Maringá - Santa Maria Goretti
09 - Maringá - Catedral Basílica Nossa Senhora da Glória
16 - Maringá - São José Operário
23 - Maringá - Santo Antônio de Pádua
30 - Maringá - Cristo Ressuscitado

AGOSTO

- 06 – Maringá – Divino Espírito Santo
- 13 – Maringá – São Miguel Arcanjo
- 20 – Maringá – Sagrado Coração de Jesus
- 27 – Marumbi – Senhor Bom Jesus

SETEMBRO

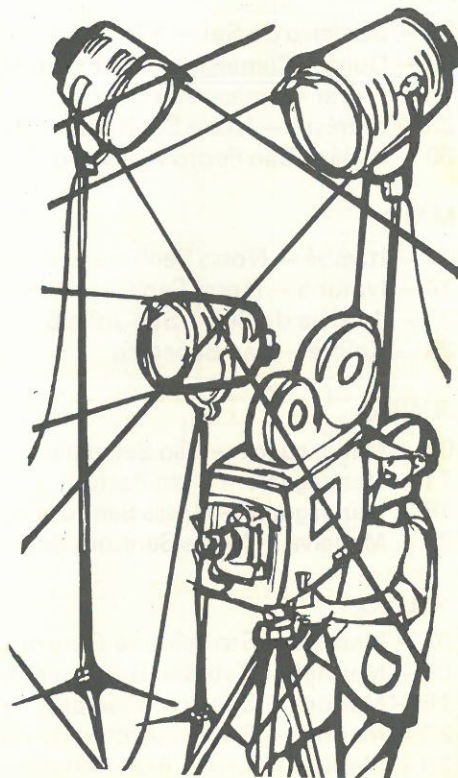
- 03 – Nova Esperança – Sagrado Coração de Jesus
- 10 – Ourizona – Nossa Senhora Divina Pastora
- 17 – Paçandu – Santo Cura d'Ars
- 24 – Paranacity – Nossa Senhora de Lourdes

OUTUBRO

- 01 – Maringá – São Francisco de Assis
- 08 – São Jorge do Ivaí – São Jorge
- 15 – São Pedro do Ivaí – São Pedro Apóstolo
- 22 – Sarandi – Nossa Senhora das Graças
- 29 – Missão Nipo-Brasileira

Nota:

Dois dias antes, a
Comunidade Paroquial
aqui relacionada entre em
contato com o
Pe. Geraldo Schneider
Fone: (0442) 24-4287



ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ PARÓQUIAS E VICARIATOS EPISCOPAIS (REGIÕES PASTORAIS DA ARQUIDIOCESE)

* VICARIATO EPISCOPAL CENTRO:

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> 1. Maringá: – Catedral Basílica Menor – N. Sra. da Glória – Cristo Ressuscitado – Divino Espírito Santo – Santa Maria Goretti – Santo Antônio – São José – São Miguel Arcanjo – São Francisco de Assis – Sagrado Coração de Jesus – Missão Nipo-Brasileira | <ul style="list-style-type: none"> 2. Sarandi 3. I també 4. Floresta 5. Ivatuba 6. Paçandú 7. Dr. Camargo |
|--|---|

* VICARIATO EPISCOPAL LESTE:

- 8. Marialva
- Aquadaban
- 9. Mandaguari: – Bom Pastor
- Nossa Senhora Aparecida
- 10. Bom Sucesso
- 11. Jandáia do Sul
- 12. Marumbi
- 13. Kaloré
- 14. São Pedro do Ivaí

* VICARIATO EPISCOPAL OESTE:

- 15. Ourizona
- 16. São Jorge do Ivaí
- 17. Mandaguari
- 18. Presidente Castelo Branco
- Barão de Lucena
- 19. Florai
- 20. Nova Esperança
- 21. A taláia
- 22. A. Cruzeiro do Sul
- B. Uniflor
- 23. Paranacity
- 24. A. Inajá
- B. Jardim Olinda
- C. Paranapoema

